Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital 1

Proventos em Dinheiro 2

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo 3

Balanço Patrimonial Passivo 4

Demonstração do Resultado 6

Demonstração do Resultado Abrangente 7

Demonstração do Fluxo de Caixa 8

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2015 à 30/06/2015 9

DMPL - 01/01/2014 à 30/06/2014 10

Demonstração do Valor Adicionado 11

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo 12

Balanço Patrimonial Passivo 13

Demonstração do Resultado 15

Demonstração do Resultado Abrangente 17

Demonstração do Fluxo de Caixa 18

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2015 à 30/06/2015 19

DMPL - 01/01/2014 à 30/06/2014 20

Demonstração do Valor Adicionado 21

Comentário do Desempenho 22

Notas Explicativas 52

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais 113

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva 115

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 30/06/2015
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	102.360
Preferenciais	202.371
Total	304.731
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	3.445
Total	3.445

Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro

Evento	Aprovação	Provento	Início Pagamento	Espécie de Ação	Classe de Ação	Provento por Ação (Reais / Ação)
Assembléia Geral Ordinária	15/04/2015	Dividendo	28/04/2015	Ordinária		0,04025
Assembléia Geral Ordinária	15/04/2015	Dividendo	28/04/2015	Preferencial		0,04025

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
1	Ativo Total	3.543.666	3.290.119
1.01	Ativo Circulante	1.775.655	1.563.411
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	965.932	850.079
1.01.02	Aplicações Financeiras	52.373	36.736
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	52.373	36.736
1.01.03	Contas a Receber	285.055	234.558
1.01.03.01	Clientes	285.055	234.558
1.01.04	Estoques	313.986	259.770
1.01.06	Tributos a Recuperar	132.189	127.109
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	132.189	127.109
1.01.07	Despesas Antecipadas	7.724	8.088
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	18.396	47.071
1.02	Ativo Não Circulante	1.768.011	1.726.708
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	188.190	177.074
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	85.605	91.744
1.02.01.06	Tributos Diferidos	63.202	55.355
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	63.202	55.355
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	39.383	29.975
1.02.01.09.03	Cotas de Consórcio	15.757	10.101
1.02.01.09.04	Impostos a Recuperar	16.022	12.578
1.02.01.09.05	Depósitos Judiciais	3.126	3.032
1.02.01.09.06	Outras Contas	4.478	4.264
1.02.02	Investimentos	778.811	762.683
1.02.02.01	Participações Societárias	778.811	762.683
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	777.230	761.102
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	1.581	1.581
1.02.03	Imobilizado	746.262	726.869
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	670.232	667.470
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	76.030	59.399
1.02.03.03.01	Imobilizado em Andamento	50.551	33.405
1.02.03.03.02	Importação em Andamento e Adiantamento a Fornecedor	25.479	25.994
1.02.04	Intangível	54.748	60.082
1.02.04.01	Intangíveis	54.748	60.082

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
2	Passivo Total	3.543.666	3.290.119
2.01	Passivo Circulante	964.675	521.407
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	31.187	18.169
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	31.187	18.169
2.01.02	Fornecedores	74.272	85.953
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	70.527	76.750
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	3.745	9.203
2.01.03	Obrigações Fiscais	8.418	14.985
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	10.970	14.313
2.01.03.01.02	Orbigações Fiscais Federais	10.970	14.313
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	-2.621	586
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	69	86
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	724.796	276.386
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	724.796	276.386
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	643.901	208.993
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	80.895	67.393
2.01.05	Outras Obrigações	106.307	97.969
2.01.05.02	Outros	106.307	97.969
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	126	34.555
2.01.05.02.04	Adiantamento de Clientes	83.497	19.196
2.01.05.02.05	Clientes por Mercadoria a Entregar	653	12.792
2.01.05.02.06	Participações de Empregados e Administradores	4.234	18.076
2.01.05.02.08	Outras Contas	17.797	13.350
2.01.06	Provisões	19.695	27.945
2.01.06.02	Outras Provisões	19.695	27.945
2.01.06.02.01	Provisões para Garantias	11.305	12.543
2.01.06.02.04	Provisão para Comissões	8.390	15.402
2.02	Passivo Não Circulante	1.183.820	1.337.127
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	1.158.444	1.315.948
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	1.158.444	1.315.948
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	889.067	1.053.375
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	269.377	262.573
2.02.02	Outras Obrigações	16.569	16.859
2.02.02.02	Outros	16.569	16.859
2.02.02.02.03	Impostos e Contribuições	3.896	3.896
2.02.02.02.04	Outras Contas	12.673	12.963
2.02.04	Provisões	8.807	4.320
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	8.807	4.320
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	180	108
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	7.960	3.545
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	667	667
2.03	Patrimônio Líquido	1.395.171	1.431.585
2.03.01	Capital Social Realizado	1.200.000	1.200.000
2.03.02	Reservas de Capital	-194.552	-194.552
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-6.128	-6.128
2.03.02.07	Aquisições Investimentos em Controladas	-188.424	-188.424

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
2.03.04	Reservas de Lucros	355.446	355.446
2.03.04.01	Reserva Legal	105.326	105.326
2.03.04.09	Ações em Tesouraria	-22.071	-22.071
2.03.04.10	Outras Reservas de Lucro	272.191	272.191
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	3.144	0
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	31.133	70.691
2.03.08.01	Ajuste Valor Atribuído ao Ativo Imobilizado	5.363	5.387
2.03.08.02	Equivalência Patrimonial s/Resultados Abrangentes Controladas	102.999	105.287
2.03.08.03	Outros Resultados Abrangentes	-77.229	-39.983

DFs Individuais / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2015 à 30/06/2015	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/06/2015	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2014 à 30/06/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/06/2014
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	400.505	753.132	612.632	1.198.051
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-349.606	-657.791	-480.207	-936.285
3.03	Resultado Bruto	50.899	95.341	132.425	261.766
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-47.593	-93.105	-44.851	-85.341
3.04.01	Despesas com Vendas	-35.999	-66.404	-41.792	-80.123
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-24.164	-47.470	-23.331	-44.739
3.04.02.01	Despesas Gerais e Administrativas	-22.453	-44.092	-21.773	-41.711
3.04.02.02	Honorários da Administração	-1.711	-3.378	-1.558	-3.028
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	2.858	5.621	3.200	4.914
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-2.640	-9.612	-8.263	-17.387
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	12.352	24.760	25.335	51.994
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	3.306	2.236	87.574	176.425
3.06	Resultado Financeiro	-6.159	-14.434	-12.067	-21.649
3.06.01	Receitas Financeiras	45.221	99.326	29.376	69.861
3.06.02	Despesas Financeiras	-51.380	-113.760	-41.443	-91.510
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-2.853	-12.198	75.507	154.776
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	3.128	13.030	-8.097	-25.125
3.08.01	Corrente	127	-1.573	-4.063	-10.266
3.08.02	Diferido	3.001	14.603	-4.034	-14.859
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	275	832	67.410	129.651
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	275	832	67.410	129.651
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,00000	0,00000	0,28000	0,54000
3.99.01.02	PN	0,00000	0,00000	0,28000	0,54000
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,00000	0,00000	0,28000	0,54000
3.99.02.02	PN	0,00000	0,00000	0,28000	0,54000

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2015 à 30/06/2015	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/06/2015	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2014 à 30/06/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/06/2014
4.01	Lucro Líquido do Período	275	832	67.410	129.651
4.02	Outros Resultados Abrangentes	8.416	-37.246	2.308	1.024
4.02.01	Ajustes Acumulados de Conversão	-2.355	4.858	-1.298	-7.820
4.02.02	Outros Resultados Abrangentes nas Controladas	10.771	-42.104	5.464	13.400
4.02.03	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	0	0	-1.858	-4.556
4.03	Resultado Abrangente do Período	8.691	-36.414	69.718	130.675

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/06/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/06/2014
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	32.663	229.804
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	82.600	172.720
6.01.01.01	Lucro Líquido do Período	832	129.651
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	29.773	28.824
6.01.01.03	Provisão para Litígios	4.487	-864
6.01.01.04	Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa	352	381
6.01.01.05	Provisão para Estoques Obsoletos	-792	2.214
6.01.01.06	Outras Provisões	-14.865	-11.664
6.01.01.07	Provisão para Imposto de Renda e Contribuição Social	-13.030	25.125
6.01.01.08	Custo Residual de Ativos Permanentes Baixados e Vendidos	477	532
6.01.01.09	Equivalência Patrimonial	-24.760	-51.994
6.01.01.10	Variação sobre Empréstimos	100.126	50.515
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-49.937	57.084
6.01.02.01	Contas a Receber	11.705	43.899
6.01.02.02	Contas a Receber de Clientes	-50.826	48.605
6.01.02.03	Estoques	-53.424	-65.682
6.01.02.04	Fornecedores	-11.681	-25.555
6.01.02.05	Contas a Pagar	68.049	-8.068
6.01.02.06	Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	-4.262	-4.262
6.01.02.07	Aplicações Financeiras	-9.498	68.147
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-35.407	-5.704
6.02.01	Aquisição do Ativo imobilizado	-43.716	-11.685
6.02.03	Adições ao Ativo Intangível	-593	-513
6.02.05	Recebimento de Lucros e Dividendos de Controladas	8.902	6.494
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	118.597	-178.442
6.03.01	Pagamento de Dividendos	-12.149	-20.715
6.03.02	Empréstimos Tomados	399.418	10.335
6.03.03	Pagamento de Empréstimos	-172.759	-86.840
6.03.04	Empréstimos Tomados (pagos) com Controladora e Controladas	0	-1
6.03.05	Empréstimos Tomados (pagos) com Partes Relacionadas	0	4.246
6.03.06	Juros Pagos por Empréstimos	-73.633	-63.445
6.03.07	Pagamantos Juros sobre Capital Próprio	-22.280	-23.074
6.03.09	Saldo Incorporação de Controladas	0	1.052
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	115.853	45.658
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	850.079	753.856
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	965.932	799.514

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 30/06/2015

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	1.200.000	-194.552	355.446	0	70.691	1.431.585
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.200.000	-194.552	355.446	0	70.691	1.431.585
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	3.144	-39.558	-36.414
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	832	0	832
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	2.312	-39.558	-37.246
5.05.02.06	Ajuste de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	4.858	4.858
5.05.02.07	Realização da Depreciação do Valor Atribuído	0	0	0	1.224	-1.224	0
5.05.02.08	Realização da Depreciação do Valor Atribuído das Controladas	0	0	0	1.064	-1.064	0
5.05.02.09	Realização da Reserva de Reavaliação Líquida de Impostos	0	0	0	24	-24	0
5.05.02.10	Hedge Accounting	0	0	0	0	-42.104	-42.104
5.07	Saldos Finais	1.200.000	-194.552	355.446	3.144	31.133	1.395.171

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 30/06/2014

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	730.000	-195.841	685.786	0	117.256	1.337.201
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	730.000	-195.841	685.786	0	117.256	1.337.201
5.04	Transações de Capital com os Sócios	470.000	0	-470.000	-30.094	0	-30.094
5.04.01	Aumentos de Capital	470.000	0	-470.000	0	0	0
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-30.094	0	-30.094
5.05	Resultado Abrangente Total	0	7.472	0	132.159	-1.484	138.147
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	129.651	0	129.651
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	7.472	0	2.508	-1.484	8.496
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-7.820	-7.820
5.05.02.06	Realização da Depreciação do Valor Atribuído	0	0	0	1.346	-1.346	0
5.05.02.07	Realização da Depreciação do Valor Atribuído das Controladas	0	0	0	1.139	-1.139	0
5.05.02.08	Realização da Reserva de Reavaliação Líquida de Impostos	0	0	0	23	-23	0
5.05.02.09	Hedge Accounting	0	0	0	0	8.844	8.844
5.05.02.10	Ganho/Perda Aquisição Investimento Empresas	0	7.472	0	0	0	7.472
5.07	Saldos Finais	1.200.000	-188.369	215.786	102.065	115.772	1.445.254

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/06/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/06/2014
7.01	Receitas	961.898	1.490.610
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	920.449	1.479.364
7.01.02	Outras Receitas	250	-73
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	41.551	11.700
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-352	-381
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-768.924	-1.131.930
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-651.194	-977.152
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-117.730	-154.778
7.03	Valor Adicionado Bruto	192.974	358.680
7.04	Retenções	-29.773	-28.824
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-29.773	-28.824
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	163.201	329.856
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	129.318	126.169
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	24.760	51.994
7.06.02	Receitas Financeiras	99.326	69.861
7.06.03	Outros	5.232	4.314
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	292.519	456.025
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	292.519	456.025
7.08.01	Pessoal	141.769	164.676
7.08.01.01	Remuneração Direta	97.933	110.903
7.08.01.02	Benefícios	14.951	17.949
7.08.01.03	F.G.T.S.	14.383	13.339
7.08.01.04	Outros	14.502	22.485
7.08.01.04.01	Comissão sobre Vendas	160	304
7.08.01.04.02	Honorários e Participações da Diretoria	5.894	5.558
7.08.01.04.03	Participação dos Empregados no Lucros	7.194	15.322
7.08.01.04.04	Planos de Aposentadoria e Pensão	1.254	1.301
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	28.020	61.701
7.08.02.01	Federais	14.928	39.290
7.08.02.02	Estaduais	12.418	21.754
7.08.02.03	Municipais	674	657
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	121.898	99.998
7.08.03.01	Juros	113.760	91.510
7.08.03.02	Aluguéis	8.138	8.488
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	832	129.650
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	0	30.095
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	832	99.555

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
1	Ativo Total	5.071.706	4.873.531
1.01	Ativo Circulante	3.155.698	2.985.648
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	1.359.630	1.358.090
1.01.02	Aplicações Financeiras	194.639	156.692
1.01.03	Contas a Receber	641.331	618.132
1.01.03.01	Clientes	641.331	618.132
1.01.04	Estoques	638.089	553.510
1.01.06	Tributos a Recuperar	213.228	203.924
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	213.228	203.924
1.01.07	Despesas Antecipadas	8.981	10.207
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	99.800	85.093
1.01.08.03	Outros	99.800	85.093
1.01.08.03.01	Instrumentos Financeiros Derivativos	2.379	969
1.01.08.03.02	Direitos por Recusros de Consórcios	60.723	60.785
1.01.08.03.03	Outras Contas	36.698	23.339
1.02	Ativo Não Circulante	1.916.008	1.887.883
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	395.498	382.579
1.02.01.03	Contas a Receber	204.436	219.272
1.02.01.03.01	Clientes	204.436	219.272
1.02.01.06	Tributos Diferidos	85.649	67.780
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	85.649	67.780
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	105.413	95.527
1.02.01.09.03	Cotas de Consórcio	41.286	35.461
1.02.01.09.04	Impostos a Recuperar	34.613	27.862
1.02.01.09.05	Depósitos Judiciais	12.073	12.498
1.02.01.09.06	Outras Contas	17.441	19.706
1.02.02	Investimentos	1.719	1.719
1.02.02.01	Participações Societárias	1.719	1.719
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	1.719	1.719
1.02.03	Imobilizado	1.424.936	1.401.403
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	1.318.414	1.302.626
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	106.522	98.777
1.02.03.03.01	Imobilizado em Andamento	79.831	71.985
1.02.03.03.02	Importação em Andamento e Adiantamento a Fornecedor	26.691	26.792
1.02.04	Intangível	93.855	102.182
1.02.04.01	Intangíveis	93.855	102.182

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
2	Passivo Total	5.071.706	4.873.531
2.01	Passivo Circulante	1.570.991	1.038.258
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	67.960	41.640
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	67.960	41.640
2.01.02	Fornecedores	136.515	163.651
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	114.596	145.995
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	21.919	17.656
2.01.03	Obrigações Fiscais	35.752	49.092
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	32.732	42.146
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	6.068	5.875
2.01.03.01.02	Outras Obrigações Federais	26.664	36.271
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	2.725	6.612
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	295	334
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	1.090.318	519.122
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	1.090.318	519.122
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	936.371	380.855
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	153.947	138.267
2.01.05	Outras Obrigações	208.897	223.659
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	8.845	1.667
2.01.05.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	8.845	1.667
2.01.05.02	Outros	200.052	221.992
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	6.138	56.177
2.01.05.02.04	Adiantamentos de Clientes	87.536	24.921
2.01.05.02.05	Clientes por Mercadoria a Entregar	764	16.547
2.01.05.02.06	Participações de Empregados e Adminsitradores	11.160	30.606
2.01.05.02.07	Instrumentos Financeiros Derivativos	446	144
2.01.05.02.08	Obrigações por Recursos de Consorciados	60.727	60.789
2.01.05.02.09	Outras Contas	33.281	32.808
2.01.06	Provisões	31.549	41.094
2.01.06.02	Outras Provisões	31.549	41.094
2.01.06.02.01	Provisões para Garantias	15.965	17.378
2.01.06.02.04	Provisão de Comissões	15.584	23.716
2.02	Passivo Não Circulante	1.782.451	2.091.929
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	1.736.196	2.054.298
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	1.736.196	2.054.298
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	1.286.321	1.608.689
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	449.875	445.609
2.02.02	Outras Obrigações	28.722	28.690
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	10.160	10.455
2.02.02.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	10.160	10.455
2.02.02.02	Outros	18.562	18.235
2.02.02.02.03	Impostos e Contribuições	6.331	6.331
2.02.02.02.04	Outras Contas	12.231	11.904
2.02.04	Provisões	17.533	8.941
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	17.533	8.941
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	2.206	694

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	14.660	7.580
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	667	667
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	1.718.264	1.743.344
2.03.01	Capital Social Realizado	1.200.000	1.200.000
2.03.02	Reservas de Capital	-194.552	-194.552
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-6.128	-6.128
2.03.02.07	Aquisições Investimentos em Controladas	-188.424	-188.424
2.03.04	Reservas de Lucros	355.446	355.446
2.03.04.01	Reserva Legal	105.326	105.326
2.03.04.09	Ações em Tesouraria	-22.071	-22.071
2.03.04.10	Outras Reservas de Lucro	272.191	272.191
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	3.144	0
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	31.133	70.691
2.03.08.01	Ajuste Valor Atribuído ao Ativo imobilizado	5.363	5.387
2.03.08.02	Equivalência Patrimonial s/Resultados Abrangentes Controladas	102.999	105.287
2.03.08.03	Outros Resultados Abrangentes	-80.718	-38.614
2.03.08.04	Ajuste de Avaliação Patrimonial	3.489	-1.369
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	323.093	311.759

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2015 à 30/06/2015	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/06/2015	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2014 à 30/06/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/06/2014
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	734.727	1.431.549	1.014.378	1.980.309
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-578.444	-1.123.272	-753.105	-1.457.460
3.03	Resultado Bruto	156.283	308.277	261.273	522.849
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-140.298	-272.184	-150.448	-291.940
3.04.01	Despesas com Vendas	-83.728	-154.825	-89.135	-172.131
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-52.460	-102.957	-53.628	-99.056
3.04.02.01	Despesas Gerais e Administrativas	-48.835	-95.767	-50.366	-92.723
3.04.02.02	Honnorários da Administração	-3.625	-7.190	-3.262	-6.333
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	4.442	9.972	8.212	13.843
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-8.552	-24.374	-15.897	-34.596
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	15.985	36.093	110.825	230.909
3.06	Resultado Financeiro	-4.940	-19.297	-11.208	-19.900
3.06.01	Receitas Financeiras	81.622	184.416	53.572	120.015
3.06.02	Despesas Financeiras	-86.562	-203.713	-64.780	-139.915
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	11.045	16.796	99.617	211.009
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-381	-262	-20.774	-54.638
3.08.01	Corrente	-11.396	-25.518	-15.810	-37.640
3.08.02	Diferido	11.015	25.256	-4.964	-16.998
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	10.664	16.534	78.843	156.371
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	10.664	16.534	78.843	156.371
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	275	832	67.410	129.651
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	10.389	15.702	11.433	26.720
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,00000	0,00000	0,28000	0,54000
3.99.01.02	PN	0,00000	0,00000	0,28000	0,54000
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,00000	0,00000	0,28000	0,54000

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2015 à 30/06/2015	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/06/2015	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2014 à 30/06/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/06/2014
3.99.02.02	PN	0,00000	0,00000	0,28000	0,54000

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2015 à 30/06/2015	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/06/2015	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2014 à 30/06/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/06/2014
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	-5.038	832	52.123	129.651
4.02	Outros Resultados Abrangentes	8.416	-37.246	2.308	1.024
4.02.01	Ajustes Acumulados de Conversão	-2.355	4.858	-1.298	-7.820
4.02.02	Outros Resultados Abrangentes nas Controladas	10.771	-42.104	5.464	13.400
4.02.03	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	0	0	-1.858	-4.556
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	3.378	-36.414	54.431	130.675
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	4.738	5.462	42.998	103.955
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-1.360	-41.876	11.433	26.720

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/06/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/06/2014
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	80.670	231.432
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	234.412	295.020
6.01.01.01	Lucro Líquido do Exercício	832	129.651
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	61.890	60.191
6.01.01.03	Provisão apra Litígios	8.592	-1.267
6.01.01.04	Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa	4.130	79
6.01.01.05	Provisão para Estoques Obsoletos	-478	3.327
6.01.01.06	Provisão para Imposto de Renda e Contribuição Social Corrente e Diferido	262	54.638
6.01.01.07	Outras Provisões	-24.800	-15.168
6.01.01.08	Custo Residual de Ativos Permanentes Baixados e Vendidos	1.287	920
6.01.01.09	Participação dos Minoritários	11.334	16.167
6.01.01.10	Variação Cambial de Controladas no Exterior	0	-1.484
6.01.01.11	Variações sobre Empréstimos	172.471	49.346
6.01.01.12	Variações em Derivativos	-1.108	-1.380
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-204.560	-45.462
6.01.02.01	Contas a Receber de Clientes	-12.493	29.872
6.01.02.02	Estoques	-84.101	-112.189
6.01.02.03	Fornecedores	-27.136	7.593
6.01.02.04	Outras contas a Pagar	-23.389	-9.893
6.01.02.05	Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	-19.494	-19.494
6.01.02.06	Aplicações Financeiras	-37.947	58.649
6.01.03	Outros	50.818	-18.126
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-64.824	-26.419
6.02.01	Aquisição do Ativo Imobilizado	-63.947	-22.886
6.02.02	Adições ao Ativo Intangível	-877	-3.533
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-14.306	-199.678
6.03.01	Pagamaneto de Dividendos	-28.961	-43.163
6.03.02	Empréstimos Tomados	484.507	145.837
6.03.03	Pagamento de Empréstimos	-344.989	-204.597
6.03.04	Empréstimos Tomados (pagos) com Partes Relacionadoas	0	4.642
6.03.05	Juros Pagos por Empréstimos	-96.626	-79.323
6.03.06	Pagamentos Juros sobre Capital Próprio	-28.237	-23.074
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	1.540	5.335
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	1.358.090	1.166.550
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	1.359.630	1.171.885

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 30/06/2015

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	1.200.000	-194.552	355.446	0	70.691	1.431.585	311.759	1.743.344
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.200.000	-194.552	355.446	0	70.691	1.431.585	311.759	1.743.344
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	3.144	-39.558	-36.414	11.334	-25.080
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	832	0	832	15.702	16.534
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	2.312	-39.558	-37.246	-4.368	-41.614
5.05.02.06	Ajuste de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	4.858	4.858	0	4.858
5.05.02.07	Realização da Depreciação do Valor Atribuído	0	0	0	1.224	-1.224	0	0	0
5.05.02.08	Realização da Depreciação do Valor Atribuído das Controladas	0	0	0	1.064	-1.064	0	0	0
5.05.02.09	Realização da reserva de Reavaliação Líquida dos Impostos	0	0	0	24	-24	0	0	0
5.05.02.10	Hedge Accounting	0	0	0	0	-42.104	-42.104	0	-42.104
5.05.02.11	Efeito dos Acionistas não Controladores sobre empresas consolidadas	0	0	0	0	0	0	-4.368	-4.368
5.07	Saldos Finais	1.200.000	-194.552	355.446	3.144	31.133	1.395.171	323.093	1.718.264

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 30/06/2014

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	730.000	-195.841	685.786	0	117.256	1.337.201	305.607	1.642.808
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	730.000	-195.841	685.786	0	117.256	1.337.201	305.607	1.642.808
5.04	Transações de Capital com os Sócios	470.000	0	-470.000	-30.094	0	-30.094	0	-30.094
5.04.01	Aumentos de Capital	470.000	0	-470.000	0	0	0	0	0
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-30.094	0	-30.094	0	-30.094
5.05	Resultado Abrangente Total	0	7.472	0	132.159	-1.484	138.147	16.167	154.314
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	129.651	0	129.651	26.720	156.371
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	7.472	0	2.508	-1.484	8.496	-10.553	-2.057
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-7.820	-7.820	0	-7.820
5.05.02.06	Realização da depreciação do Valor Atribuído	0	0	0	1.346	-1.346	0	0	0
5.05.02.07	Efeito dos Acionistas não Controladores sobre Empresas Consolidadas	0	0	0	0	0	0	-10.553	-10.553
5.05.02.08	Realização da depreciação do valor Atribuído das Controladas	0	0	0	1.139	-1.139	0	0	0
5.05.02.09	Realização da Reserva de Reavaliação Líquida de Impostos	0	0	0	23	-23	0	0	0
5.05.02.10	Hedge Accounting	0	0	0	0	8.844	8.844	0	8.844
5.05.02.11	Ganho/Perda Aquisição Investimentos Empresas	0	7.472	0	0	0	7.472	0	7.472
5.07	Saldos Finais	1.200.000	-188.369	215.786	102.065	115.772	1.445.254	321.774	1.767.028

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/06/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/06/2014
7.01	Receitas	1.792.471	2.476.430
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	1.753.439	2.457.073
7.01.02	Outras Receitas	3.802	6.361
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	41.551	13.433
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-6.321	-437
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-1.208.050	-1.683.620
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-826.367	-1.272.359
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-381.683	-411.261
7.03	Valor Adicionado Bruto	584.421	792.810
7.04	Retenções	-61.900	-60.190
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-61.900	-60.190
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	522.521	732.620
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	190.898	124.750
7.06.02	Receitas Financeiras	184.416	120.015
7.06.03	Outros	6.482	4.735
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	713.419	857.370
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	713.419	857.370
7.08.01	Pessoal	318.530	349.564
7.08.01.01	Remuneração Direta	225.351	239.244
7.08.01.02	Benefícios	34.620	39.398
7.08.01.03	F.G.T.S.	28.609	26.883
7.08.01.04	Outros	29.950	44.039
7.08.01.04.01	Comissões sobre Vendas	1.302	2.284
7.08.01.04.02	Honorários e Participação da Diretoria	11.311	11.178
7.08.01.04.03	Participação dos Empregados nos Lucros	14.994	28.191
7.08.01.04.04	Plano de Aposentadoria e Pensão	2.343	2.386
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	156.905	196.067
7.08.02.01	Federais	89.207	140.041
7.08.02.02	Estaduais	65.394	53.501
7.08.02.03	Municipais	2.304	2.525
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	221.450	155.369
7.08.03.01	Juros	203.713	139.915
7.08.03.02	Aluguéis	17.737	15.454
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	16.534	156.370
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	0	30.095
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	832	99.555
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	15.702	26.720

Comentário do Desempenho

RELEASE DE RESULTADOS 2T2015/1S2015



NÍVEL 1 BM&FBOVESPA

Caxias do Sul, RS, 12 de Agosto de 2015. A Randon S.A – Implementos e Participações (BM&FBovespa - RAPT3 e RAPT4), controladora de oito empresas que atuam nos segmentos de veículos e implementos, autopeças e serviços financeiros, anuncia seus resultados do segundo trimestre de 2015 (2T2015) e primeiro semestre de 2015 (1S2015), encerrado em 30/06/2015. As informações financeiras e operacionais da Companhia, exceto quando indicadas de outra forma, são consolidadas *de acordo com as normas internacionais IFRS – International Financial Reporting Standards* e os valores monetários estão expressos em Reais.

RANDON ANUNCIA OS RESULTADOS DO SEGUNDO TRIMESTRE/PRIMEIRO SEMESTRE DE 2015

- **Receita Bruta Total 1S15,** antes da consolidação, de **R$ 2,0 bilhões**, queda de 30,5% em relação ao 1S14;
- **Receita Líquida Consolidada 1S15** de **R$ 1,4 bilhão**, 27,7% menos que no 1S14;
- **EBITDA 1S15** de **R$ 98,0 milhões**, 66,3% menor se comparado ao 1S14 e **EBITDA Ajustado 1S15** de **R$ 134,4 milhões**;
- **R$ 832 mil de lucro líquido consolidado** no 1S15, com Margem Líquida de 0,1%, contra R$ 129,6 milhões no 1S2014.

Teleconferência de Resultados
13 AGO 2015, Quinta-feira,
12h30min. Brasília
11h30min. Nova York
16h30min. Londres
+55 (11) 2188-0155
Código: RANDON

Tradução Simultânea para o Inglês
+(1 646) 843-6054

DESTAQUES

Os principais destaques do trimestre foram:

- O EBITDA apresentou no segundo trimestre de 2015 uma queda de 66,6%, em relação ao 2T14, atingindo R$ 47,0 milhões contra R$ 140,7 milhões no mesmo período do ano anterior;
- As vendas consolidadas para o mercado externo atingiram US$ 37,9 milhões no trimestre, com queda de 22,1%, em relação ao mesmo trimestre de 2014;
- Lucro Líquido Consolidado de R$ 274 mil no trimestre e margem líquida de 0,0%, contra R$ 67,4 milhões ou 6,6% da receita líquida, no 2T14.

DESEMPENHO GERAL

"Mesmo que a demanda siga fragilizada, todos os processos de adequação e busca de competitividade já implementados ao longo de 2014 e no primeiro semestre deste ano sinalizam reforço nos indicadores de rentabilidade e resultado. O foco permanece na geração de valor, redução da necessidade de capital de giro, preservação de resultado e retomada do ritmo."

As condições de mercado, no Brasil, ainda não encontram perspectivas favoráveis. Diante da falta de previsibilidade de melhorias no curto e médio prazo, o país vivencia um dos seus piores ciclos econômicos, com inflação e desemprego em alta, além da possibilidade de aumento de impostos. Como reflexo, o baixo índice de confiança instalado retarda a retomada do crescimento, estende a possibilidade de recessão para o próximo ano e apaga a esperança de mercados regulares dentro dos próximos trimestres.

Estratégias de diversificação nos investimentos como forma de proteger e diminuir riscos são comuns na área financeira. Na Randon, a diversidade entre portfólio de produtos, mercados de atuação e geografia mostram-se fundamentais na redução dos impactos negativos sobre a receita e os resultados. Os negócios, afetados pela dinâmica do mercado de veículos comerciais, ganham impulso adicional em linhas menos tradicionais na Companhia, como os equipamentos ferroviários, exportações e serviços financeiros.

Permanecem os movimentos internos de ajustes, eficiência e competitividade. Nos aspectos de mercados ganham energia os planos de ampliação de geografias e ampliação e diversificação de produtos. As crises deixam aprendizados que são aplicados nos próximos ciclos com ganhos em experiência. O modelo de negócio diferenciado puxado pelo vasto portfólio depõe a favor da Companhia, que vem adotando um conjunto de estratégias na direção de redução de custos e de uma gestão de excelência.

As sinergias permitidas pela implantação do novo ERP, entre 2010 e 2012, continuam sendo exploradas: o Centro de Serviços Compartilhados (CSC) potencializa e dinamiza recursos materiais e humanos. Iniciada este ano, a implementação do processo de compras corporativas garante maior

eficiência e competitividade à Companhia. Juntas, estas iniciativas resultam em processos integrados que uniformizam as melhores práticas e ampliam a gestão e a governança da Randon e suas controladas. No que se refere à tecnologia, o Campo de Provas, disponível a todas as empresas, potencializa o investimento e diferencia a Companhia junto aos mercados compradores.

Mesmo que a demanda siga fragilizada, todos os processos de adequação e busca de competitividade já implementados ao longo de 2014 e no primeiro semestre deste ano sinalizam reforço nos indicadores de rentabilidade e resultado. O foco permanece na geração de valor, redução da necessidade de capital de giro, preservação de resultado e retomada do ritmo.

Revisão do Guidance 2015

A Companhia acredita que as projeções relativas ao seu desempenho no exercício de 2015, já não mais condizem com a deterioração do mercado como acima descrito, devendo, por essa razão, serem revistas conforme segue:

Receita Bruta Total – R$ 4,2 bilhões;

Receita Líquida Consolidada –R$ 3,0 bilhões;

Receitas no exterior – US$ 265 milhões;

Importações –US$ 60 milhões;

Investimentos –R$ 120 milhões.

Tais indicadores são validados no processo de construção do plano estratégico da Randon e são respaldados pela avaliação dos cenários macroeconômicos doméstico e dos países com quais ela mantém relações comerciais, bem como, indicadores setoriais da indústria automotiva, e comportamento de mercado nos segmentos de atuação.

Comentário do Desempenho

RELEASE DE RESULTADOS 2T2015/1S2015

PRINCIPAIS NÚMEROS (R$ Mil)

	2T2015	2T2014	Δ%	1S2015	1S2014	Δ%
Receita Bruta Total (*)	1.015.785	1.438.832	-29,4%	2.010.537	2.892.614	-30,5%
Mercado Interno	898.930	1.329.207	-32,4%	1.777.214	2.657.185	-33,1%
Mercado Externo	116.855	109.625	6,6%	233.323	235.429	-0,9%
Mercado Externo em *US$*	37.895	48.635	-22,1%	77.650	101.608	-23,6%
Receita Líquida Consolidada	734.727	1.014.377	-27,6%	1.431.549	1.980.309	-27,7%
Lucro Bruto Consolidado	156.283	261.272	-40,2%	308.277	522.849	-41,0%
Margem Bruta (%)	21,3%	25,8%	-4,5 p.p.	21,5%	26,4%	-4,9 p.p.
Lucro Líquido Consolidado	274	67.410	-99,6%	832	129.651	-99,4%
Margem Líquida (%)	0,0%	6,6%	-6,6 p.p.	0,1%	6,5%	-6,5 p.p.
EBITDA Consolidado	47.025	140.740	-66,6%	97.994	291.099	-66,3%
Margem EBITDA (%)	6,4%	13,9%	-7,5 p.p.	6,8%	14,7%	-7,9 p.p.
EBITDA Ajustado(**)	54.300	140.740	-61,4%	134.352	291.099	-53,8%
Margem EBITDA Ajustado (%)	7,4%	13,9%	-6,5 p.p.	9,4%	14,7%	-5,3 p.p.

(*) Sem eliminação das vendas entre empresas.

(**) Ver nota EBITDA neste documento

Valores em R$ Mil

A Randon S.A. Implementos e Participações encerrou o 2T2015 com um lucro líquido consolidado de R$ 274 mil que sofreu queda de 99,6%, se comparado ao mesmo período de 2014. A empresa obteve receita líquida consolidada de R$ 734,7 milhões no trimestre, 27,6% menos que no segundo trimestre de 2014. A receita bruta total, incluindo as vendas entre empresas, somou R$ 1,0 bilhão no segundo trimestre de 2015 ou queda de 29,4% em relação ao mesmo período de 2014. O EBITDA consolidado atingiu R$ 47,0 milhões, no segundo trimestre de 2015, e margem EBITDA de 6,4%, representando uma queda de 7,5 pontos percentuais, em relação ao segundo trimestre de 2014. O EBITDA Ajustado atingiu R$ 54,3 milhões, no 2T2015 com uma margem de 7,4%, e no semestre atingiu R$ 134,4 milhões com uma margem de 9,4%.

DESEMPENHO OPERACIONAL

Receita Bruta Total

A receita bruta total, com impostos e antes da consolidação, atingiu R$ 1,0 bilhão no 2T2015 ou 29,4% menos que no mesmo período do ano anterior (R$ 1,4 bilhão). No comparativo dos seis meses de 2015, houve redução na receita bruta de 30,5% em relação ao mesmo período de 2014, totalizando R$ 2,0 bilhões no semestre.

Receita Líquida Consolidada

No 2T2015, a receita líquida consolidada somou R$ 734,7 milhões, 27,6% menos que no mesmo trimestre de 2014.
A receita líquida do 1S2015 teve redução de 27,7% quando comparada ao 1S2014, passando de R$ 1,98 bilhão (1S2014) para R$ 1,43 bilhão (1S2015). O baixo crescimento da economia continua afetando o desempenho da Companhia. Neste semestre, os altos estoques dos fabricantes de caminhões, a baixa motivação de investimentos e o aumento de juros e mudanças nas regras de financiamento, também contribuíram para quedas e ajustes nas vendas.

PARTICIPAÇÃO POR EMPRESA NA RECEITA LÍQUIDA CONSOLIDADA

As vendas entre empresas representaram 10,4% do total das receitas do 2T2015 contra 11,8% no mesmo trimestre de 2014. Veja quadro, conforme segue:

Comentário do Desempenho

R E L E A S E D E R E S U L T A D O S 2 T 2 0 1 5 / 1 S 2 0 1 5

	2T2015				2T2014	
	RECEITA LÍQUIDA	VENDA ENTRE EMPRESAS	RECEITA LÍQUIDA CONSOLIDADA	% S/ RECEITA	RECEITA LÍQUIDA CONSOLIDADA	% S/ RECEITA
Randon S.A. Impl. e Participações (Controladora)	297.470	20.326	277.144	37,7%	418.851	41,3%
Randon Impl. p/o Transporte Ltda.	44.092	1.980	42.112	5,7%	120.956	11,9%
Randon Brantech Ltda. (até 30.04.2014)	-	-	-	0,0%	11.069	1,1%
Randon Argentina S.A.	24.526	-	24.526	3,3%	16.878	1,7%
Escritórios Internacionais	2.451	2.451	-	-	-	0,0%
VEÍCULOS E IMPLEMENTOS	368.539	24.757	343.782	46,8%	567.755	56,0%
Master Sist. Automotivos Ltda.	69.539	18.869	50.670	6,9%	71.688	7,1%
Jost Brasil Sistemas Automotivos Ltda.	27.165	9.579	17.585	2,4%	30.268	3,0%
Fras-Le S.A. (Consolidado)	200.993	4.085	196.909	26,8%	178.918	17,6%
Randon S.A. Impl. e Participações (Divisão Suspensys)	90.136	9.984	80.152	10,9%	135.453	13,4%
Castertech Fundição e Tecnologia Ltda	14.736	13.821	915	0,1%	829	0,1%
AUTOPEÇAS	402.569	56.338	346.231	47,1%	417.156	41,1%
Randon Administradora de Consórcios Ltda.	24.682	-	24.682	3,4%	22.410	2,2%
Randon Investimentos Ltda.	11.705	-	11.705	1,6%	7.057	0,7%
Holding	12.898	4.572	8.326	1,1%	-	0,0%
SERVIÇOS FINANCEIROS	49.285	4.572	44.713	6,1%	29.467	2,9%
TOTAL	**820.394**	**85.667**	**734.727**	100,0%	**1.014.377**	100,0%

Valores em R$ Mil

RECEITA LÍQUIDA CONSOLIDADA E VOLUME FÍSICO POR SEGMENTO E LINHA DE PRODUTOS

	2T2015		2T2014		Δ% Unid.	1S2015		1S2014		Δ% Unid.
	Unid.	% RLC	Unid.	% RLC		Unid.	% RLC	Unid.	% RLC	
Veículos e Implementos		**46,8%**		**56,0%**			**44,4%**		**51,5%**	
Veículos Rebocados (un.)	2.633	58,3%	4.851	72,3%	-45,7%	4.697	56,6%	8.649	74,6%	-45,7%
Veículos Especiais (un.)	107	4,5%	152	5,5%	-29,6%	206	7,3%	283	5,7%	-27,2%
Vagões (un.)	382	37,1%	526	22,2%	-27,4%	786	36,0%	834	19,6%	-5,8%
Autopeças		**47,1%**		**41,1%**			**50,2%**		**45,6%**	
Materiais de fricção (ton.)	18.412	56,9%	19.032	42,9%	-3,3%	35.529	54,6%	40.305	39,8%	-11,8%
Freios (un.)	123.687	14,6%	178.081	17,2%	-30,5%	264.280	14,8%	394.276	17,2%	-33,0%
Sistemas de Acoplamento (un.)	12.015	5,1%	19.799	7,3%	-39,3%	26.464	5,4%	46.704	7,9%	-43,3%
Sistemas de Suspensão e Rodagem (un.)	51.675	23,1%	50.492	32,5%	2,3%	101.777	24,9%	116.313	34,8%	-12,5%
Fundidos (ton.)	4.025	0,3%	5.501	0,2%	-26,8%	9.214	0,2%	12.710	0,2%	-27,5%
Serviços Financeiros		**6,1%**		**2,9%**			**5,4%**		**2,9%**	
Cotas de Consórcio Vendidas	3.617	55,2%	3.287	76,1%	10,0%	5.999	59,9%	5.332	75,1%	12,5%
Randon Investimentos (Banco Randon)	-	26,2%	-	23,9%	-	-	29,3%	-	24,9%	-
Holding	-	18,6%	-	-	-	-	10,8%	-	-	-

COMENTÁRIOS POR SETOR DE ATUAÇÃO

Mercado Brasileiro de Veículos Comerciais

	2T2015	2T2014	Δ%	1S2015	1S2014	Δ%
PRODUÇÃO	**33.102**	**58.026**	**-43,0%**	**71.613**	**125.642**	**-43,0%**
Caminhões (*)	18.317	33.201	-44,8%	41.630	75.995	-45,2%
Ônibus (*)	6.179	9.318	-33,7%	13.865	19.199	-27,8%
Veículos Rebocados (***)	8.606	15.507	-44,5%	16.118	30.448	-47,1%
VENDAS (MERCADO DOMÉSTICO)	**30.171**	**55.309**	**-45,5%**	**61.636**	**106.657**	**-42,2%**
Caminhões (*)	17.987	34.181	-47,4%	37.295	64.627	-42,3%
Ônibus (*)	4.458	6.445	-30,8%	9.665	13.397	-27,9%
Veículos Rebocados (**)	7.726	14.683	-47,4%	14.676	28.633	-48,7%

* Dados extraídos da Carta da Anfavea.

** Dados extraídos das Estatísticas da ANFIR.

*** Dados extraídos da ANFIR+Aliceweb

Veículos e Implementos

"Férias coletivas da Companhia, que coincidiram também com paradas realizadas pelas montadoras, impactaram no resultado ao final do trimestre."

Uma pequena melhora nos níveis de faturamento de veículos rebocados foi observada no trimestre. Contudo, ainda insuficiente para representar mudanças no difícil cenário presente. Convém destacar, inclusive, que a Unidade Brantech, em Chapecó (SC), dedicada ao segmento frigorífico, não necessitou utilizar o instrumento da flexibilização de jornada, que se estenderá até setembro em algumas empresas do grupo.

O *market share* da Randon durante o 1S15 foi de 24,83% (27,25% durante o 1S14) em um mercado representado por 14.676 unidades (28.633 unidades durante o mesmo período de 2014).

A fraca condição do mercado impactou as condições comerciais e, por consequência, as receitas e margens. Contam a favor a diversificação no portfólio de produtos e boa condição financeira da Companhia, diferenciais importantes que minimizam as dificuldades resultantes da baixa demanda.

Vagões Ferroviários

Por conta da possibilidade de conversão das linhas de fabricação de equipamentos rodoviários, a empresa está apta e com capacidade instalada suficiente para garantir o fornecimento de vagões ferroviários para um mercado que está demandante.

Finalizamos o 2T15 com a entrega de 382 vagões, totalizando desta forma 786 produtos no semestre (uma queda de 5,8% em relação ao 1S14). Apesar da queda

com relação ao 1S14, o ano de 2015 se configura como o melhor ano da Randon nas vendas de vagões, com entrega prevista de volumes mais elevados para o segundo semestre e com cotações para 2016 em andamento.

Autopeças

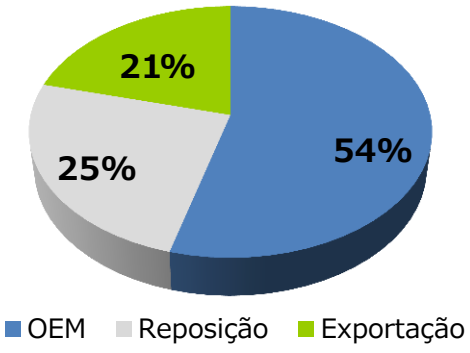
Impactadas diretamente pela queda de produção dos veículos comerciais, as linhas de autopeças seguem focadas na adequação de capacidade ao novo patamar de marcado com ênfase na diminuição dos custos, ampliação da produtividade e redução da necessidade de capital de giro.

Destaque para a Fras-le, que segue beneficiada pelo ambiente favorável em exportações e *aftermarket*. As empresas Master e Jost Brasil, mesmo mais focadas no mercado de OEM´s, foram menos afetadas, resultado do mix de produtos mais abrangente e da diversificação de clientes e mercados.

Os estoques ainda acima do regular forçam os fabricantes a reduzirem a produção. Assim, espera-se que no 3T15 parte dos clientes de Autopeças possa ajustar seus níveis de demanda com interrupções nas linhas produtivas.

Algumas ações para ajustar as linhas de produção já estão sendo tomadas, como antecipação de férias, dias de flexibilização e alguns casos, concentração da fabricação de itens em turnos únicos.

Segue abaixo gráfico das vendas de Autopeças por mercado no 1S15:



Incentivos (válidos para caminhões, ônibus e veículos rebocados)

Isenção do IPI (Imposto sobre Produtos Industrializados) – conforme o Decreto nº 7.879/2012 os caminhões e semirreboques terão alíquota do IPI de 0% até 31/12/2017.

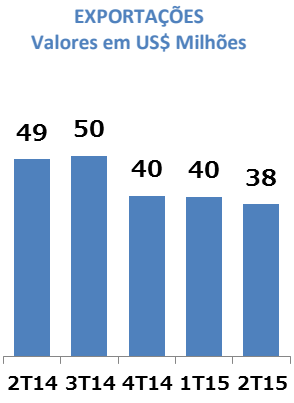
Programa BNDES de Sustentação do Investimento – (BNDES PSI) – Em 05/01/2015, em sua Circular SUP/AOI Nº 01/2015-BNDES, o BNDES comunicou a alteração da taxa de juros e dos níveis de participação do BNDES para os financiamentos contratados a partir de 01/01/2015.

	Grandes Empresas	Médias e Pequenas Empresas	Pró Caminhoneiro
Juros ao ano	10%	9,5%	9,0%
% Financiável	50%	70%	70%
Prazo de Pagamento	72 meses	72 meses	96 meses
Carência	6 meses	6 meses	24 meses

Em 2014, era possível financiar entre 80% a 100% do valor do bem para compra de caminhões e ônibus com taxa de 6,0% a.a..

EXPORTAÇÕES

As vendas consolidadas para o mercado externo, no 2T15, totalizaram US$ 37,9 milhões ou queda de 22,1% em relação ao mesmo trimestre de 2014. As exportações das Empresas Randon representaram 16,3% da receita líquida consolidada no 2T15, contra 11,9% no mesmo período de 2014.



Impulsionados pelo dólar valorizado, os negócios externos da Randon encerraram o segundo trimestre com desempenho relativo melhor que as vendas totais.

O momento das economias da América do Sul, tradicional destino de exportações de veículos rebocados, responde por parte das quedas nos volumes e receitas neste 1S15. Além disto, as vendas para países da África também são afetadas pelos preços de commodities minerais e petróleo, que reduzem o potencial de investimentos destes destinos. No lado positivo, o destaque fica por conta dos países do NAFTA que responderam por 33% das vendas, reforçadas pelo desempenho da economia Americana, historicamente importante na composição de vendas no exterior da Companhia.

Comentário do Desempenho

RELEASE DE RESULTADOS 2T2015/1S2015

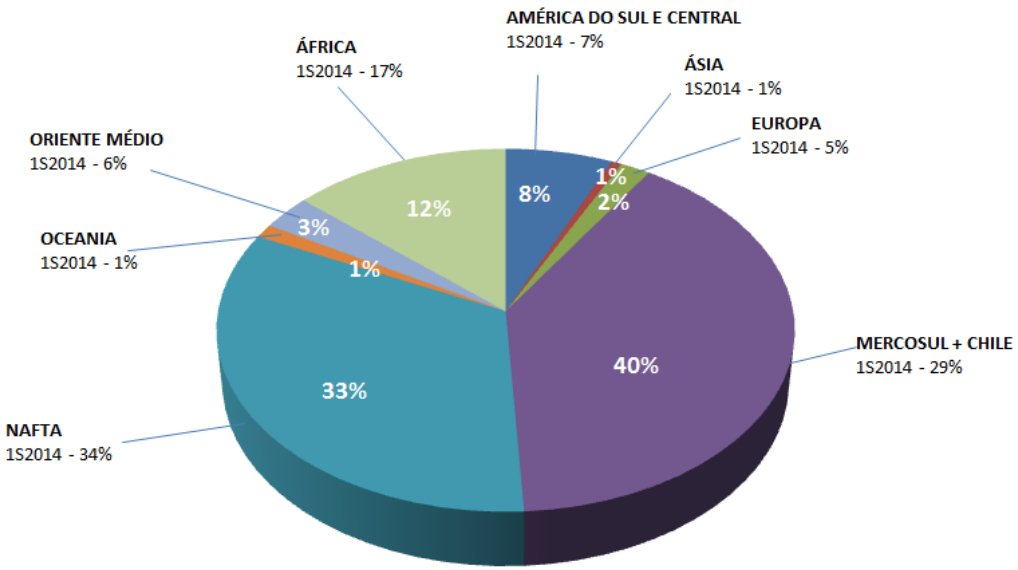
Nas operações instaladas no exterior a receita bruta total, sem eliminações das vendas entre as empresas no 1S15, totalizou US$ 71,7 milhões ante os U$ 56,9 milhões do 1S14. Somadas as exportações e as receitas geradas pelas unidades no exterior alcançaram U$ 149,4 milhões no 1S2015, quando no 1S2014 foram de U$ 158,5 milhões.

	2T2015	2T2014	Δ%	1S2015	1S2014	Δ%
Randon S/A e Randon SP	17.534	17.960	-2,4%	30.057	39.464	-23,8%
Divisão Veículos	150	67	124,2%	639	100	539%
VEICULOS E IMPLEMENTOS	17.684	18.027	-1,9%	30.696	39.564	-22,4%
Master	3.581	2.847	25,8%	6.556	6.875	-4,6%
Jost	1.604	1.011	58,6%	2.785	2.828	-1,5%
Fras-le	12.734	25.796	-50,6%	33.483	49.316	-32,1%
Randon (Divisão Suspensys)	2.185	859	154,3%	3.862	2.696	43,2%
Castertech	107	96	11,6%	269	329	-18,3%
AUTOPEÇAS	20.211	30.609	-34,0%	46.954	62.044	-24,3%
TOTAL	37.895	48.636	-22,1%	77.650	101.608	-23,6%

Valores em US$ Mil

Distribuição de Exportação por Blocos Econômicos

Segue gráfico que demonstra a distribuição das exportações no 1S2015:



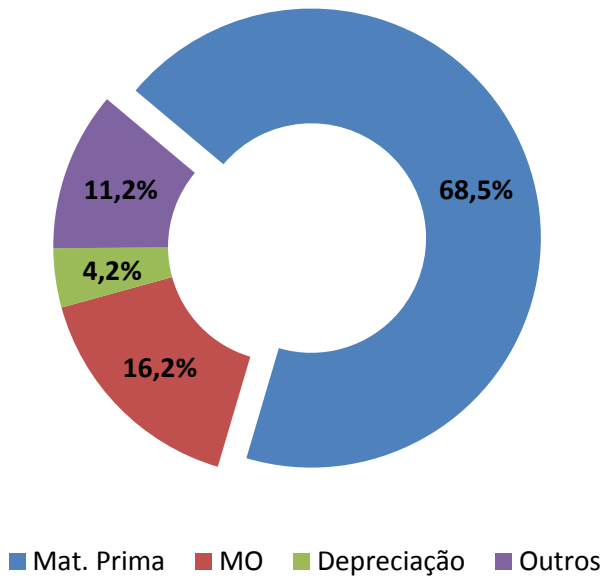
CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS (CPV)

No 2T2015, o custo dos produtos vendidos atingiu 78,7% da receita líquida consolidada, ou R$ 578,4 milhões. Em relação ao 2T2014, o CPV aumentou 4,5 p.p. sobre os R$ 753,1 milhões, que representavam 74,2% da receita líquida. No acumulado do semestre, o valor ficou em R$ 1,1 bilhão, 78,5% sobre a receita líquida do semestre e variação de mais 4,9 p.p. sobre o mesmo período de 2014.

Mantemos a dinâmica de rígido controle dos custos, com *workshops* nas áreas de suprimentos e engenharia, adequações de processos, eficiência nas áreas de produção, substituição de fontes como ferramentas para a redução do CPV.

Vale reforçar que o novo ERP, implantado entre final de 2011 e início de 2012, também adiciona ferramentas importantes para a gestão da Companhia, permitindo maior controle e otimizando os esforços junto à fornecedores e prestadores de serviço, seja pela reavaliação dos contratos em vigor, ou pela implantação de novos processos, como o CSC (Centro de Serviços Compartilhados) já abordado em outras oportunidades.

Segue gráfico que expõe a distribuição do CPV no 1S2015:



LUCRO BRUTO

O lucro bruto totalizou R$ 156,3 milhões no segundo trimestre de 2015 e representou 21,3% da receita líquida consolidada, tendo uma redução de 40,2%, em relação ao segundo trimestre de 2014, quando o lucro bruto atingiu R$ 261,3 milhões ou 25,8% da receita líquida consolidada.

No comparativo semestral, o lucro bruto diminuiu 41,0%, passando de R$ 522,8 milhões (26,4% sobre a Receita Líquida no 1S14) para R$ 308,3 milhões (21,5% sobre a Receita Líquida no 1S15).

Alguns comentários podem ser observados no capítulo de Custo dos Produtos Vendidos e do EBITDA.

EBIT

LUCRO OPERACIONAL ANTES DAS DESPESAS FINANCEIRAS

O EBIT atingiu R$ 16,0 milhões no 2T15 (2,2% sobre a receita líquida consolidada), com redução de 85,6% em relação ao 2T14 que foi de R$ 110,8 milhões (10,9% sobre a receita líquida consolidada).

DESPESAS OPERACIONAIS

As despesas operacionais (administrativas, comerciais e outras operacionais) somaram R$ 140,3 milhões no 2T15, uma redução de 6,7% em relação ao mesmo período de 2014, que tinham somado R$ 150,4 milhões. Estas despesas representaram 19,1% da receita líquida consolidada no 2T15, contra 14,8% no 2T14.

Despesas não recorrentes

A baixa atividade econômica impôs mudanças na Companhia. As despesas com restruturações somaram R$ 18,3 milhões no 1T15. Deste valor, 76% relacionado à atividade do segmento de Veículos e Implementos.

Com a baixa atividade econômica, a Companhia optou por provisionar R$ 7,3 milhões no mês de junho de 2015, referente às reestruturações que ocorreram no período imediatamente após o encerramento do semestre, sendo que, deste valor, 63% é relacionado à atividade do segmento de Veículos e Implementos.

No 1S15 o valor acumulado com despesas com reestruturação somou R$ 25,6 milhões, onde 72% refere-se ao segmento de Veículos e Implementos.

Outras Despesas/Receitas Operacionais

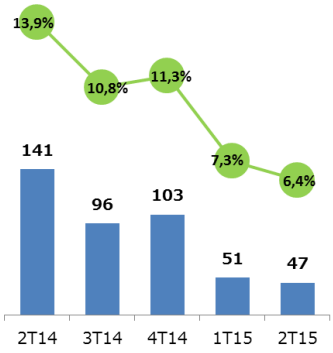
O valor das outras receitas operacionais no 2T15 somou R$ 4,4 milhões (0,6% sobre a receita líquida consolidada) contra R$ 8,2 milhões no mesmo trimestre de 2014. No 1S15, estas receitas somaram R$ 10,0 milhões contra R$ 13,8 milhões no 1S14. Este valor refere-se à receita de aluguéis, ganhos judiciais, reversão de provisões e juros de consorciados.

As outras despesas operacionais atingiram R$ 8,5 milhões (1,2% sobre a receita líquida consolidada do 2T15) contra R$ 15,9 milhões no segundo trimestre de 2014 (1,6% sobre a receita líquida consolidada). No 1S15, este valor foi R$ 24,4 milhões (34,6 milhões no 1S14) ou 1,7% sobre a receita líquida consolidada. As despesas operacionais são compostas por multas, provisões para contingências, honorários, programa de participação de resultados e outras provisões que não tiveram aumento significativo.

EBITDA/ MARGEM EBITDA

GERAÇÃO BRUTA DE CAIXA

EBITDA/Margem Ebitda
Valores Consolidados - R$ Milhões



O EBITDA do 2T15 encerrou com redução de 66,6% em relação ao total obtido no mesmo trimestre de 2014, atingindo R$ 47,0 milhões (6,4% sobre a receita líquida consolidada) ante os R$ 140,7 milhões do mesmo trimestre de 2014 ou 13,9% sobre a receita líquida consolidada.

Quando ajustado aos efeitos não recorrentes do semestre, o EBITDA soma R$ 134,4 milhões (9,4% Margem Ebitda) no 1S15.

Neste semestre, a baixa escala e o nível de faturamento apertado pesaram na composição das despesas e reduziram a geração de EBITDA, já explicado neste documento.

Além disto, despesas não recorrentes e ajustes contábeis também promoveram impactos na geração bruta de caixa. Vale citar, por exemplo, impactos relativos à amortização de parcelas da dívida em moeda estrangeira designada como Hedge Accounting, nota explicativa 27, que impactaram redução de receita líquida de exportação de R$ 10,8 milhões (77% em Veículos e Implementos).

O instrumento, utilizado pela Companhia desde janeiro de 2014, transfere as variações cambiais dos empréstimos para o Patrimônio Líquido, evitando as

flutuações mensais da moeda estrangeira nas despesas financeiras. Contudo, as travas de câmbio são feitas entre os vencimentos dos empréstimos contra as receitas de exportação. Na ocasião dos vencimentos das parcelas da dívida, a variação cambial correspondente é suprimida da parcela das vendas da exportação, impactando o resultado operacional e, por consequência, a formação do EBITDA.

Somados os não recorrentes, as provisões e os impactos do Hedge Accounting foram R$ 36,4 milhões (destes R$ 27,8 milhões no segmento de Veículos e Implementos). O EBITDA ajustado com estes valores resulta em margem EBITDA de 9,4% neste semestre.

	2T2015	2T2014	Δ%	1S2015	1S2014	Δ%
Receita Líquida Consolidada	734.727	1.014.377	-27,6%	1.431.549	1.980.309	-27,7%
Custo dos Produtos Vendidos	-578.444	-753.106	-23,2%	-1.123.272	-1.457.460	-22,9%
Lucro Bruto Consolidado	156.283	261.272	-40,2%	308.277	522.849	-41,0%
(-) Despesas Operacionais	-136.187	-142.763	-4,6%	-257.782	-271.187	-4,9%
(-) Outras Despesas/Receitas	-4.109	-7.685	-46,5%	-14.401	-20.753	-30,6%
Resultado da Atividade	15.986	110.824	-85,6%	36.094	230.909	-84,4%
(+) Depreciação/Amortização	31.039	29.916	3,8%	61.900	60.190	2,8%
EBITDA Consolidado	47.025	140.740	-66,6%	97.994	291.099	-66,3%
Margem EBITDA (%)	6,4%	13,9%	-7,5 p.p.	6,8%	14,7%	-7,9 p.p.
EBITDA Ajustado	54.300	140.740	-61,4%	134.352	291.099	-53,8%
Margem EBITDA Ajustado (%)	7,4%	13,9%	-6,5 p.p.	9,4%	14,7%	-5,3 p.p.

Valores em R$ Mil

RESULTADO FINANCEIRO

O resultado financeiro líquido no primeiro semestre de 2015 ficou em R$ 19,3 milhões negativos (R$ 19,9 milhões negativos no mesmo período de 2014).

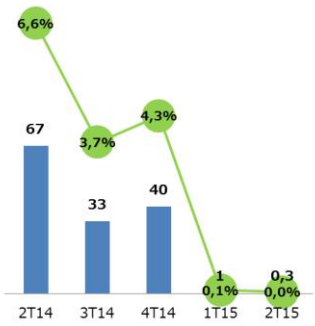
A seguir, quadro do resultado financeiro líquido do 1S2015:

	1S2015	1S2014	Δ%
Variação cambial	**69.625**	32.253	115,9%
Juros sobre rendimentos de aplicações financeiras	**85.949**	58.275	47,5%
Receitas de operações de *swap*	**2.532**	129	1862,8%
Ganhos com outras operações de derivativos	**2.900**	2.062	40,6%
Ajuste a valor presente	**17.117**	21.880	-21,8%
Outras receitas financeiras	**6.293**	5.416	16,2%
Receitas financeiras:	**184.416**	120.015	53,7%
Variação cambial	**-67.344**	-27.050	149,0%
Juros sobre financiamentos	**-108.594**	-77.981	39,3%
Despesas de operações de *swap*	**-1.144**	-1.071	6,8%
Perdas com outras operações de derivativos	**-2.789**	-768	263,2%
Despesas de contratos de mútuos	**-836**	-609	37,3%
Ajuste a valor presente	**-3.848**	-8.581	-55,2%
Outras despesas financeiras	**-19.158**	-23.855	-19,7%
Despesas financeiras:	**-203.713**	-139.915	45,6%
Resultado financeiro	**-19.297**	**-19.900**	-3,0%

IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

O Imposto de Renda e a Contribuição Social atingiram R$ 381 mil no 2T15 (R$ 20,8 milhões no mesmo período de 2014), diante do lucro antes do Imposto de Renda de R$ 11,4 milhões (R$ 99,6 milhões no mesmo período de 2014).

Lucro Líquido/Margem Líquida
Valores Consolidados - R$ Milhões



RESULTADO LÍQUIDO

O resultado líquido do 2T15 atingiu R$ 274 mil (R$ 0,00 por ação) ou 99,6% menos se comparado com o lucro de R$ 67,4 milhões do mesmo trimestre de 2014 (R$ 0,22 por ação). O percentual de margem líquida consolidada ficou em 0,0% neste trimestre de 2015 contra 6,6% no mesmo trimestre de 2014.

ENDIVIDAMENTO

O endividamento financeiro líquido consolidado (dívida bruta menos disponibilidades) atingiu R$ 1,3 bilhão no encerramento do 1S15, equivalente a um múltiplo de 4,27 vezes o EBITDA dos últimos doze meses. No mesmo período de 2014, este endividamento era de R$ 1,2 bilhão e representava múltiplo de 1,98 vezes o EBITDA dos últimos doze meses.

Cabe salientar que parte do endividamento líquido consolidado da Companhia, R$ 322,0 milhões, se refere à atividade financeira (Banco Randon e Randon Consórcios). **Com a exclusão do valor relativo a estas atividades, o endividamento líquido consolidado das operações industriais seria de R$ 951,7 milhões e um múltiplo de 3,54 vezes o EBITDA dos últimos doze meses**.

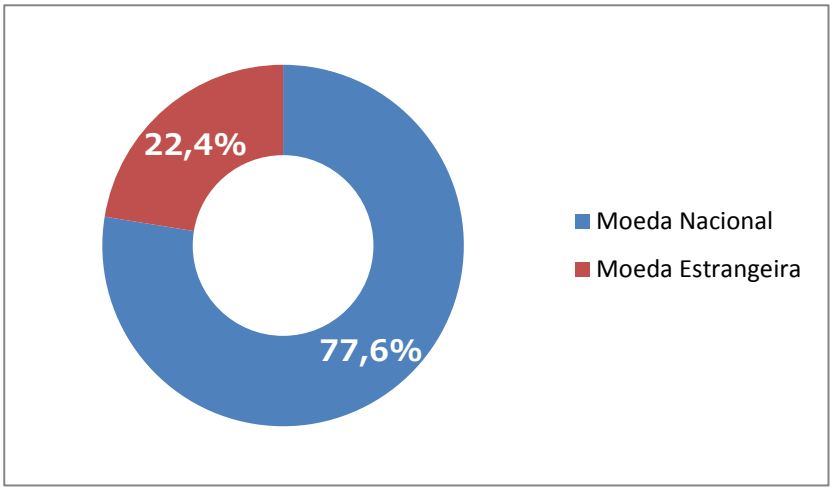
Utilizando o EBITDA Ajustado para atividade industrial, o múltiplo fica em 3,12 vezes o EBITDA nos últimos 12 meses.

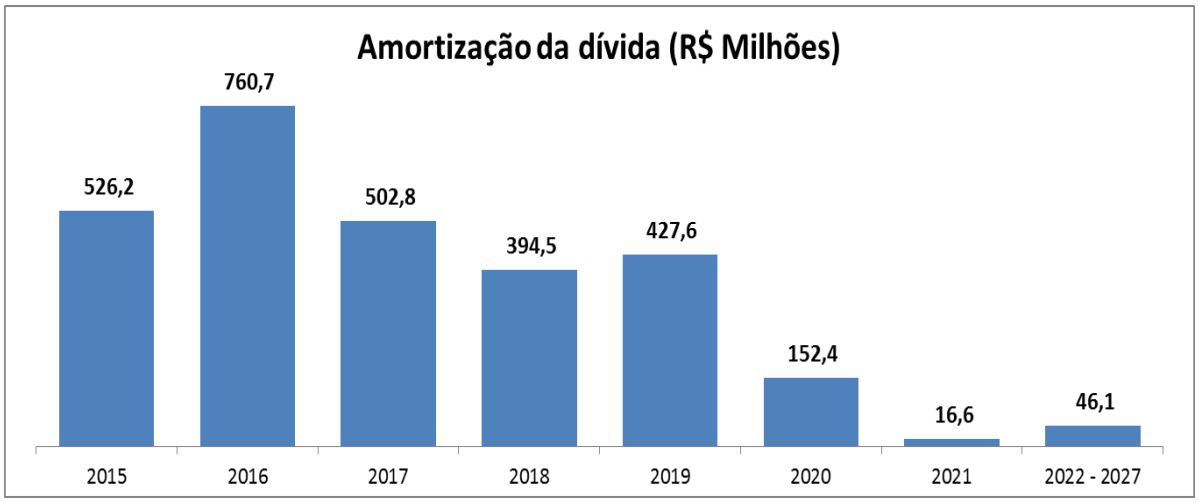
A seguir, comparativo da dívida nos últimos trimestres:

Valores em Milhares R$	30/06/2014	31/12/2014	31/03/2015	30/06/2015
Dívida Bruta Total (R$)	2.517.843	2.573.563	2.944.822	2.826.961
Dívida Líquida Consolidada Total (R$)	1.156.415	1.057.813	1.241.389	1.270.313
Dívida Líquida Consolidada Industrial (R$)	*847.516*	*722.941*	*920.729*	*951.704*
Dívida Líquida Consolidada Serviços (R$)	*312.020*	*338.277*	*324.173*	*321.766*

Comentário do Desempenho

A origem da dívida pode ser observada no gráfico abaixo:





Comentário do Desempenho

RELEASE DE RESULTADOS 2T2015/1S2015

DESEMPENHO COMPARATIVO

	2T2015	2T2014	Δ%	1S2015	1S2014	Δ%
Receita Bruta Total sem eliminações	1.015.785	1.438.832	-29,4%	2.010.537	2.892.614	-30,5%
Receita Líquida Consolidada	734.727	1.014.377	-27,6%	1.431.549	1.980.309	-27,7%
Lucro Bruto Consolidado	156.283	261.272	-40,2%	308.277	522.849	-41,0%
Lucro Líquido Consolidado	274	67.410	-99,6%	832	129.651	-99,4%
Lucro Operacional Próprio (EBIT) - Consolidado	15.986	110.824	-85,6%	36.094	230.909	-84,4%
EBITDA Consolidado	47.025	140.740	-66,6%	97.994	291.099	-66,3%
EBITDA Ajustado	54.325	140.740	-61,4%	134.425	291.099	-53,8%
Endividamento Financeiro Líquido Consolidado	-	-	-	1.270.313	1.156.415	9,8%
Endividamento Financeiro Líquido Consolidado (sem o Banco Randon)	-	-	-	929.046	830.426	11,9%
Resultado Financeiro Líquido Consolidado	-4.941	-11.208	-55,9%	-19.298	-19.900	-3,0%
Receitas Financeiras	81.622	53.572	52,4%	184.416	120.015	53,7%
Despesas Financeiras	-86.563	-64.780	33,6%	-203.713	-139.915	45,6%
Despesas Administrativas e Comerciais Consolidadas	-136.187	-142.763	-4,6%	-257.782	-271.187	-4,9%
Lucro Consolidado por Ação	0,00	0,22	-100%	0,00	0,43	-100%

Valores em R$ Mil

Investimentos

	2T2015	2T2014	Δ%	1S2015	1S2014	Δ%
Randon S.A Impl. e Participações	20.786	5.337	289,5%	43.874	12.333	255,7%
Randon Implem. p/o Transporte Ltda.	226	1.171	-80,7%	779	1.185	-34,3%
Randon Argentina S.A	18	77	-76,6%	88	130	-32,3%
Randon Automotive (Pty) Ltd.	14	-	-	17	-	-
Master Sistemas Automotivos Ltda.	2.760	552	400,0%	8.283	2.595	219,2%
Jost Brasil Sistemas Automotivos Ltda.	383	1.169	-67,2%	956	1.734	-44,9%
Fras-le S.A	7.947	5.946	33,7%	13.329	12.348	7,9%
Castertech Fundição e Tecnologia Ltda.	390	1.225	-68,2%	1.522	1.535	-0,9%
Randon Adm. de Consórcios Ltda.	22	9	144,4%	57	181	-68,6%
Randon Investimentos Ltda.	11	-	-	11	9	22,2%
TOTAL	32.557	15.485	110,2%	68.915	32.051	115,0%

Valores em R$ Mil

MERCADO DE CAPITAIS

Relações com Investidores

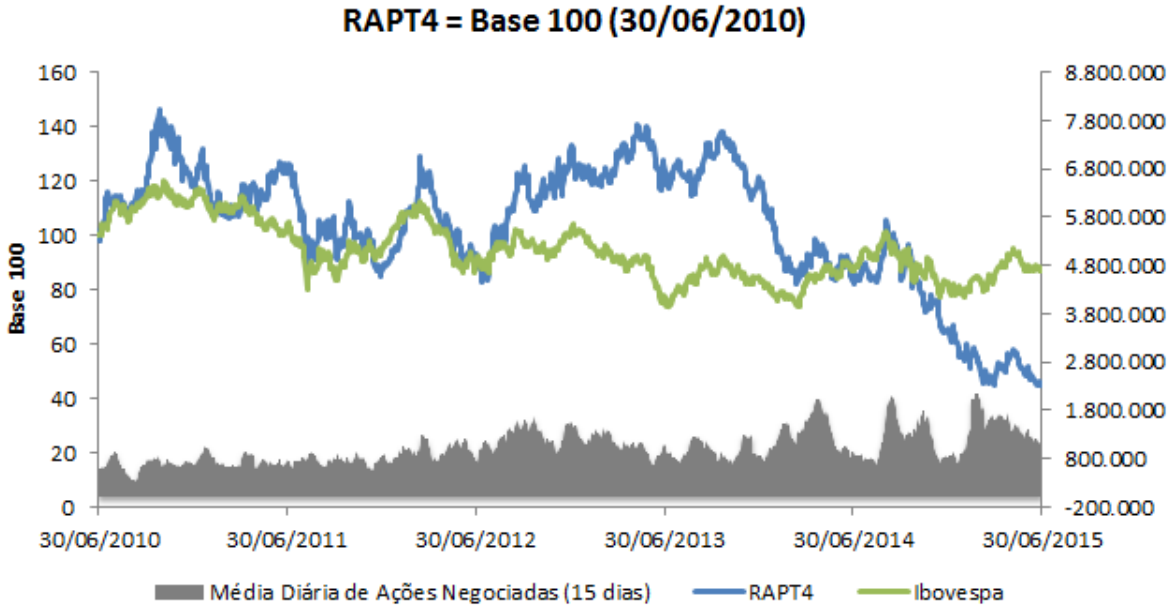
No 2T2015, as Empresas Randon foram convidadas a participar dos seguintes eventos:

- HSBC 5th Annual LatAm, SMid Cap Conference realizado dia 25 de junho em New York – USA.
- UBS V Autoparts Round Table realizado no dia 4 e 5 de março em São Paulo - BR

Desempenho das Ações

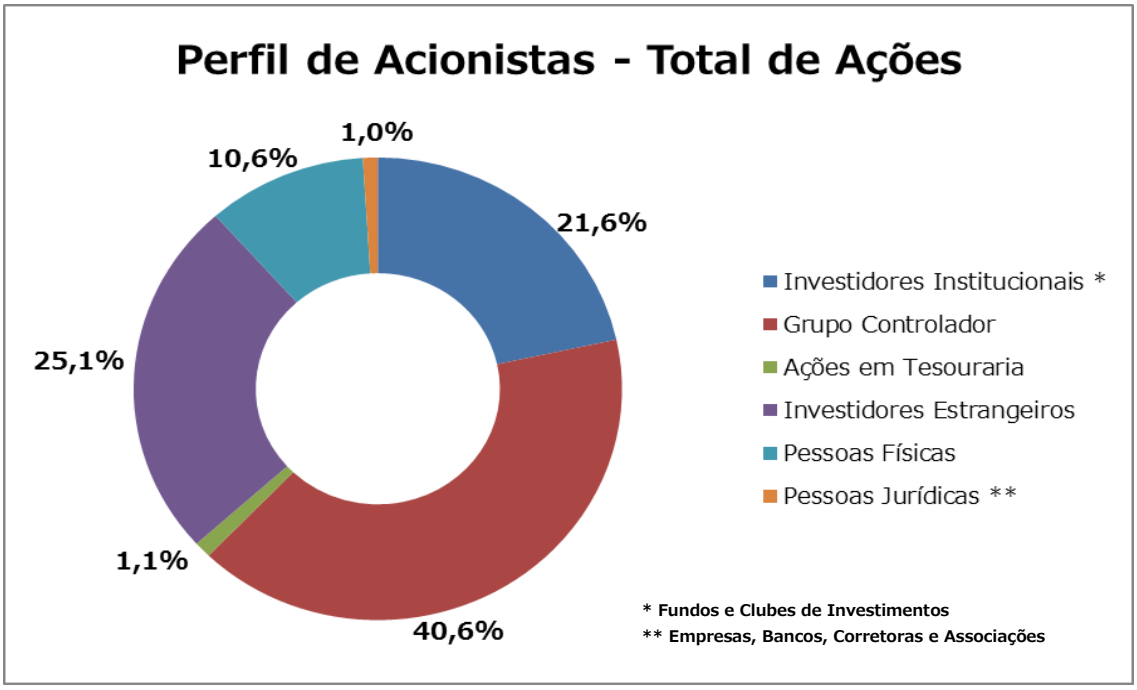
As ações preferenciais da Randon S.A. Implementos e Participações, no 1S15, apresentaram desvalorização de 31,6% e estavam cotadas a R$ 3,22 por ação em 30 de junho de 2015. No mesmo período, o índice Ibovespa apresentou variação positiva de 6,1%.

Foram negociadas, neste mesmo período, 173,5 milhões de ações preferenciais, em 354.233 negócios, no mercado a vista da BM&FBovespa (Bolsa de Valores de São Paulo). A Companhia registrou no 1S15 um volume médio diário de negócios de R$ 5,8 milhões contra R$ 10,8 milhões no mesmo período de 2014.



Perfil de Acionistas

Em 30/06/15, o perfil de acionistas das ações totais da Companhia (ordinárias e preferenciais) estava assim distribuído:



PESSOAS

O quadro de funcionários da Companhia encerrou o 1S2015 com 10.104 funcionários (redução de 14,4% em comparação com o 1S2014, na época com 11.808 funcionários). A redução deve-se ao desempenho dos mercados nos quais a Companhia mantém operações. Desde o segundo semestre de 2014, diversas alternativas foram utilizadas visando manter o quadro de lotação e capacidade instalada em compatibilidade com a demanda. Destacamos férias coletivas, paradas programadas, feriados prolongados e flexibilização da jornada de trabalho. Esta última com vigência até o mês de setembro de 2015.

PRÊMIOS E DESTAQUES

No segundo trimestre de 2015, as Empresas Randon receberam premiações, das quais destacamos:

- As Empresas Randon foram agraciadas, com o prêmio Campeãs da Inovação, outorgado pela Revista Amanhã, em reconhecimento aos seus contínuos investimentos em desenvolvimento e tecnologia, no ano de 2014.

- A JOST Brasil novamente está entre As Melhores Empresas para Trabalhar na América Latina, de acordo com pesquisa realizada pela GPTW - Great Place to Work®.

- A Fras-le e a Freios Controil conquistaram o Prêmio Exportação RS 2015, respectivamente, nas categorias Diversificação de Mercados e Destaque Setorial Autopeças.

- A Castertech Fundição e Tecnologia foi agraciada, mais uma vez, pelo Programa Gaúcho de Qualidade e Produtividade (PGQP), dessa vez com o Troféu Ouro – Prêmio Qualidade-RS .
- A Master recebeu o troféu Diamante do Programa Gaúcho da Qualidade e Produtividade (PGQP).

- As Empresas Randon figuram no ranking Melhores & Maiores, da Revista Exame, uma das principais publicações de economia do país. Nesta edição, a Randon S.A. Implementos e Participações liderou o ranking como a Melhor do setor Autoindústria 2014.

- A Randon foi destaque no ranking da pesquisa Top of Mind - RS.

- A JOST Brasil foi reconhecida no segmento Indústria com o Troféu Ítalo Victor Bersani, conferido pela Câmara de Indústria, Comércio e Serviços de Caxias do Sul (CIC).

- A Randon S.A. Implementos e Participações foi indicada em três categorias da premiação **IR Magazine Awards Brazil 2015**, promovida pela Revista RI e pelo Instituto Brasileiro de Relações com Investidores (IBRI). A Companhia foi lembrada nos quesitos Melhor Programa de Relações com Investidores, Melhor Executivo de Relações com Investidores (Hemerson Fernando de Souza) e Melhor Encontro com Investidores (*small cap).*

Expediente

Conselho de Administração

Raul Anselmo Randon – Presidente
Alexandre Randon - Vice-Presidente
Antônio José de Carvalho - Conselheiro
Hugo Eurico Irigoyen Ferreira - Conselheiro
Ruy Lopes Filho - Conselheiro

Conselho Fiscal

Roberto Heeren
Imer José Puerari
João Carlos Sfreddo
Maria Tereza Casagrande
Telma Suzana Mezia

Diretoria Executiva

David Abramo Randon – Diretor Presidente
Alexandre Randon – Diretor
Daniel Raul Randon – Diretor Vice-Presidente
Erino Tonon – Diretor Vice-Presidente
Geraldo Santa Catharina – Diretor

Comitê Executivo (não estatutário)

David Abramo Randon – Diretor Presidente
Alexandre Randon - Diretor
Daniel Raul Randon – Diretor Vice-Presidente
Erino Tonon – Diretor Vice-Presidente
Alexandre Dorival Gazzi – Diretor Corporativo
Luis Antonio Oselame – Diretor Corporativo
Norberto José Fabris – Diretor Corporativo
Pedro Ferro Neto – Diretor Corporativo

Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

Geraldo Santa Catharina

Gerente de Planejamento e RI

Hemerson Fernando de Souza

Valzeane Drehmer Hoch– Contadora: CRC/RS-81.001/O-0

Relações com Investidores

Hemerson Fernando de Souza 54 3239.2505
Angelica - Maria A. Mossmann ri@randon.com.br
Caroline Isotton Colleto
Cristiane Cavagnolli
Douglas Machado
Juliano Groth
Gleidson de Carvalho Cearon

RANDON

ANEXO I.a DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS CONSOLIDADA – TRIMESTRAL

Valores em R$ Mil

	2T2015	Δ%	2T2014	Δ%	1S2015	Δ%	1S2014	Δ%	Variações % 2T2015/ 2T2014	Variações % 1S2015/ 1S2014
Receita Bruta	**908.049**	**123,6%**	**1.261.654**	**124,4%**	**1.774.348**	**123,9%**	**2.479.801**	**125,2%**	**-28,0%**	**-28,4%**
Deduções da Receita Bruta	-173.323	-23,6%	-247.276	-24,4%	-342.799	-23,9%	-499.493	-25,2%	-29,9%	-31,4%
Receita Líquida	**734.727**	**100,0%**	**1.014.377**	**100,0%**	**1.431.549**	**100,0%**	**1.980.309**	**100,0%**	**-27,6%**	**-27,7%**
Custo Vendas e Serviços	**-578.444**	**-78,7%**	**-753.106**	**-74,2%**	**-1.123.272**	**-78,5%**	**-1.457.460**	**-73,6%**	**-23,2%**	**-22,9%**
Lucro Bruto	**156.283**	**21,3%**	**261.272**	**25,8%**	**308.277**	**21,5%**	**522.849**	**26,4%**	**-40,2%**	**-41,0%**
Despesas c/ Vendas	-83.727	-11,4%	-89.135	-8,8%	-154.825	-10,8%	-172.132	-8,7%	-6,1%	-10,1%
Despesas Administrativas	-52.460	-7,1%	-53.628	-5,3%	-102.957	-7,2%	-99.056	-5,0%	-2,2%	3,9%
Resultado Financeiro	-4.941	-0,7%	-11.208	-1,1%	-19.298	-1,3%	-19.900	-1,0%	-55,9%	-3,0%
Receitas Financeiras	81.622	11,1%	53.572	5,3%	184.416	12,9%	120.015	6,1%	52,4%	53,7%
Despesas Financeiras	-86.563	-11,8%	-64.780	-6,4%	-203.713	-14,2%	-139.915	-7,1%	33,6%	45,6%
Resultado Participações	-	0,0%	-	0,0%	-	0,0%	-	0,0%	-	0,0%
Outras Despesas / Receitas	-4.109	-0,6%	-7.685	-0,8%	-14.401	-1,0%	-20.753	-1,0%	-46,5%	-30,6%
Resultado Antes IR	**11.045**	**1,5%**	**99.616**	**9,8%**	**16.796**	**1,2%**	**211.009**	**10,7%**	**-88,9%**	**-92,0%**
Provisão para IR e Contribuição Social	-381	-0,1%	-20.773	-2,0%	-262	0,0%	-54.638	-2,8%	-98,2%	-99,5%
Participação dos Minoritários	-10.390	-1,4%	-11.433	-1,1%	-15.703	-1,1%	-26.720	-1,3%	-9,1%	-41,2%
Lucro Líquido Exercício	**274**	**0,0%**	**67.410**	**6,6%**	**832**	**0,1%**	**129.651**	**6,5%**	**-99,6%**	**-99,4%**
EBIT	**15.986**	**2,2%**	**110.824**	**10,9%**	**36.094**	**2,5%**	**230.909**	**11,7%**	**-85,6%**	**-84,4%**
EBITDA	**47.025**	**6,4%**	**140.740**	**13,9%**	**97.994**	**6,8%**	**291.099**	**14,7%**	**-66,6%**	**-66,3%**
MARGEM EBITDA (%)	**6,4%**		**13,9%**		**6,8%**		**14,7%**		**-7,5 p.p.**	**-7,9 p.p.**
EBIT AJUSTADO	**54.300**	**7,4%**	**140.740**	**13,9%**	**134.352**	**9,4%**	**291.099**	**14,7%**	**-61,4%**	**-53,8%**
MARGEM EBITDA AJUSTADO (%)	**7,4%**		**13,9%**		**9,4%**		**14,7%**		**-6,5 p.p.**	**-5,3 p.p.**

ANEXO I.b DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS CONSOLIDADOS 2T2015 POR SEGMENTO DE ATUAÇÃO

Valores em R$ Mil

	Veículos e Implementos			Autopeças			Serviços Financeiros			Consolidado		
	2T2015	2T2014	Δ%	2T2015	2T2014	Δ%	2T2015	2T2014	Δ%	2T2015	2T2014	Δ%
Receita Bruta	**416.265**	**689.194**	**-39,6%**	**443.745**	**540.161**	**-17,8%**	**48.040**	**32.299**	**48,7%**	**908.049**	**1.261.654**	**-28,0%**
Deduções da Receita Bruta	-72.482	-121.439	-40,3%	-97.514	-123.005	-20,7%	-3.327	-2.832	17,5%	-173.323	-247.276	-29,9%
Receita Líquida	**343.782**	**567.755**	**-39,4%**	**346.231**	**417.156**	**-17,0%**	**44.713**	**29.467**	**51,7%**	**734.727**	**1.014.377**	**-27,6%**
Custo Vendas e Serviços	-301.366	-433.608	-30,5%	-272.576	-315.879	-13,7%	-4.502	-3.619	24,4%	-578.444	-753.106	-23,2%
Lucro Bruto	**42.417**	**134.147**	**-68,4%**	**73.655**	**101.277**	**-27,3%**	**40.211**	**25.848**	**55,6%**	**156.283**	**261.272**	**-40,2%**
MARGEM BRUTA (%)	**12,3%**	**23,6%**	-11,3 p.p.	**21,3%**	**24,3%**	-3,0 p.p.	**89,9%**	**87,7%**	2,2 p.p.	**21,3%**	**25,8%**	-4,5 p.p.
Despesas Operacionais	-42.341	-64.628	-34,5%	-61.134	-65.965	-7,3%	-36.822	-19.855	85,5%	-140.297	-150.448	-6,7%
EBIT	**76**	**69.520**	**-99,9%**	**12.521**	**35.312**	**-64,5%**	**3.389**	**5.993**	**-43,4%**	**15.986**	**110.824**	**-85,6%**
EBITDA	**9.225**	**77.683**	**-88,1%**	**33.271**	**56.917**	**-41,5%**	**4.529**	**6.139**	**-26,2%**	**47.025**	**140.740**	**-66,6%**
MARGEM EBITDA (%)	**2,7%**	**13,7%**	-11,0 p.p.	**9,6%**	**13,6%**	-4,0 p.p.	**10,1%**	**20,8%**	-10,7 p.p.	**6,4%**	**13,9%**	-7,5 p.p.
EBIT AJUSTADO	**14.942**	**77.683**	-80,8%	**34.829**	**56.917**	-38,8%	**4.529**	**6.139**	-26,2%	**54.300**	**140.739**	-61,4%
MARGEM EBITDA AJUSTADO (%)	**4,3%**	**13,7%**	-9,3 p.p.	**10,1%**	**13,6%**	-3,6 p.p.	**10,1%**	**20,8%**	-10,7 p.p.	**7,4%**	**13,9%**	-6,5 p.p.

RANDON

ANEXO I.b

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS CONSOLIDADOS 1S2015 POR SEGMENTO DE ATUAÇÃO

Valores em R$ Mil

	Veículos e Implementos			Autopeças			Serviços Financeiros			Consolidado		
	1S2015	**1S2014**	**Δ%**	**1S2015**	**1S2014**	**Δ%**	**1S2015**	**1S2014**	**Δ%**	**1S2015**	**1S2014**	**Δ%**
Receita Bruta	767.743	1.247.573	-38%	923.195	1.169.349	-21%	83.410	62.879	33%	1.774.348	2.479.801	-28%
Deduções da Receita Bruta	-132.154	-227.728	-42%	-204.579	-266.318	-23%	-6.066	-5.446	11%	-342.799	-499.493	-31%
Receita Líquida	**635.589**	**1.019.845**	-38%	**718.617**	**903.031**	-20%	**77.344**	**57.433**	35%	**1.431.549**	**1.980.309**	-28%
Custo Vendas e Serviços	**-552.131**	**-771.673**	-28%	**-562.387**	**-678.825**	-17%	**-8.753**	**-6.962**	26%	**-1.123.272**	**-1.457.460**	-23%
Lucro Bruto	**83.458**	**248.172**	-66%	**156.229**	**224.206**	-30%	**68.590**	**50.471**	36%	**308.277**	**522.849**	-41%
MARGEM BRUTA (%)	**13,1%**	**24,3%**	-11,2 p.p.	**21,7%**	**24,8%**	-3,1 p.p.	**88,7%**	**87,9%**	0,8 p.p.	**21,5%**	**26,4%**	-4,9 p.p.
Despesas Operacionais	-96.629	-123.185	-22%	-118.700	-131.805	-10%	-56.854	-36.950	54%	-272.183	-291.940	-7%
EBIT	**-13.171**	**124.987**	-111%	**37.529**	**92.401**	-59%	**11.736**	**13.521**	-13%	**36.094**	**230.909**	-84%
EBITDA	**5.987**	**145.126**	-96%	**78.984**	**132.161**	-40%	**13.023**	**13.812**	-6%	**97.994**	**291.099**	-66%
MARGEM EBITDA (%)	**0,9%**	**14,2%**	-13,3 p.p.	**11,0%**	**14,6%**	-3,6 p.p.	**16,8%**	**24,0%**	-7,2 p.p.	**6,8%**	**14,7%**	-7,9 p.p.
EBIT AJUSTADO	**33.836**	**145.126**	-77%	**87.382**	**132.161**	-34%	**13.134**	**13.812**	-5%	**134.352**	**291.099**	-54%
MARGEM EBITDA AJUSTADO (%)	**5,3%**	**14,2%**	-8,9 p.p.	**12,2%**	**14,6%**	-2,5 p.p.	**17,0%**	**24,0%**	-7,1 p.p.	**9,4%**	**14,7%**	-5,3 p.p.

ANEXO II

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA – MÉTODO INDIRETO

Valores em R$ Mil

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2015	30/06/2014	30/06/2015	30/06/2014
Fluxos de caixa das atividades operacionais				
Resultado do exercício	**832**	129.651	**832**	129.651
Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades geradas pelas atividades operacionais:				
Provisão p/imposto de renda e Contrib. Social corrente e diferido	**-13.030**	25.125	**262**	54.638
Depreciação e amortização	**29.773**	28.824	**61.890**	60.191
Provisão para litígios	**4.487**	-864	**8.592**	-1.267
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	**352**	381	**4.130**	79
Provisão para estoque obsoleto	**-792**	2.214	**-478**	3.327
Outras Provisões	**-14.865**	-11.664	**-24.800**	-15.168
Custo de ativos permanentes vendidos	**477**	532	**1.287**	920
Baixa de Investimento	**-**	-	**-**	-
Equivalência patrimonial	**-24.760**	-51.994	**-**	-
Equivalência patrimonial de outras empresas nas controladas	**-**	-	**-**	-
Participação dos minoritários	**-**	-	**11.334**	16.167
Variações cambiais em controladas no exterior	**-**	-	**-**	-
Variações de empréstimos	**100.126**	50.515	**172.471**	49.346
Variações em derivativos	**-**	-	**-1.108**	-1.380
Variações nos ativos e passivos				
Aplicações financeiras	**-9.498**	68.147	**-37.947**	58.649
Contas a receber clientes	**-50.826**	48.605	**-12,493**	29.872
Estoques	**-53.424**	-65.682	**-84.101**	-112.189
Outros Ativos	**11.705**	43.899	**-23.389**	-11.377
Fornecedores	**-11.681**	-25.555	**-27.136**	7.593
Outros Passivos	**68.049**	-8.068	**50.818**	-18.126
Imposto de Renda e Contribuição Social pagos	**-4.262**	-4.262	**-19.494**	-19.494
Disponibilidades líquidas geradas pelas atividades operacionais	**32.663**	**229.804**	**80.670**	**231.432**
Fluxos de caixa das atividades de investimentos				
Integralização de capital em controlada	**-**	-	**-**	-
Recebimento de lucros e dividendos de controladas	**8.902**	6.494	**-**	-
Compras de imobilizado	**-43.716**	-11.685	**-63.947**	-22.886
Adições ao ativo intangível	**-593**	-513	**-877**	-3.533
Disponibilidades líquidas (aplicadas nas) atividades de investimentos	**-35.407**	**-5.704**	**-64.824**	**-26.419**

ANEXO II
(Continuação)

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA – MÉTODO INDIRETO
Valores em R$ Mil

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2015	30/06/2014	30/06/2015	30/06/2014
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos				
Pagamento de dividendos	**-12.149**	-20.715	**-28.961**	-43.163
Pagamento Juros sobre capital próprio	**-22.280**	-23.074	**-28.237**	-23.074
Empréstimos tomados	**399.418**	10.335	**484.507**	145.837
Pagamentos de empréstimos	**-172.759**	-86.840	**-344.989**	-204.597
Empréstimos tomados com controladora e controladas	**-**	-	**-**	-
Empréstimos tomados com outras partes relacionadas	**-**	4.245	**-**	4.642
Juros pagos por empréstimos	**-73.633**	-63.445	**-96.626**	-79.323
Incorporação Brantech	**-**	1.052	**-**	-
Disponibilidades líquidas geradas pelas atividades de financiamentos	**118.597**	**-178.442**	**-14.306**	**-199.678**
	115.853	45.658	**1.540**	5.335
Demonstração do aumento nas disponibilidades				
No início do período	**850.079**	753.856	**1.358.090**	1.166.550
No fim do período	**965.932**	799.514	**1.359.630**	1.171.885
Aumento nas disponibilidades	**115.853**	45.658	**1.540**	5.335

Comentário do Desempenho

RANDON

R E L E A S E D E R E S U L T A D O S 2T 2 0 1 5 / 1 S 2 0 1 5

ANEXO III

DEMOSTRAÇÕES FINANCEIRAS RESUMIDAS EM 30/06/2015

Valores em R$ Mil – pela Legislação Societária

BALANÇO PATRIMONIAL	RANDON S/A IMPL. E PARTIC. CONSOLIDADO	RANDON S/A IMPL. E PARTIC. CONTROLADORA	RANDON INVESTIMENTOS
Ativo	**5.071.706**	**3.543.666**	**477.008**
Circulante	3.155.698	1.775.655	268.164
Caixa e Equivalentes de Caixa	1.362.009	965.932	14.782
Aplicações Financeiras	194.639	52.373	23.456
Clientes	641.331	285.055	225.870
Estoques	638.089	313.986	-
Impostos Diferidos/Recuperar	213.228	132.189	-
Outros	106.402	26.120	4.056
Não circulante	1.916.008	1.768.012	208.844
Realizável a Longo Prazo	395.498	188.190	208.407
Aplicações de Liquidez não imediata	-	85.605	-
Partes Relacionadas	-	18	-
Clientes	204.436	-	204.436
Consórcios p/ Revenda	41.286	15.757	-
Impostos Diferidos/Recuperar	120.262	79.224	3.928
Outros Direitos Realizáveis	17.441	4.460	43
Depósitos p/ Recursos	12.073	3.126	-
Investimentos/Imobilizado/Intangível/Diferido	1.520.511	1.579.822	437
Passivo	**5.071.706**	**3.543.666**	**477.008**
Circulante	1.570.991	964.675	201.684
Fornecedores	136.515	74.272	1.309
Instituições Financeiras	1.090.765	724.796	189.848
Salários/Encargos	67.960	31.187	802
Impostos e Taxas	35.752	8.418	2.993
Adiantamento Clientes e Outros	240.000	126.002	6.732
Não circulante	1.782.451	1.183.820	192.833
Instituições Financeiras	1.736.196	1.158.444	192.814
Partes Relacionadas	-	-	18
Impostos e Contrib. Diversas	6.331	3.896	-
Provisão p/ Litígios	17.533	8.807	-
Outras Exigibilidades	22.391	12.673	-
Patrimônio Líquido Total	1.718.263	1.395.171	82.491
Patrimônio Líquido	1.395.171	1.395.171	82.491
Participação Acionistas não controladores	323.092	-	1

Comentário do Desempenho

RANDON

R E L E A S E D E R E S U L T A D O S 2T 2 0 1 5 / 1 S 2 0 1 5

ANEXO III

DEMOSTRAÇÕES FINANCEIRAS RESUMIDAS EM 30/06/2015

Valores em R$ Mil – pela Legislação societária

BALANÇO PATRIMONIAL	RANDON S/A IMPL. E PARTIC. CONSOLIDADO	RANDON S/A IMPL. E PARTIC. CONTROLADORA	RANDON INVESTIMENTOS
DEMONSTRATIVO DE RESULTADOS			
Receita Líquida	1.431.549	753.132	22.679
Custo Vendas e Serviços	-1.123.272	-657.791	-8.753
Lucro Bruto	308.277	95.341	13.926
Despesas c/ Vendas	-154.825	-66.404	0
Despesas Administrativas	-102.957	-47.471	-5.526
Resultado Financeiro	-19.298	-14.434	-1
Resultado Participações	0	24.760	0
Outras Despesas / Receitas	-14.401	-3.990	-3.809
Resultado Antes IR, CS e Participações	16.796	-12.198	4.590
Provisão para IR e Contrib. Social	-262	13.029	-1.748
Participação dos Acionistas Não controladores	-15.703	0	0
Lucro Líquido Exercício	**832**	**832**	**2.842**
EBIT	**36.094**	**-22.524**	**4.591**
EBITDA	**97.994**	**7.249**	**4.668**
MARGEM EBITDA (%)	**6,8%**	**1,0%**	**20,6%**

Randon S.A. Implementos e Participações

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais - ITR de 30 de junho de 2015 e 31 de dezembro de 2014

Notas Explicativas

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
30 de junho de 2015 e 31 de dezembro de 2014
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Informações sobre a Companhia

A Randon S.A. Implementos e Participações ("Companhia"), constituída na forma de "sociedade anônima" de capital aberto, domiciliada no Brasil, com suas ações negociadas na BM&FBovespa (RAPT3 e RAPT4), tem por objeto: a) industrialização, comércio, importação e exportação de veículos automotores e rebocados, para a movimentação e o transporte de materiais; industrialização de implementos para o transporte rodoviário e ferroviário; e de aparelhos mecânicos, equipamentos, máquinas, peças, partes e componentes, concernentes ao ramo; b) participação no capital social de outras sociedades; c) administração de bens móveis e imóveis próprios; d) transporte rodoviário de cargas; e) prestação de serviços atinentes a seus ramos de atividades. A Companhia, com sede na Avenida Abramo Randon nº 770, Bairro Interlagos - Caxias do Sul - RS, possui também operações através de empresas controladas sediadas no Brasil, na Argentina, no Chile, no México, na China, nos Emirados Árabes Unidos, na Alemanha, nos Estados Unidos e na África do Sul.

2. Resumo das principais políticas contábeis

2.1 Base de preparação

2.1.1 Declaração de conformidade (com relação às normas IFRS e às normas do CPC)

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as normas estabelecidas pela Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") e os pronunciamentos, interpretações e orientações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC"). Para o trimestre a que se refere essa divulgação, as informações foram preparadas de acordo com o Pronunciamento Contábil - CPC 21 "Demonstrações Intermediárias" e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR).

As informações contábeis intermediárias consolidadas foram preparadas de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BRGAAP).

As informações contábeis intermediárias individuais da controladora foram elaboradas de acordo com o BRGAAP.

A revisão nº 7 do Pronunciamento Técnico (aprovado em dezembro de 2014) alterou o CPC 35, CPC 37 e o CPC 18 e autorizou a utilização da equivalência patrimonial nas demonstrações financeiras separadas em IFRS, eliminando essa diferença entre BRGAAP e o IFRS.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
30 de junho de 2015 e 31 de dezembro de 2014
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas da Companhia, para o período findo em 30 de junho de 2015, foram autorizadas em reunião de diretoria realizada em 29 de julho de 2015.

2.1.2 Principais políticas contábeis

As políticas contábeis adotadas na elaboração das informações contábeis intermediárias, bem como os principais julgamentos e incertezas nas estimativas utilizadas na aplicação das práticas contábeis, são consistentes com o praticado na preparação das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2014.

As informações contábeis intermediárias foram preparadas utilizando o custo histórico como base de valor, exceto pela valorização de certos ativos e passivos como instrumentos financeiros, os quais são mensurados pelo valor justo, e também foram elaboradas com base em diversos critérios de avaliação utilizados nas estimativas contábeis. As estimativas contábeis envolvidas na preparação das informações contábeis intermediárias foram baseadas em fatores objetivos e subjetivos, julgadas pela administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas informações contábeis intermediárias. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem a seleção de vidas úteis do ativo imobilizado e de sua recuperabilidade nas operações, avaliação dos ativos financeiros pelo valor justo e pelo método de ajuste a valor presente, as estimativas do valor em uso dos terrenos, máquinas e edificações, análise do risco de crédito para determinação da provisão para devedores duvidosos, assim como da análise dos demais riscos para determinação de outras provisões, inclusive para litígios.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas informações contábeis intermediárias devido a imprecisões ao processo de sua determinação. A Companhia revisa suas estimativas e premissas periodicamente, em um período não superior a um ano.

2.1.3 Moeda funcional e moeda de apresentação

Estas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas estão apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Companhia. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

2.1.4 Base de consolidação

A Companhia aplicou as políticas contábeis, de maneira consistente com o praticado na preparação das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2014, nestas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
30 de junho de 2015 e 31 de dezembro de 2014
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

As informações contábeis intermediárias consolidadas são compostas pelas informações da Randon S.A. Implementos e Participações e suas controladas, em 31 de dezembro de 2014, apresentadas abaixo:

			Percentual de participação			
			30/06/2015		31/12/2014	
	Objeto Social	País-sede	Direta	Indireta	Direta	Indireta
Randon Argentina S.A. *(a)*	Fabricação e comércio de implementos rodoviários	Argentina	**94,99**	**5,01**	94,99	5,01
Randon Automotive Ltda. *(a)*	Representação e comércio de implementos rodoviários	África do Sul	**100**	**-**	100	-
Randon Implementos para o Transporte Ltda.*(b)*	Fabricação de cabines, carrocerias e reboques para caminhões	Brasil	**99,99**	**-**	99,99	-
Jost Brasil Sistemas Automotivos Ltda. *(b)*	Fabricação de peças e acessórios para veículos automotores	Brasil	**51**	**-**	51	-
Master Sistemas Automotivos Ltda.*(b)*	Fabricação de peças e acessórios para veículos automotores	Brasil	**51**	**-**	51	-
Randon Administradora de Consórcios Ltda.*(b)*	Administração de consórcios para aquisição de bens e direitos	Brasil	**99,57**	**-**	99,57	-
Castertech Fundição e Tecnologia Ltda.*(b)*	Fundição de ferro e aço	Brasil	**99,99**	**-**	99,99	-
Randon Investimentos Ltda.*(b)*	Holding de instituição financeira	Brasil	**99,99**	**-**	99,99	-
Fras-le S.A.*(b)*	Fabricação de peças e acessórios para sistema de freios de veículos automotores	Brasil	**46,31**	**-**	46,31	-
Fras-le Argentina S.A. (c)	Representação e comércio de autopeças	Argentina	**6**	**94**	6	94
Fras-le North America, Inc. (a)	Fabricação e comércio de autopeças	EUA	**-**	**100**	-	100
Fras-le Andina Com. Y Repres. Ltda. (a)	Representação e comércio de autopeças	Chile	**-**	**99,99**	-	99,99
Fras-le Europe (a)	Representação e comércio de autopeças	Alemanha	**-**	**100**	-	100
Fras-le Friction Material Pinghu Co Ltda. (a)	Fabricação e comércio de autopeças	China	**-**	**100**	-	100
Fras-le México S de RL de CV (a)	Representação e comércio de autopeças	México	**-**	**99,66**	-	99,66
Fras-le Africa Automotive (Pty) Limited(a)	Representação e comércio de autopeças	África do Sul	**-**	**100**	-	100
Freios Controil Ltda. (d)	Fabricação de peças e acessórios para veículos automotores	Brasil	**-**	**99,99**	-	99,99
Fras-le Middle East (c)	Representação e comércio de autopeças	Emirados Árabes Unidos	**-**	**100**	-	100

(a) Sociedade controlada no exterior.
(b) Sociedade controlada no País.
(c) Sociedade controlada no exterior da Fras-Le S.A..
(d) Sociedade controlada no país da Fras-le S.A .

2.1.5 Base de mensuração

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico com exceção dos seguintes itens materiais reconhecidos nos balanços patrimoniais:

- os instrumentos financeiros derivativos são mensurados pelo valor justo;
- os instrumentos financeiros não derivativos designados pelo valor justo por meio do resultado são mensurados pelo valor justo;
- os ativos financeiros disponíveis para venda são mensurados pelo valor justo.

2.1.6 Conversão de saldos denominados em moeda estrangeira

As informações contábeis intermediárias consolidadas são apresentadas em Reais (R$), que é a moeda funcional da controladora. Cada controlada da Companhia determina sua própria moeda funcional, e naquelas cujas moedas funcionais são diferentes do Real, as informações contábeis internediárias são traduzidas para o Real na data do fechamento.

Controladas	Moeda Funcional
Randon Argentina S.A.	Peso Argentino
Randon Automotive Ltda.	Rand
Randon Implementos para o Transporte Ltda.	Real
Jost Brasil Sistemas Automotivos Ltda.	Real
Master Sistemas Automotivos Ltda.	Real
Randon Administradora de Consórcios Ltda.	Real
Castertech Fundição e Tecnologia Ltda.	Real
Randon Investimentos Ltda.	Real
Fras-le S.A.	Real
Fras-le Argentina S.A.	Peso Argentino
Fras-le North America, Inc.	Dólar Americano
Fras-le Andina Com. Y Repres. Ltda.	Peso Chileno
Fras-le Europe	Euro
Fras-le Friction Material Pinghu Co Ltda.	Luan
Fras-le México S de RL de CV	Peso Mexicano
Fras-le Africa Automotive (Pty) Limited	Rand
Freios Controil Ltda.	Real
Fras-le Middle East	Dhiram

(a) Transações e saldos

As transações em moeda estrangeira são inicialmente registradas à taxa de câmbio da moeda funcional em vigor na data da transação. Os ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são reconvertidos à taxa de câmbio da moeda funcional em vigor na data do balanço. Todas as diferenças são registradas na demonstração do resultado.

(b) Empresas da Randon

Os ativos e passivos das controladas no exterior são convertidos para Reais pela taxa de câmbio da data do balanço, e as correspondentes demonstrações do resultado são convertidas pelas taxas médias mensais do período. As diferenças cambiais resultantes da referida conversão são contabilizadas separadamente no patrimônio líquido.

1. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas

Na preparação destas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, a Administração utilizou julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação das políticas contábeis da Companhia e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

As estimativas e premissas são revisadas de forma continua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

(i) Julgamentos
As informações sobre julgamentos realizados na aplicação das políticas contábeis que tem efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas estão incluídas nas seguintes notas explicativas:
Nota 15 - Provisão para Litígios

(ii) Incertezas sobre premissas e estimativas
As informações sobre as incertezas relacionadas a premissas e estimativas que possuem um risco significativo de resultar em um ajuste material no exercício a findar-se em 31 de dezembro de 2015 estão incluídas nas seguintes notas explicativas:
Nota 11 - Plano de pensão e de benefícios pós-emprego a funcionários
Nota 27 - Objetivos e políticas para gestão do risco financeiro

As principais premissas relativas a fontes de incerteza nas estimativas futuras e outras importantes fontes de incerteza em estimativas na data do balanço, envolvendo risco significativo de causar um ajuste significativo no valor contábil dos ativos e passivos no próximo exercício financeiro, são destacadas a seguir:

Impostos

Existem incertezas em relação à interpretação de regulamentos tributários complexos e ao valor e à época de resultados tributáveis futuros. Dado amplo aspecto de relacionamentos de negócios internacionais, bem como a natureza de longo prazo e a complexidade dos instrumentos contratuais existentes, diferenças entre os resultados reais e as premissas adotadas, ou futuras mudanças nessas premissas, poderiam exigir ajustes futuros na receita e despesa de impostos registrada. A Companhia constitui provisões, com base em estimativas confiáveis, para possíveis consequências em eventuais fiscalizações por parte das autoridades fiscais das respectivas jurisdições

em que opera. O valor dessas provisões baseia-se em vários fatores, como experiência de fiscalizações anteriores e interpretações divergentes dos regulamentos tributários pela Companhia e pela autoridade fiscal responsável. Essas diferenças de interpretação podem surgir numa ampla variedade de assuntos, dependendo das condições vigentes no respectivo domicílio da Companhia.

Imposto diferido ativo é reconhecido para todos os prejuízos fiscais não utilizados na extensão em que seja provável que haja lucro tributável disponível para permitir a utilização dos referidos prejuízos. Julgamento significativo da Administração é requerido para determinar o valor do imposto diferido ativo que pode ser reconhecido, com base no prazo provável e nível de lucros tributáveis futuros, com estratégias de planejamento fiscal. Para mais detalhes sobre impostos diferidos, vide Nota 20.

Benefícios de Aposentadoria

O valor atual de obrigações de planos de pensão depende de uma série de fatores que são determinados utilizando métodos de avaliação atuarial. A avaliação atuarial envolve o uso de premissas sobre as taxas de desconto, taxas de retorno de ativos esperadas, aumentos salariais futuros, taxas de mortalidade e aumentos futuros de benefícios de aposentadorias e pensões. A obrigação de benefício definido é altamente sensível a mudanças nessas premissas. A taxa de mortalidade se baseia em tábuas de mortalidade disponíveis no país. Aumentos futuros de salários e de benefícios de aposentadoria e de pensão se baseiam nas taxas de inflação futuras esperadas para o país, vide Nota 11.

Valor Justo de Instrumentos Financeiros

Quando o valor justo de ativos e passivos financeiros apresentados no balanço patrimonial não puder ser obtido de mercados ativos, é determinado utilizando técnicas de avaliação, incluindo o método de fluxo de caixa descontado. Os dados para esses métodos se baseiam naqueles praticados no mercado, quando possível, contudo, quando isso não for viável, um determinado nível de julgamento é requerido para estabelecer o valor justo. O julgamento inclui considerações sobre os dados utilizados, por exemplo risco de liquidez, risco de crédito e volatilidade. Mudanças nas premissas sobre esses fatores poderiam afetar o valor justo apresentado dos instrumentos financeiros.

Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

A Companhia reconhece provisão para causas tributárias, cíveis e trabalhistas. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
30 de junho de 2015 e 31 de dezembro de 2014
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

4. Normas, alterações e interpretações de normas

As normas e interpretações emitidas pelo IASB, que ainda não estão em vigor, estão apresentadas abaixo:

IFRS 9 Financial instruments - Em julho 2014 o IASB emitiu o pronunciamento IFRS 9 - Financial instruments, que trata do reconhecimento e mensuração de ativos e passivos financeiros, além de contratos de compra e venda de itens não financeiros. Esta norma substitui o IAS 39 Financial Instruments: Recognition and Measurement. A adoção será requerida a partir de 1° de janeiro de 2018 e a Randon está analisando possíveis impactos referentes a este pronunciamento nas demonstrações contábeis.

IFRS 15 Revenue from Contracts with Customers - Em maio de 2014 o IASB emitiu o pronunciamento IFRS 15 - Revenue from Contracts with customers, que trata do reconhecimento das receitas de contrato de clientes (exceto para os contratos que estão dentro do âmbito das normas de contrato de lease, contratos de seguros e instrumentos financeiros), e substitui os atuais pronunciamentos IAS 18 - Revenue, o IAS 11 - Construction contracts e as interpretações relacionadas ao reconhecimento de receitas. O princípio deste fundamento para o reconhecimento de receita, é o de descrever a transferência a clientes, dos bens ou serviços em valores que reflitam o pagamento ao qual se tem o direito na troca desses bens ou serviços. A adoção será requerida a partir de 1° de janeiro de 2018 e a Randon está analisando possíveis impactos referentes a este pronunciamento nas demonstrações contábeis.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
30 de junho de 2015 e 31 de dezembro de 2014
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

5. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2015	**31/12/2014**	**30/06/2015**	**31/12/2014**
Caixa e bancos	**1.055**	2.094	**33.177**	23.308
Numerários em trânsito (a)	**71.851**	52.586	**95.057**	77.328
Aplicações financeiras (b)	**893.026**	795.399	**1.231.396**	1.257.454
	965.932	850.079	**1.359.630**	1.358.090

(a) Os numerários em trânsito referem-se a recebimentos de exportações mantidos em instituição financeira no exterior, pendentes de fechamento de contratos de câmbio na data de encerramento das informações contábeis intermediárias.

(b) As aplicações financeiras são de curto prazo, de alta liquidez, e prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor. São representadas substancialmente por certificados de depósitos bancários e fundos de renda fixa, remuneradas a taxas que variam entre 90% e 104% (90% a 105% em 31 de dezembro de 2014) do Certificado de Depósito Interbancário (CDI) .

6. Aplicações financeiras de liquidez não imediata

		Controladora		Consolidado	
Aplicação	**Remuneração**	**30/06/2015**	**31/12/2014**	**30/06/2015**	**31/12/2014**
CDB	90% a 104%do CDI	**137.978**	128.480	**171.183**	134.550
LFS	100% do CDI	**-**	-	**23.456**	22.142
Total		**137.978**	128.480	**194.639**	156.692
(-) Circulante (a)		**52.373**	36.736	**194.639**	156.692
Não circulante (b)		**85.605**	91.744	**-**	-

(a) Referem-se a aplicações financeiras em Certificados de Depósitos Bancários (CDBs) e em moeda estrangeira (USD) mantidas em bancos de primeira linha.

(b) Refere-se à aplicação em Letra Financeira Subordinada (LFS) perante a controlada Banco Randon S.A. (Nota 10). A aplicação, com vencimento em 15 de dezembro de 2023, possui remuneração mensal de 100% do Certificado de Depósito Interbancário (CDI), pagos semestralmente a partir de 09 de julho de 2019. Em 30 de junho de 2015, o valor atualizado da dívida subordinada é de R$ 85.605 (R$ 91.744 em 31 de dezembro de 2014).

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
30 de junho de 2015 e 31 de dezembro de 2014
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

7. Clientes

	Controladora		Consolidado	
Circulante	30/06/2015	31/12/2014	30/06/2015	31/12/2014
No País	**249.192**	204.841	**748.359**	754.038
de terceiros	**240.560**	198.666	**748.359**	754.038
- Partes relacionadas	**7.880**	5.447	**-**	-
- Vendor	**752**	728	**-**	-
No exterior	**55.903**	47.786	**133.402**	113.102
- De terceiros	**49.129**	39.239	**133.402**	113.102
- De partes relacionadas	**6.774**	8.547	**-**	-
	305.095	252.627	**881.761**	867.140
Menos:				
- Ajuste a valor presente	**(3.277)**	(1.658)	**(4.440)**	(2.311)
- Provisão para devedores duvidosos	**(16.763)**	(16.411)	**(31.554)**	(27.425)
Total	**285.055**	234.558	**845.767**	837.404
(-) Circulante	**285.055**	234.558	**641.331**	618.132
Não circulante	**-**	-	**204.436**	219.272

Em 30 de junho de 2015 e 31 de dezembro de 2014, os prazos médios de recebimentos para o mercado interno são de 97 e 65 dias, respectivamente, e para o mercado externo 52 e 65 dias, respectivamente.

A movimentação da provisão para devedores duvidosos está demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2015	31/12/2014	30/06/2015	31/12/2014
Saldo no início do período	**(16.411)**	(14.745)	**(27.425)**	(23.896)
Adições	**(596)**	(7.160)	**(5.690)**	(17.843)
Baixa/realizações	**244**	5.494	**1.561**	14.314
Saldo no final do período	**(16.763)**	(16.411)	**(31.554)**	(27.425)

Em 30 de junho de 2015 e 31 de dezembro de 2014, a análise do vencimento de saldos de contas a receber de clientes é a seguinte:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2015	31/12/2014	30/06/2015	31/12/2014
A vencer	**301.013**	157.550	**713.980**	701.933
De 1 a 30 dias	**3.964**	65.979	**85.715**	121.149
De 31 a 60 dias	**88**	6.671	**14.583**	12.157
De 61 a 90 dias	**24**	4.156	**6.593**	6.201
De 91 a 180 dias	**4**	784	**23.206**	3.089
Acima de 181 dias	**2**	17.487	**37.684**	22.611
Total	**305.095**	252.627	**881.761**	867.140

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
30 de junho de 2015 e 31 de dezembro de 2014
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

8. Estoques

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2015	31/12/2014	30/06/2015	31/12/2014
Produtos acabados	**48.310**	39.472	**200.279**	172.661
Produtos em elaboração	**126.363**	92.511	**176.445**	131.470
Matérias-primas	**77.246**	76.015	**163.225**	165.042
Material auxiliar e de manutenção	**58.868**	51.113	**83.748**	74.373
Adiantamentos a fornecedores	**3.076**	2.130	**6.365**	6.360
Importações em andamento	**7.541**	6.739	**21.891**	17.946
Provisão para perdas com estoques	**(7.418)**	(8.210)	**(13.864)**	(14.342)
	313.986	259.770	**638.089**	553.510

A movimentação da provisão para perdas com estoques está demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2015	31/12/2014	30/06/2015	31/12/2014
Saldo no início do período	**(8.210)**	(4.538)	**(14.342)**	(9.331)
Adições	**(3.525)**	(7.094)	**(6.808)**	(15.685)
Recuperações/ realizações	**4.317**	3.422	**7.286**	10.674
Saldo no final do período	**(7.418)**	(8.210)	**(13.864)**	(14.342)

9. Impostos e contribuições a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2015	31/12/2014	30/06/2015	31/12/2014
ICMS (a)	**20.071**	17.607	**51.484**	43.843
IPI (b)	**23.349**	37.187	**26.382**	39.615
Imposto de Renda e Contribuição Social (c)	**80.446**	63.383	**100.704**	82.558
COFINS (d)	**10.537**	10.062	**17.440**	17.121
PIS (d)	**2.299**	2.198	**3.781**	3.708
Imposto sobre Valor Adicionado (e)	**-**	-	**23.903**	24.276
Reintegra (f)	**8.311**	7.337	**12.708**	13.952
Outros	**3.198**	1.913	**11.439**	6.713
Total	**148.211**	139.687	**247.841**	231.786
(-) Circulante	**132.189**	127.109	**213.228**	203.924
Não circulante	**16.022**	12.578	**34.613**	27.862

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
30 de junho de 2015 e 31 de dezembro de 2014
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

a) Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS):

O saldo é composto por créditos apurados nas operações mercantis e de aquisição de bens integrantes do ativo imobilizado, gerados nas unidades produtoras e comerciais da Companhia.

b) Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI):

O saldo compõe-se substancialmente de valores originados das operações mercantis, podendo ser compensados com tributos da mesma natureza.

c) Imposto de Renda e Contribuição Social (IR e CS):

Corresponde ao imposto de renda retido na fonte sobre aplicações financeiras e antecipações no recolhimento de imposto de renda e contribuição social realizáveis mediante a compensação com impostos e contribuições federais a pagar.

d) Programa de Integração Social e Contribuição para Financiamento da Seguridade Social (PIS e COFINS):

O saldo é composto por valores de créditos originados da cobrança não cumulativa do PIS e da COFINS, apurados principalmente nas operações de aquisição de bens integrantes do ativo imobilizado, que são compensados em parcelas mensais sucessivas, conforme determinado pela legislação.

e) Imposto sobre Valor Adicionado (IVA):

O saldo é composto por créditos de imposto sobre valor adicionado a recuperar pelas controladas Randon Argentina S.A. e Fras-le Argentina S.A. Os referidos créditos não prescrevem e a Companhia espera que sua recuperação ocorra entre 6 e 18 meses.

f) Reintegra:

O saldo de Reintegra refere-se a um regime tributário no qual a Companhia toma crédito de exportação de bens manufaturados existentes em sua cadeia de produção. A compensação de tais créditos ocorre quando da apuração de valores a pagar, relativamente a qualquer outro tributo federal.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
30 de junho de 2015 e 31 de dezembro de 2014
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

10. Partes relacionadas

Os principais saldos de ativos e passivos em 30 de junho de 2015 e 31 de dezembro de 2014, bem como as transações que influenciaram o resultado do período, relativas a operações com partes relacionadas, decorrem de transações da Companhia com sua controladora e suas controladas, as quais foram realizadas em condições usuais de mercado para os respectivos tipos de operação e condições específicas considerando os volumes das operações e prazos de pagamentos:

	Ativo				Passivo		
	Contas a receber por vendas	Aplicações financeiras e outros	JSCP a receber	Dividendos a receber	Contas a pagar por compras	Adiantamentos de controladas	Mútuos a pagar
Master Sistemas Automotivos Ltda. (a)							
Saldo 30 de junho de 2015	**335**	**-**	**1.468**	**-**	**582**	**-**	**-**
Saldo 31 de dezembro de 2014	26	-	2.590	13.216	258	-	-
Jost Brasil Sistemas Automotivos Ltda.(a)							
Saldo 30 de junho de 2015	**13**	**-**	**747**	**-**	**260**	**-**	**-**
Saldo 31 de dezembro de 2014	23	-	1.290	2.872	-	-	-
Fras-le S.A. (a)							
Saldo 30 de junho de 2015	**729**	**-**	**3.148**	**-**	**101**	**-**	**-**
Saldo 31 de dezembro de 2014	148	-	1.843	117	15	-	-
Randon Implementos para o Transporte Ltda.(a)							
Saldo 30 de junho de 2015	**6.283**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**
Saldo 31 de dezembro de 2014	4.907	-	-	-	-	58	-
Castertech Fundição e Tecnologia Ltda.(a)							
Saldo 30 de junho de 2015	**353**	**-**	**-**	**-**	**186**	**5**	**-**
Saldo 31 de dezembro de 2014	266	-	-	-	-	5	-
Fras-le Argentina S.A.(b)							
Saldo 30 de junho de 2015	**1.075**	**-**	**-**	**97**	**-**	**-**	**-**
Saldo 31 de dezembro de 2014	1.061	-	-	97	-	-	-
Randon Argentina S.A.(a)							
Saldo 30 de junho de 2015	**5.698**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**
Saldo 31 de dezembro de 2014	7.486	-	-	-	98	-	-
Randon Administradora de Consórcios Ltda.(a)							
Saldo 30 de junho de 2015	**168**	**-**	**-**	**-**	**-**	**1**	**-**
Saldo 31 de dezembro de 2014	7	-	-	14.396	-	1	-
Banco Randon S.A.(a)							
Saldo 30 de junho de 2015	**-**	**85.605**	**-**	**-**	**-**	**1**	**-**
Saldo 31 de dezembro de 2014	-	91.744	-	1.512	48	-	-
Outras partes relacionadas (c)							
Saldo 30 de junho de 2015	**-**	**18**	**-**	**-**	**3**	**6**	**16.702**
Saldo 31 de dezembro de 2014	70	17	-	-	19	68	10.195
Saldo 30 de junho de 2015	**14.654**	**85.623**	**5.363**	**97**	**1.132**	**13**	**16.702**
Saldo 31 de dezembro de 2014	13.994	91.761	5.723	32.210	438	132	10.195

(*) No consolidado, o saldo de outras partes relacionadas foi de R$ 19.004 em 30 de junho de 2015 (R$ 12.122 em 31 de dezembro de 2014).

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas Explicativas

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
30 de junho de 2015 e 31 de dezembro de 2014
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Transações				Prazo médio	
	Venda de produtos e serviços	Compra de produtos e serviços	Receitas financeiras	Despesas financeiras	Recebimento	Pagamento
Master Sistemas Automotivos Ltda. (a)						
Saldo 30 de junho de 2015	**1.356**	**39.956**	**-**	**-**	**22**	**5**
Saldo 30 de junho de 2014	2.328	76.225	-	-	16	7
Jost Brasil Sistemas Automotivos Ltda. (a)						
Saldo 30 de junho de 2015	**32**	**15.419**	**-**	**-**	**33**	**7**
Saldo 30 de junho de 2014	11.407	26.965	-	-	20	3
Fras-le S.A.(a)						
Saldo 30 de junho de 2015	**2.356**	**6.366**	**-**	**-**	**34**	**16**
Saldo 30 de junho de 2014	2.535	6.929	-	-	21	6
Randon Implementos para o Transporte Ltda.(a)						
Saldo 30 de junho de 2015	**50.540**	**2.919**	**-**	**-**	**24**	**13**
Saldo 30 de junho de 2014	91.593	1.150	-	-	56	7
Randon Brantech Implementos para o Transporte Ltda.(d)						
Saldo 30 de junho de 2015	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**
Saldo 30 de junho de 2014	19.103	2.107	-	-	76	116
Castertech Fundição e Tecnologia Ltda.(a)						
Saldo 30 de junho de 2015	**929**	**22.070**	**-**	**-**	**44**	**4**
Saldo 30 de junho de 2014	2.473	33.534	-	-	62	4
Freios Controil Ltda. (b)						
Saldo 30 de junho de 2015	**317**	**-**	**-**	**-**	**19**	**34**
Saldo 30 de junho de 2014	325	-	-	-	44	-
Randon Argentina S.A.(a)						
Saldo 30 de junho de 2015	**12.846**	**-**	**-**	**-**	**121**	**-**
Saldo 30 de junho de 2014	5.926	-	-	-	168	-
Randon Administradora de Consórcios Ltda.(a)						
Saldo 30 de junho de 2015	**680**	**-**	**-**	**-**	**9**	**-**
Saldo 30 de junho de 2014	1.120	-	-	-	26	-
Banco Randon S.A. (a)						
Saldo 30 de junho de 2015	**202**	**-**	**-**	**-**	**12**	**-**
Saldo 30 de junho de 2014	122	-	-	-	26	-
Randon Automotive Ltda.(a)						
Saldo 30 de junho de 2015	**-**	**4.221**	**-**	**-**	**-**	**1**
Saldo 30 de junho de 2014	-	1.238	-	-	-	30
Fras-le Argentina S.A. (a)						
Saldo 30 de junho de 2015	**2.159**	**-**	**-**	**-**	**99**	**-**
Saldo 30 de junho de 2014	1.406	-	-	-	20	-
Outras partes Relacionadas (c)						
Saldo 30 de junho de 2015	**1**	**168**	**1**	**711**	**27**	**36**
Saldo 30 de junho de 2014	-	-	1	537	-	-
Total						
Saldo 30 de junho de 2015	**71.418**	**91.119**	**1**	**711**		
Saldo 30 de junho de 2014	138.338	148.148	1	537		

(a) Sociedade controlada direta e final da Companhia.
(b) Sociedade controlada pela Fras-le S.A.
(c) Outras partes relacionadas — saldos de mútuos a receber e a pagar mantidos junto a diretores, gerentes, membros do Conselho de Administração entre outras partes relacionadas.
(d) Sociedade controlada no país, incorporada em 30 de abril de 2014.

No período findo em 30 de junho de 2015, as operações de vendas com as empresas do grupo Arvin Meritor atingiram o montante, na Master Sistemas Automotivos Ltda., de R$ 30.765 (R$ 44.292 em 30 de junho de 2014), na Fras-Le S.A. e suas controladas de R$ 48.132 (R$ 39.582 em 30 de junho de 2014), na Randon S.A. Implementos e Participações e suas filiais de R$ 13.891 (R$ 42.920 em 30 de junho de 2014).

As operações de vendas com as empresas do grupo Jost Werke atingiram o montante, na Jost Brasil Sistemas Automotivos Ltda, de R$ 850 (R$ 886 em 30 de junho de 2014).

As transações comerciais praticadas com essas partes relacionadas seguem políticas de preços e prazos específicos estabelecidos em contrato de associação entre as partes. O acordo comercial leva em consideração o prazo, o volume e a especificidade dos produtos adquiridos pelas partes relacionadas, que não são comparáveis aos vendidos para partes não relacionadas.

Nas transações comerciais com vencimentos a prazo, a Companhia utiliza como taxa de juros o Certificado de Depósito Interbancário (CDI), que é a mesma taxa de referência para as transações comerciais praticadas com terceiros. Para as transações comerciais com vencimento à vista não são praticados juros.

Termos e condições de transações com partes relacionadas

As transações de vendas com partes relacionadas referem-se a vendas de mercadorias para abastecimento dos mercados nos quais estão sediadas, e vendas de insumos utilizados na produção. As operações de compras efetuadas com partes relacionadas referem-se a fornecimento de insumos utilizados no processo produtivo da Companhia.

Os saldos de conta-corrente, relativos aos contratos de mútuo entre controladora, controladas e outras partes relacionadas, possuem prazo de vencimento indeterminado e são atualizados *pro rata tempore* pela taxa DI-Extra, editada pela Andima, sem juros.

Os saldos em aberto no encerramento do período não têm garantias, não estão sujeitos a juros e são liquidados em dinheiro. Não houve garantias prestadas ou recebidas em relação a quaisquer contas a receber ou a pagar envolvendo partes relacionadas.

Remuneração do pessoal-chave da Administração da Companhia e suas controladas

A Companhia e suas controladas definiram como pessoal-chave o Conselho de Administração, a diretoria estatutária, o conselho fiscal, a diretoria não estatutária e os principais executivos das empresas controladas.

Os montantes referentes à remuneração do pessoal-chave da administração estão representados como segue:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2015	**30/06/2014**	**30/06/2015**	**30/06/2014**
Benefícios de curto prazo (salários, ordenados, participações nos lucros e despesas com assistência médica)	**16.158**	15.339	**22.057**	20.963
Benefícios pós-emprego - contribuições para Randonprev	**440**	473	**685**	663
Total	**16.598**	15.812	**22.742**	21.626

A Companhia não pagou às suas pessoas-chave da Administração remuneração em outras categorias de i) benefícios de longo prazo, ii) benefícios de rescisão de contrato de trabalho e iii) remuneração baseada em ações.

11. Plano de pensão e de benefícios pós-emprego a funcionários

A Companhia é patrocinadora da RANDONPREV - Plano de Pensão, que tem como objetivo principal a suplementação de benefícios assegurados e prestados pela previdência social aos seus empregados. O plano de suplementação é do tipo contribuição definida de aposentadoria para seus funcionários, com regime financeiro de capitalização.

Com base na avaliação atuarial elaborada por atuários independentes em 31 de dezembro de 2014, seguindo os critérios determinados pelo CPC 33 (R1), a Companhia reconheceu um ativo referente ao plano de pensão e de benefícios pós-emprego a funcionários no total de R$ 60 em 30 de junho de 2015 31 de dezembro 2014.

Não houve mudanças significativas no plano, no número de participantes e nas premissas durante o período findo em 30 de junho de 2015 em relação àquelas utilizadas em 31 de dezembro de 2014.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
30 de junho de 2015 e 31 de dezembro de 2014
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

12. Investimentos

Composição dos saldos

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2015	**31/12/2014**	**30/06/2015**	**31/12/2014**
Participação em empresas controladas	**779.996**	763.653	**-**	**-**
Outros investimentos	**2.464**	2.464	**3.233**	3.233
Lucro não realizado nos estoques	**(1.643)**	(1.428)	**-**	-
Lucros não realizados em imóveis	**(1.123)**	(1.123)	**-**	-
Provisão para desvalorização dos investimentos mantidos ao custo	**(883)**	(883)	**(1.514)**	(1.514)
	778.811	762.683	**1.719**	1.719

Movimentação dos saldos

A movimentação dos investimentos pode ser assim demonstrada:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2015	**31/12/2014**	**30/06/2015**	**31/12/2014**
Saldos no início do período	**762.683**	774.431	**1.719**	1.719
Equivalência patrimonial	**24.760**	90.137	**-**	-
Perda Invest Ações em Tesouraria	**-**	(6.183)	**-**	-
Variação cambial das investidas no exterior	**4.858**	(279)	**-**	-
Juros sobre capital próprio e dividendos recebidos	**(8.902)**	(46.881)	**-**	-
Baixas por incorporação	**-**	(43.369)	**-**	-
Avaliação Randonprev	**-**	(158)	**-**	-
Lucro não realizado nos estoques / imóveis	**(215)**	(1.571)	**-**	-
Resultado abrangente de controladas	**(4.373)**	(3.444)	**-**	-
Saldos no final do período	**778.811**	762.683	**1.719**	1.719

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
30 de junho de 2015 e 31 de dezembro de 2014
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Movimentação dos saldos

	Fras-le S.A.	Master Sistemas Automotivos Ltda.	Jost Brasil Sistemas Automotivos Ltda.	Randon Implementos para o Transporte Ltda.	Randon Administradora de Consórcios Ltda.	Randon Argentina S.A.	Castertech Fundição e Tecnologia Ltda.	Randon Investimentos Ltda.	Randon Automotive Ltda.	Fras-le Argentina S.A.	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2014	**188.380**	**63.476**	**31.453**	**208.209**	**52.114**	**16.135**	**121.494**	**81.160**	**329**	**903**	**763.653**
- Juros sobre capital próprio e dividendos recebidos	(4.784)	(1.727)	(879)	-	-	-	-	(1.512)	-	-	(8.902)
- Ajustes acumulados de conversão	3.604	-	-	-	-	1.157	-	-	36	61	4.858
- Resultados abrangentes	(4.373)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(4.373)
- Equivalência patrimonial	13.065	2.875	2.289	(8.856)	9.280	466	2.211	2.841	486	103	24.760
Saldos em 30 de junho de 2015	195.892	64.624	32.863	199.353	61.394	17.758	123.705	82.489	851	1.067	779.996

Juros sobre o capital próprio e dividendos recebidos

Até 30 de junho de 2015, a Companhia recebeu de controladas juros sobre o capital próprio no valor de R$ 6.310 (R$ 10.683 em 31 de dezembro de 2014). A Companhia recebeu dividendos de controladas no valor de R$ 2.592 (R$ 36.198 em 31 de dezembro de 2014).

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
30 de junho de 2015 e 31 de dezembro de 2014
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Informações das investidas

	Fras-le S.A. (*)	Master Sistemas Automotivos Ltda. (*)	Jost Brasil Sistemas Automotivos Ltda. (*)	Randon Implementos para o Transporte Ltda.	Randon Adminsitradora de Consórcios Ltda.	Randon Argentina S.A.	Castertech Fundição e Tecnologia Ltda.(*)	Randon Investimentos Ltda.	Randon Automotive Ltda.	Fras-le Argentina S.A.	Controladora	
											30/06/2015	31/12/2014
Capital social	300.000	60.000	5.690	150.000	30.000	2.593	170.000	75.100	47	6.622		
Quantidade total de ações ou quotas da investida (em lotes de mil)												
- Ordinárias	124.974	-	-	-	-	4.882	-	-	-	14.099		
- Quotas	-	60.000	5.690	150.000	30.000	-	170.000	75.100	210	-		
Participação no capital social, no final do período - %	46,31	51,00	51,00	99,99	99,57	94,99	99,99	99,99	100,00	6,00		
Ativos	926.427	344.853	87.571	235.008	132.356	59.374	161.721	477.008	1.019	56.408		
Passivos	502.250	217.612	21.179	35.635	70.696	40.681	38.003	394.518	168	38.626		
Receita Liquida	404.363	150.954	59.255	99.439	46.339	44.083	30.972	22.679	4.327	49.187		
Patrimônio líquido ajustado	424.177	127.241	66.392	199.373	61.660	18.693	123.718	82.490	851	17.782		
Lucro/Prejuízo líquido do período	27.863	5.729	4.706	(8.857)	9.320	489	2.210	2.842	485	1.701		
Ajustes acumulados de conversão	3.604	-	-	-	-	1.157	-	-	36	61	4.858	(279)
Equivalência patrimonial	13.065	2.875	2.289	(8.856)	9.280	466	2.211	2.841	486	103	24.760	90.137
Valor do investimento	**195.892**	**64.624**	**32.863**	**199.353**	**61.394**	**17.758**	**123.705**	**82.489**	**851**	**1.067**	**779.996**	**763.653**

Exclui lucros não realizados nos estoques: Fras-le S.A. (R$ 538), Master Sistemas Automotivos Ltda. (R$ 269), Jost Brasil Sistemas Automotivos Ltda. (R$ 996)e Castertech Fundição e Tecnologia Ltda. (R$ 4).

Notas Explicativas

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
30 de junho de 2015 e 31 de dezembro de 2014
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

13. Imobilizado

Controladora

Custo do imobilizado	Terrenos e prédios	Máquinas, equipamentos e moldes	Móveis e utensílios	Equipamentos de tecnologia	Veículos	Imobilizado em andamento	Importação em andamento e adiantamento a fornecedor	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2014	501.909	512.252	12.022	13.836	16.737	33.405	25.994	1.116.155
Aquisições	2.120	10.160	144	189	415	30.050	638	43.716
Baixas	-	-	(3)	(52)	(74)	-	-	(129)
Transferências	631	12.622	123	67	178	(12.904)	(1.153)	(436)
Saldos em 30 de junho de 2015	**504.660**	**535.034**	**12.286**	**14.040**	**17.256**	**50.551**	**25.479**	**1.159.306**

Depreciação e perda do valor recuperável	Terrenos e prédios	Máquinas, equipamentos e moldes	Móveis e utensílios	Equipamentos de tecnologia	Veículos	Imobilizado em andamento	Importação em andamento e adiantamento a fornecedor	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2014	(65.560)	(293.170)	(7.701)	(11.944)	(10.911)	-	-	(389.286)
Depreciação	(3.965)	(18.524)	(343)	(340)	(674)	-	-	(23.846)
Baixas	-	-	2	51	35	-	-	88
Saldos em 30 de junho de 2015	**(69.525)**	**(311.694)**	**(8.042)**	**(12.233)**	**(11.550)**	**-**	**-**	**(413.044)**
Valor residual líquido								
Saldos em 31 de dezembro de 2014	436.349	219.082	4.321	1.892	5.826	33.405	25.994	726.869
Saldos em 30 de junho de 2015	**435.135**	**223.340**	**4.244**	**1.807**	**5.706**	**50.551**	**25.479**	**746.262**

Notas Explicativas

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
30 de junho de 2015 e 31 de dezembro de 2014
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Consolidado

Custo do imobilizado	Terrenos e prédios	Máquinas, equipamentos e moldes	Móveis e utensílios	Equipamentos de computação	Veículos	Imobilizado em andamento	Importação em andamento e adiantamento a fornecedor	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2014	814.620	1.344.906	37.440	30.509	23.151	71.985	26.792	2.349.403
Aquisições	5.879	16.467	199	382	841	43.327	1.052	68.147
Baixas	-	(2.032)	(356)	(746)	(721)	(362)	-	(4.217)
Transferências/Reclassificação	7.178	28.070	141	270	178	(35.170)	(1.153)	(486)
Variação Cambial	2.460	10.711	125	172	40	51	-	13.559
Saldos em 30 de junho de 2015	**830.137**	**1.398.122**	**37.549**	**30.587**	**23.489**	**79.831**	**26.691**	**2.426.406**

Depreciação e perda do valor recuperável	Terrenos e prédios	Máquinas, equipamentos e moldes	Móveis e utensílios	Equipamentos de computação	Veículos	Imobilizado em Andamento	Importação em andamento e adiantamento a Fornecedor	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2014	(126.108)	(756.572)	(24.357)	(25.969)	(14.994)	-	-	(948.000)
Depreciação	(7.728)	(41.537)	(1.072)	(872)	(991)	-	-	(52.200)
Baixas	-	1.707	17	428	306	-	-	2.458
Transferência	-	-	(1)	(13)	-	-	-	(14)
Variação Cambial	(896)	(2.622)	(76)	(92)	(28)	-	-	(3.714)
Saldos em 30 de junho de 2015	**(134.732)**	**(799.024)**	**(25.489)**	**(26.518)**	**(15.707)**	**-**	**-**	**(1.001.470)**
Valor residual líquido								
Saldos em 31 de dezembro de 2014	688.512	588.334	13.083	4.540	8.157	71.985	26.792	1.401.403
Saldos em 30 de junho de 2015	**695.405**	**599.098**	**12.060**	**4.069**	**7.782**	**79.831**	**26.691**	**1.424.936**

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
30 de junho de 2015 e 31 de dezembro de 2014
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Imobilizado em andamento

As imobilizações em andamento consolidadas estão representadas substancialmente por projetos de expansão e otimização das unidades industriais, conforme relacionado abaixo, e espera-se que esses projetos sejam concluídos ao longo de 2015.

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2015	31/12/2014	**30/06/2015**	31/12/2014
Construções e benfeitorias em imóveis	**37.276**	19.411	**40.111**	27.547
Fabricação e instalação de máquinas e equipamentos	**11.728**	10.431	**6.838**	34.143
Fabricação de ferramentas	**1.547**	3.563	**32.882**	10.295
	50.551	33.405	**79.831**	71.985

Custos de empréstimos capitalizados

No consolidado, o montante de custo de empréstimos capitalizados no período foi de R$ 560 (R$ 1.453 em 31 de dezembro de 2014). A taxa utilizada para determinar o montante dos custos de empréstimos passíveis de capitalização foi de 0,16% a.m. (0,17% a.m. em 2014), que representa a taxa efetiva dos empréstimos específicos.

Arrendamentos mercantis financeiros e ativos em construção

O valor contábil do imobilizado mantido sob compromisso de arrendamento mercantil financeiro em 30 de junho de 2015 foi de R$ 5.507 (R$ 6.134 em 31 de dezembro de 2014).

Terrenos com valor contábil de R$ 47.667 (R$ 47.667 em 31 de dezembro de 2014) estão sujeitos à hipoteca de primeiro grau como garantia de dois empréstimos bancários da Companhia.

Os ativos em construção serão registrados como “terrenos e prédios” após finalização da construção.

Durante o período findo em 30 de junho de 2015, a Companhia não verificou a existência de indicadores de que determinados ativos imobilizados desta poderiam estar acima do valor recuperável.

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
30 de junho de 2015 e 31 de dezembro de 2014
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

14. Intangível

Controladora

Custo ou avaliação	Marcas e Patentes	Intangível em andamento	Software e Licenças	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2014	202	778	102.965	103.945
Aquisições	-	9	148	157
Transferências	-	(94)	530	436
Saldos em 30 de junho de 2015	**202**	**693**	**103.643**	**104.538**
Amortização e perda do valor Recuperável				
Saldos em 31 de dezembro de 2014	-	-	(43.863)	(43.863)
Amortização	-	-	(5.927)	(5.927)
Saldos em 30 de junho de 2015	**-**	**-**	**(49.790)**	**(49.790)**
Valor residual líquido				
Saldos em 31 de dezembro de 2014	202	778	59.102	60.082
Saldos em 30 de junho de 2015	**202**	**693**	**53.853**	**54.748**

Consolidado

Custo ou avaliação	Marcas e Patentes	Intangível em andamento	Software e licenças	Direito de uso de subestação de energia	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2014	227	974	172.885	13.749	187.835
Aquisições	-	9	758	-	767
Baixas	-	-	(1)	-	(1)
Transferências	-	(135)	571	50	486
Variação Cambial	-	30	142	-	172
Saldos em 30 de junho de 2015	**227**	**878**	**174.355**	**13.799**	**189.259**
Amortização e perda do valor Recuperável					
Saldos em 31 de dezembro de 2014	-	-	(79.901)	(5.752)	(85.653)
Amortização	-	-	(9.493)	(197)	(9.690)
Baixas	-	-	1	-	1
Transferências	-	-	14	-	14
Variação cambial	-	-	(76)	-	(76)
Saldos em 30 de junho de 2015	**-**	**-**	**(89.455)**	**(5.949)**	**(95.404)**
Valor residual líquido					
Saldos em 31 de dezembro de 2014	227	974	92.984	7.997	102.182
Saldos em 30 de junho de 2015	**227**	**878**	**84.900**	**7.850**	**93.855**

Os principais ativos intangíveis referem-se a direitos sobre softwares e licenças adquiridos de terceiros, amortizados ao longo de sua vida útil estimada entre 5 e 8 anos, direitos de uso de subestação de energia, amortizados linearmente pelo prazo de 10 anos. A Companhia não possui ativos intangíveis gerados internamente.

Durante o período findo em 30 de junho de 2015, a Companhia não verificou a existência de indicadores de que determinados ativos intangíveis desta poderiam estar acima do valor recuperável.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
30 de junho de 2015 e 31 de dezembro de 2014
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

15. Provisão para litígios

A Companhia e suas controladas são parte em processos judiciais e administrativos perante vários tribunais e órgãos governamentais, oriundos do curso normal das operações, os quais envolvem questões cíveis, tributárias, trabalhistas e previdenciárias. A perda estimada foi provisionada no passivo não circulante, com base na opinião de seus assessores jurídicos para os casos em que a perda é considerada provável.

O quadro a seguir demonstra, na data-base de 30 de junho de 2015, os valores estimados do risco contingente (perda), conforme opinião de seus assessores jurídicos:

Controladora:

Passivo contingente	30/06/2015			31/12/2014			Depósito judicial	
	Provável	Possível	Remoto	Provável	Possível	Remoto	30/06/2015	31/12/2014
a) cível	**667**	**8.152**	**2.255**	667	7.170	2.231	**4**	4
b) tributário	**180**	**63.276**	**28.284**	108	52.708	32.294	**1.688**	1.695
c) trabalhista	**7.619**	**11.461**	**622**	3.204	6.807	4.220	**1.056**	956
d) previdenciário	**341**	**10.820**	**-**	341	5.369	-	**378**	377
Total:	**8.807**	**93.709**	**31.161**	4.320	72.054	38.745	**3.126**	3.032

Consolidado:

Passivo contingente	30/06/2015			31/12/2014			Depósito judicial	
	Provável	Possível	Remoto	Provável	Possível	Remoto	30/06/2015	31/12/2014
a) cível	**667**	**16.020**	**2.255**	667	14.499	2.231	**6**	6
b) tributário	**2.206**	**123.262**	**42.486**	694	107.776	140.757	**8.435**	8.438
c) trabalhista	**13.787**	**34.322**	**10.455**	6.795	23.869	14.314	**2.836**	2.856
d)previdenciário	**873**	**16.988**	**1.557**	785	8.820	1.524	**796**	1.198
Total:	**17.533**	**190.592**	**56.753**	8.941	154.964	158.826	**12.073**	12.498

Cível - Representado por ações indenizatórias movidas, majoritariamente, por clientes contra a Companhia.

Tributário - Representado por autuações federais que se encontram, em andamento, parte na esfera administrativa e parte na esfera judicial.

A Companhia e suas controladas respondem por processos administrativos em andamento para os quais, quando há probabilidade de perda possível ou remota, não foram registradas provisões para contingências. Foram apresentadas defesas alegando a improcedência de tais autuações. Os principais processos com riscos possível e remoto de perda são os seguintes:

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
30 de junho de 2015 e 31 de dezembro de 2014
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

a) COFINS - A Companhia foi autuada pela Receita Federal do Brasil no valor atualizado de R$ 9.410, pela compensação da COFINS com FINSOCIAL. Os créditos já foram compensados e a Companhia está buscando judicialmente o reconhecimento de tais compensações. Aguardando julgamento de Recurso Voluntário apresentado pela Companhia.

b) Compensação com base no saldo negativo de CSLL - A Companhia foi autuada pela Receita Federal do Brasil, no valor atualizado de R$ 2.807 , relativo ao indeferimento da declaração de compensação de saldos negativos de CSLL apurados nos exercícios de 2004 e 2005.

c) Compensação com base no saldo negativo de IRPJ - A Companhia foi autuada pela Receita Federal do Brasil, no valor atualizado de R$ 12.753 , relativo ao indeferimento da declaração de compensação de saldos negativos de IRPJ apurados nos exercícios de 2005 e 2006.

d) Compensação com base no saldo negativo de IRPJ e CSLL - A Companhia foi autuada pela Receita Federal do Brasil, no valor atualizado de R$ 2.123 , em razão da não-homologação da compensação efetuada pela empresa de créditos oriundos do saldo negativo de IPJ e CSLL apurados no período de 1º de janeiro de 2003 a 30 de junho de 2003, em decorrência de evento de cisão parcial.

e) IRPJ e CSLL - A Companhia foi autuada pela Receita Federal do Brasil, no valor de R$6.346 , relativamente a suposto débito de IRPJ e CSLL decorrente de benefício fiscal relativo a crédito de juros sobre o capital próprio pago aos acionistas, apurado em valor excedente ao limite legal no ano calendário de 2007. O excesso refere-se a juros sobre o capital próprio reconhecidos no exercício de 2007, em relação ao ano base de 2003. Aguardando julgamento de Recurso.

f) IPI – A Companhia foi autuada pela Receita Federal do Brasil no valor atualizado de R$ 4.473, relativamente a não-homologação de compensações de Impostos Federais referente à compra de créditos de terceiros. Aguardando julgamento de recurso especial apresentado pela Companhia.

g) Compensação Créditos de Terceiros – A Companhia está sendo executada pela União Federal relativamente a cobrança de créditos tributários oriundos de processos administrativos decorrentes de compensações de débitos com créditos de terceiros, no valor de R$ 11.619. Processo está aguardando julgamento de recursos de apelação interpostos pelas partes contra sentença que julgou procedentes os embargos à execução fiscal.

h) IRPJ - A Companhia foi autuada pela Receita Federal do Brasil, no valor atualizado de R$ 4.721, referente à cobrança de débito em razão da não-homologação de créditos oriundos do saldo negativo de IRPJ, apurado no ano-calendário de 2004, com IRPJ apurado por estimativa no mês de fevereiro de 2005. Aguardando julgamento de Recurso Voluntário apresentando pela Companhia.

i) PDI - Incentivo a Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico - Glosa dos dispêndios considerados no cálculo do incentivo à Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico, pela Secretaria da Receita Federal, sob o argumento de que os dispêndios considerados pela Companhia não coadunam com P&D da Companhia (filial Suspensys), no valor de R$ 5.864 e da controlada Jost, no valor de R$ 2.393 . Processo está aguardando julgamento da impugnação apresentada.

j) ICMS - Pró-Cargas - Autuação emitida pela Secretaria da Fazenda do Estado de Santa Catarina, referente a controlada Brantech, sob o argumento de que produtos não fabricados/produzidos no Estado de Santa Catarina não fazem jus ao benefício Pró-Cargas, no valor de R$ 4.493 . Processo aguardando julgamento da impugnação apresentada.

l) Imposto de Renda, Contribuição Social sobre o Lucro Líquido e Imposto de Renda Retido na Fonte – A controlada Master Sistemas Automotivos Ltda foi autuada no valor atualizado de R$3.603, referente a pagamentos regularmente efetuados para seus agentes no exterior, a título de comissão de agenciamento de vendas e serviços. O processo está em andamento na esfera administrativa.

m) Imposto de Importação - A controlada Fras-le S.A. foi autuada, sob a presunção de descumprimento da proporção - Bens de Capital Nacional x Bens de Capital, e consequente infração ao disposto no artigo 2, inciso II, da Lei nº 9.449/97, e artigo 6 do Decreto n° 2.072/96, no valor de R$ 8.058. A controlada apresentou impugnação suscitando inicialmente que a multa aplicada estaria prescrita. Ainda, foram apresentados erros de fatos e de direito existentes no lançamento tributário, e requerido o integral cancelamento do auto de infração. Em 06 de outubro de 2011, foi julgado o Recurso Voluntário apresentado pela Companhia, dando integral provimento, para cancelar o auto de infração. Diante da decisão proferida, foi apresentado Recurso Especial pela Fazenda Nacional.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
30 de junho de 2015 e 31 de dezembro de 2014
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

n) Imposto de Renda e Contribuição Social - A controlada Fras-le apresentou a Manifestação de Inconformidade contra o Despacho Decisório que não homologou a compensação declarada de créditos relativos à base negativa de Imposto de Renda de Pessoa Jurídica, declarado na DIPJ 2003, ano-base 2002, sob o fundamento de que não haveria confirmação dos pagamentos - retenções - realizados no exterior, a base negativa do IRPJ não estaria confirmada, e que em razão disso não haveria crédito a compensar. O valor do processo é de R$ 2.271 aguardando julgamento da manifestação de inconformidade apresentada pela Companhia.

o) Contribuição Social referente a participação nos resultados dos gerentes e coordenadores - A controlada Fras-le possui uma Ação Anulatória com Pedido de Antecipação de Tutela objetivando a desconstituição dos Autos de Infração n.º 37.269.527-2 e 37.269.528-0, lavrados pela Receita Federal do Brasil contra a Companhia em razão de suposta inobservância aos requisitos da lei n.º 10.101/2000, quando da participação dos lucros e resultados aos seus gerentes e coordenadores. O valor do processo é R$ 4.694.

p) Imposto sobre a Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) - A Companhia (filial Suspensys), foi autuada pela Secretaria da Fazenda do Estado do Rio Grande do Sul, no valor total de R$ 7.081, decorrente de alegada irregularidade na determinação do benefício de redução de ICMS através do programa FUNDOPEM/Nosso Emprego. O valor inclui principal, multa e juros. Em 24 de janeiro de 2007, como resultado da impugnação apresentada pela Empresa, os cálculos do débito foram refeitos pela autoridade fiscal. O valor da causa foi reduzido, no exercício de 2008, em razão da sentença de ação anulatória realizada pela Empresa, sendo o novo valor atribuído a mesma de R$ 3.923 . Em dezembro de 2010, a autoridade autuante converteu a multa de ofício, inicialmente tipificada como básica, aplicada no percentual de 60%, para multa qualificada no percentual de 120%, gerando assim uma autuação complementar no valor de R$ 556. O processo está na fase judicial.

q) Imposto de Importação e IPI - Refere-se a autuações emitidas pela Receita Federal do Brasil contra a Companhia (filial Suspensys), no valor total atualizado de R$ 9.285, e Master Sistemas Automotivos Ltda., no valor atualizado de R$ 1.844 sob a alegação de débito de II e IPI, relativo a atos concessórios previstos no regime especial do *Drawback*. Aguardando julgamento da manifestação de Inconformidade.

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
30 de junho de 2015 e 31 de dezembro de 2014
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

r) Crédito presumido de IPI - Refere-se à notificações emitidas pela Receita Federal do Brasil contra a controlada Master Sistemas Automotivos Ltda., no ano de 2011, no valor total de R$ 1.593, através das quais o fisco indeferiu o pedido de ressarcimento de crédito presumido feito pela Empresa e solicitou o pagamento do imposto correspondente. O valor inclui principal, multa e juros.

s) Crédito presumido de ICMS sobre a compra de aço - Refere-se à autuações emitidas pela Secretaria da Fazenda do Estado do Rio Grande do Sul, contra Companhia (filial Suspensys), no valor de R$ 4.624, as controladas Master Sistemas Automotivos Ltda., no valor atualizado de R$ 9.587, Jost Sistemas Automotivos Ltda., no valor de R$ 1.556 e Fras-le S.A., no valor de R$ 2.064, através das quais o fisco constatou adjudicação do beneficio fiscal em montante superior ao permitido pela legislação. Os processos estão encerrados administrativamente. As controladas ingressaram com Ação Anulatória de Débito.

t) ICMS - Diferença de alíquota do ICMS - Autuação emitida pela Secretaria da Fazenda do Estado de São Paulo referente a controlada Randon Implementos para o Transporte Ltda, decorre da diferença de alíquota do ICMS de 12% para 18%, no valor atualizado de R$ 16.475, referente a meses de 2008 e 2009. A controlada ingressou com Ação Anulatória de Débito.

Trabalhista - diversas reclamatórias trabalhistas vinculadas, em sua maioria, a pleitos indenizatórios.

Autuações do INSS (Instituto Nacional de Seguridade Social) que se encontram em fase de julgamento na Receita Federal do Brasil, avaliadas com probabilidade de perda possível, cujo valor atualizado da causa na Companhia (filial Suspensys) é de R$ 5.481 , na controlada Master Sistemas Automotivos é de R$ 2.159 e na controlada Jost Sistemas Automotivos é de R$ 1.030 .

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
30 de junho de 2015 e 31 de dezembro de 2014
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

O demonstrativo, na data base 30 de junho de 2015, contendo informações sobre contingências ativas (ganho), conforme opinião de seus assessores jurídicos está abaixo detalhado:

Controladora

Ativo Contingente	30/06/2015			31/12/2014		
	Provável	**Possível**	**Remoto**	**Provável**	**Possível**	**Remoto**
(a) Cível	**6.166**	**12.862**	**1.031**	6.214	15.074	1.031
(b) Previdenciário	**3.488**	**3.242**	**22**	3.488	3.242	22
(c)Tributário	**21.590**	**29.448**	**148**	21.590	29.448	148
Total	**31.244**	**45.552**	**1.201**	31.292	47.764	1.201

Consolidado

Ativo Contingente	30/06/2015			31/12/2014		
	Provável	**Possível**	**Remoto**	**Provável**	**Possível**	**Remoto**
(a) Cível	**7.857**	**18.933**	**1.031**	7.905	21.134	1.031
(b) Previdenciário	**3.488**	**3.242**	**22**	3.488	3.242	22
(c)Tributário	**43.207**	**43.973**	**383**	43.207	43.973	383
Total	**54.552**	**66.148**	**1.436**	54.600	68.349	1.436

a) Cível - trata-se de ações de recuperação de créditos (cobrança), os quais já têm provisão para perdas contábeis, contudo os processos continuam tramitando em juízo e caso a Companhia tenha sucesso, terá sua provisão revertida.

b) Previdenciário - trata-se de ações em que a Companhia e suas controladas buscam a redução das alíquotas relativas à contribuição para o Seguro de Acidente de Trabalho, em face dos enquadramentos de risco acidentário expedidos pelo Poder Executivo e ações que buscam a desobrigação da Companhia em relação à majoração da alíquota da Contribuição Social em favor do INSS, de 15% para 20%.

c) Tributário - representadas basicamente por ações federais que encontram-se em julgamento no STJ e STF. A Companhia não registrou contabilmente os ganhos contingentes decorrentes dos processos tributários que dependem de levantamentos contábeis, como por exemplo recuperação de créditos, pois somente efetuará tais levantamentos caso tenha êxito na discussão do mérito de tais processos.

A Companhia não registrou contabilmente os ganhos contingentes, pois somente os contabiliza após o trânsito em julgado das ações ou pelo efetivo ingresso dos recursos.

Movimentação da provisão para litígios

A movimentação dos processos é como segue:

Controladora

	Saldo em 31/12/2014	Adição	Realização	Saldo em 30/06/2015
Cíveis	667	-	-	**667**
Trabalhistas	3.204	4.415	-	**7.619**
Tributárias	108	72	-	**180**
Previdenciário	341	-	-	**341**
	4.320	4.487	-	**8.807**

Consolidado

	Saldo em 31/12/2014	Adição	Realização	Saldo em 30/06/2015
Cíveis	667	-	-	**667**
Trabalhistas	6.795	7.579	(587)	**13.787**
Tributárias	694	1.512	-	**2.206**
Previdenciário	785	88	-	**873**
	8.941	9.179	(587)	**17.533**

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
30 de junho de 2015 e 31 de dezembro de 2014
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

16. Empréstimos e Financiamentos

				Controladora		Consolidado	
	Indexador	Juros	Vencimento	30/06/2015	31/12/2014	30/06/2015	31/12/2014
Circulante							
Moeda nacional:							
FINIMP	Libor	3,05%a.a	29/08/2017	-	-	340	150
FINAME	TJLP	2,8% a 9,50% a.a.	15/12/2015	259.315	67.720	274.238	82.628
FINEP	TJLP	3,5% a 5,25% a.a.	15/12/2023	14.411	14.434	18.264	19.020
Financiamentos	CDI/TJLP	1,20% a 9,94% a.a.	20/04/2019	51.560	51.717	114.928	55.607
Incentivo fiscal — Fundopem	IPCA	3,0% a.a.	21/05/2027	2.650	1.553	7.295	4.912
BNDES	UMBNDES / TJLP	1,55% a 8,26% a.a.	15/01/2023	58.153	59.309	97.877	100.794
BNDES	Taxa Fixa	5,50% a 8,0% a.a.	16/10/2017	111.053	1.027	172.578	2.568
Debêntures	Taxa CDI	1,15% a.a	01/08/2020	12.072	11.241	12.072	11.241
Leasing	CETIP/CDI-OVER	2,80% a.a	31/10/2017	1.264	1.264	1.863	1.871
Captação no mercado aberto	Taxa Fixa	0,0% a 8,3% a.a.	01/06/2020	-	-	40.995	92.998
Captação no mercado aberto	TJLP	5,9% a 9,0% a.a	01/06/2020	-	-	63.249	9.066
Vendor	SELIC	3% a.a	22/05/2018	751	728	-	-
ACC	Taxa Fixa	1,30% a.a	30/09/2015	29.529	-	29.529	-
Capital de giro	Taxa CDI	87,30% da taxa CDI	11/03/2016	103.143	-	103.143	-
Moeda estrangeira:							
Financiamento	*Variação cambial* + Libor	3,00% a 4,50% a.a.	20/03/2020	70.570	59.354	118.809	105.917
Financiamento	Variação Cambial	20,6% a.a	16/09/2016	-	-	13.390	14.422
Empréstimo de capital de giro	Badlar	4,00% a 9,90% a.a.	09/08/2019	-	-	5.672	5.108
BNDES	UMBNDES / Variação Cambial	1,95% a 2,26 % a.a.	15/01/2022	10.325	8.039	16.076	12.820
				724.796	276.386	1.090.318	519.122
Não circulante							
Moeda nacional:							
FINIMP	Libor	3,05%a.a	29/08/2017	-	-	497	567
FINEP	TJLP	3,5% a 5,25% a.a..	15/12/2023	34.669	41.826	84.790	93.833
Financiamentos	CDI/TJLP	1,20% a 9,94% a.a.	20/04/2019	213.000	236.000	215.628	300.136
Incentivo fiscal - Fundopem	IPCA	3,0% a.a.	21/05/2027	25.091	24.866	81.984	79.163
BNDES	UMBNDES/ TJLP	1,55% a 8,26% a.a.	15/01/2023	64.411	88.155	101.747	142.481
BNDES	Taxa Fixa	5,50% a 8,0% a.a.	16/10/2017	50.000	160.000	106.073	276.073
Debêntures	Taxa CDI	1,15% a.a	01/08/2020	500.000	500.000	500.000	500.000
Leasing	CETIP/CDI-OVER	2,80% a.a	31/10/2017	1.896	2.528	2.788	3.717
Captação no mercado aberto	Taxa Fixa	0,0% a 8,3% a.a.	01/06/2020	-	-	105.751	206.081
Captação no mercado aberto	TJLP	5,9% a 9,0% a.a	01/06/2020	-	-	87.063	6.638
Moeda estrangeira:							
Financiamento	Variação cambial + Libor	3,00% a 4,50% a.a.	20/03/2020	246.798	241.473	394.031	387.334
Financiamento	Variação Cambial	20,6% a.a	16/09/2016	-	-	2.483	4.758
Empréstimo de capital de giro	Badlar	4,00% a 9,90% a.a.	09/08/2019	-	-	17.549	19.031
BNDES	UMBNDES / Variação Cambial	1,95% a 2,26 % a.a	15/01/2022	22.579	21.100	35.812	34.486
				1.158.444	1.315.948	1.736.196	2.054.298
Total de empréstimos sujeitos a juros				1.883.240	1.592.333	2.826,514	2.573.420

Os financiamentos e empréstimos estão garantidos por avais e fianças para as controladas no valor de R$ 567.372 (R$ 637.579 em 31 de dezembro de 2014), hipoteca no valor de R$ 17.151 (R$ 17.151 em 31 de dezembro de 2014), notas promissórias e carta fiança no valor de R$ 269.282 (R$ 317.329 em 31 de dezembro de 2014).

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
30 de junho de 2015 e 31 de dezembro de 2014
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Os contratos de financiamentos com o International Finance Corporation (IFC) que totalizam R$ 35.361 na controladora, contêm cláusulas restritivas que incluem, entre outras, antecipação parcial ou total do vencimento quando determinados índices financeiros (liquidez corrente, endividamento a longo prazo e cobertura de dívida) não forem atingidos. Em 30 de junho de 2015 o contrato apresentou um desenquadramento do índice de endividamento líquido com relação ao EBITDA e também da cobertura de dívida. Sobre este assunto, a Companhia tem tomado providências, no sentido de restabelecimento dos indicadores de performance pactuados.

Adicionalmente, a Companhia detêm contratos de financiamentos no valor de R$ 474.813 que prevêem o cumprimento de compromissos financeiros (Covenants) nas datas base de encerramento de cada exercício social.

Abaixo a descrição dos mesmos:

i. Dívida Financeira Líquida/EBITDA (Consolidado Industrial) de no máximo 3 vezes;

ii. Dívida Financeira Líquida/EBITDA (Consolidado) de no máximo 2,5 vezes;

Em 30 de junho de 2015, o índice de Dívida Financeira Líquida/EBITDA (Randon Consolidado Industrial) foi de 4,27 vezes o EBITDA dos últimos doze meses, e o índice de Dívida Financeira Líquida/EBITDA (Consolidado) foi de 3,54 vezes o EBITDA dos últimos doze meses, portanto acima do definido pelo covenant. Considerando que a cláusula contratual se refere aos índices calculados sobre as demonstrações financeiras anuais, a Companhia está monitorando os indicadores supra para o adequado cumprimento dos compromissos assumidos para 31 de dezembro de 2015.

Captação no mercado aberto

As captações de mercado aberto referem-se a captações efetuadas pelo Banco Randon S.A., com o BNDES, para financiamento de operações de FINAME. Sobre parte das captações, incidem encargos financeiros de 5,9% a 9,0% a.a. mais a variação da TJLP e parte das captações tem taxa fixa que varia de 0% a 8,3% a.a.

Debêntures

As debêntures referem-se a captações efetuadas em 22 de janeiro e 26 de agosto de 2013, nos montantes totais de R$ 300.000 e R$ 200.000, respectivamente, sendo que ambas ocorreram por meio de instrumento particular de colocação com esforços restritos, de debêntures simples, não conversíveis em ações, em série única, da espécie quirografária, sob regime firme de subscrição.

Fundopem/RS

Em dezembro de 2006, a Companhia e suas controladas assinaram Termo de Ajuste

perante o Estado do Rio Grande do Sul, como adesão ao Fundopem/RS (Fundo Operação Empresa do Estado do Rio Grande do Sul).

O incentivo fiscal constitui-se em postergação de pagamento de parcela do débito de ICMS gerado mensalmente, com uma carência de 33 a 54 meses e prazo de pagamento entre 54 a 96 meses, a partir de cada débito, corrigido pelo IPCA/IBGE e taxa de juros de 3% a.a. Na parcela do débito com pagamento postergado, apurada a partir de incremento de faturamento, aumento na geração de débito de ICMS e

geração de empregos, conforme definido no Termo de Ajuste Fundopem - RS, ainda não utilizado é no valor de R$ 28.121 em 30 de junho de 2015 (R$ 28.121 em 31 de dezembro de 2014).

Para incremento de valor financiado, a Companhia e suas controladas observam todas as exigências para obtenção deste tipo de incentivo, a saber:

a) Faturamento bruto incremental mensal;
b) ICMS incremental mensal;
c) Número de empregos diretos incrementais.

Vendor

A Companhia possui, em 30 de junho de 2015, operações financeiras de *vendor* em aberto com seus clientes no montante de R$ 752 (R$ 728, em 31 de dezembro de 2014) na controladora e R$ 3.158 (R$ 3.403, em 31 de dezembro de 2014), no consolidado, nas quais participa como interveniente garantidora.

Nessas operações, a Companhia realiza a liquidação das operações em aberto caso o cliente devedor do contas a receber, vinculado à operação, não realize o pagamento à instituição financeira no prazo pactuado entres as partes.

A partir de março de 2014, essas operações estão garantidas pelo Banco Randon S.A., e este assume parte dos riscos relacionados a inadimplência e/ou pagamento após o prazo pelo cliente.

O montante reconhecido como passivo financeiro é contrapartida dos montantes antecipados pela instituição financeira à Companhia, cujo contas a receber de origem ainda não foi reconhecido, considerando a retenção de riscos pela Companhia relacionados à inadimplência e/ou ao pagamento após o prazo pelo cliente. O prazo médio de vencimento dessas operações é de 35 dias.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
30 de junho de 2015 e 31 de dezembro de 2014
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

17. Capital social e reservas

Ações autorizadas

	30/06/2015	31/12/2014
Ações ordinárias	200.000	200.000
Ações preferenciais	400.000	400.000
	600.000	600.000

Ações emitidas e totalmente integralizadas

	Ordinárias		Preferenciais	
	Em milhares	R$	Em milhares	R$
Em 31 de dezembro de 2014	102.360	403.084	202.372	796.916
Em 30 de junho de 2015	**102.360**	**403.084**	**202.372**	**796.916**

Ações em tesouraria

	Em milhares	R$
Em 31 de dezembro de 2014	3.445	(22.071)
Em 30 de junho de 2015	**3.445**	**(22.071)**

Reservas e retenção de lucros

Reserva legal

É constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social, nos termos do art. 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social.

Reserva para investimento e capital de giro

Tem a finalidade de assegurar investimentos em bens de ativo imobilizado e acréscimo do capital de giro, inclusive através de amortização de dívidas da Companhia, bem como o financiamento de empresas controladas e coligadas. É formada com o saldo do lucro ajustado após dele deduzido o dividendo obrigatório e terá como limite máximo o valor que não poderá exceder, com a reserva legal, o valor do capital social.

Reserva de capital

Representa o ágio pago na aquisição das quotas do capital social da Suspensys Sistemas Automotivos Ltda. e o efeito de alteração de percentual de controle sobre sua controlada Fras-le S.A., ocorridos no ano de 2013.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
30 de junho de 2015 e 31 de dezembro de 2014
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Outros resultados abrangentes

Outros resultados abrangentes no patrimônio líquido são compostos como segue:

			Ajuste de avaliação patrimonial			
	Reserva de reavaliação	Custo atribuído ao imobilizado	Variação cambial de investimentos no exterior	*Hedge accounting*	Avaliação atuarial	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2014	**5.387**	**105.287**	**(1.369)**	**(40.014)**	**1.400**	**70.691**
Adições (baixas) no período	(24)	(2.288)	4.858	(42.104)	-	**(39.558)**
Saldos em 30 de junho de 2015	**5.363**	**102.999**	**3.489**	**(82.118)**	**1.400**	**31.133**

Reserva de reavaliação

Constituída em decorrência das reavaliações de bens do ativo imobilizado da controladora, para fins de integralização do capital social nas controladas Master Sistemas Automotivos Ltda., em 29 de setembro de 2006, e Castertech Tecnologia e Fundição Ltda, em 1º de setembro de 2006, com base em laudos de avaliações elaborados por empresa especializada.

A Companhia optou por manter os saldos de reservas de reavaliação, e sua respectiva realização através da depreciação dos bens reavaliados, conforme facultado pela Resolução CFC n° 1.152/2009.

Reserva para ajuste do custo atribuído ao imobilizado

Constituída em decorrência de avaliação ao valor justo dos bens do ativo imobilizado de acordo com o pronunciamento técnico CPC 27 - Ativo imobilizado e ICPC 10, registrado com base em laudo de avaliação elaborado por empresa especializada.

Ajuste de avaliação patrimonial

Representada pelo registro das diferenças cambiais oriundas da conversão das informações contábeis intermediárias de controladas no exterior, conforme o Pronunciamento Técnico CPC 02 (R2) - Efeitos das mudanças nas taxas de câmbio e conversão de demonstrações contábeis, e pelo registro do valor justo da parcela eficaz de operações de *hedge* de fluxo sobre investimentos em operações de exportação, líquidos dos efeitos tributários.

Reserva para avaliação atuarial

Reserva originada do registro de ganhos atuariais sobre o plano de benefício a funcionários, conforme o Pronunciamento Técnico CPC33 (R1) - Benefício a Empregados.

18. Dividendos e juros sobre o capital próprio pagos e propostos

Dividendos

Conforme estatuto social da Companhia, as ações ordinárias e preferenciais fazem jus a dividendo mínimo obrigatório de 30% do lucro ajustado, cabendo às ações preferenciais todos os demais direitos atribuídos às ordinárias em igualdade de condições, mais prioridade no reembolso do capital, sem prêmio, proporcionalmente à participação no capital social em caso de eventual liquidação da Companhia e, ainda, direito de serem incluídas na oferta pública de alienação de controle, nos termos do art. 254-A da Lei nº 6.404/76, com a nova redação dada pela Lei nº 10.303/01.

19. Lucro por ação

Em atendimento ao CPC 41 (IAS 33) (aprovado pela Deliberação CVM nº 636 - Resultado por Ação), a Companhia apresenta a seguir as informações sobre o lucro por ação para os períodos findos em 30 de junho de 2015 e 31 de dezembro de 2014.

O cálculo básico de lucro por ação é feito através da divisão do lucro líquido do período, atribuído aos detentores de ações ordinárias e preferenciais da controladora, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias e preferenciais disponíveis durante o período.

O lucro diluído por ação é calculado através da divisão do lucro líquido atribuído aos detentores de ações ordinárias e preferenciais da controladora, pela quantidade média ponderada de ações disponíveis durante o período mais a quantidade média ponderada de ações ordinárias e preferenciais que seriam emitidas na conversão de todas as ações potenciais diluídas. O quadro abaixo apresenta os dados de resultado e ações utilizados no cálculo dos lucros básico e diluído por ação:

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
30 de junho de 2015 e 31 de dezembro de 2014
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	30/06/2015		30/06/2014	
	Ordinárias	**Preferenciais**	**Ordinárias**	**Preferenciais**
Lucro líquido do período	280	552	44.081	85.570
Média ponderada de ações emitidas (em milhares)	102.360	202.372	102.360	202.372
Lucro por ação - básico e diluído	0,00	0,00	0,43	0,43

Não houve outras transações envolvendo ações ordinárias ou potenciais ações ordinárias entre a data do balanço patrimonial e a data de conclusão das informações contábeis intermediárias.

20. Impostos sobre o lucro

A composição da despesa de imposto de renda e contribuição social nos períodos findos em 30 de junho de 2015 e 2014 encontra-se resumida a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2015	30/06/2014	**30/06/2015**	30/06/2014
Imposto de renda e contribuição social correntes:				
Despesa de imposto de renda e contribuição social correntes	**(1.573)**	(10.266)	**(25.518)**	(37.640)
Imposto de renda e contribuição social diferidos:				
Relativos à constituição e reversão de diferenças temporárias	**14.603**	(14.859)	**25.256**	(16.998)
Despesa de imposto de renda e contribuição social apresentados na demonstração do resultado	**13.030**	(25.125)	**(262)**	(54.638)

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
30 de junho de 2015 e 31 de dezembro de 2014
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2015	**30/06/2014**	**30/06/2015**	**30/06/2014**
Demonstração consolidada do resultado abrangente				
Imposto de renda e contribuição social diferidos relativos a itens debitados ou creditados diretamente ao patrimônio líquido durante o período:				
Resultado abrangente	**-**	(4.556)	**134**	(4.556)
	-	(4.556)	**134**	(4.556)

A conciliação entre a despesa tributária e o resultado da multiplicação do lucro contábil pela alíquota fiscal local nos períodos findos em 30 de junho de 2015 e 2014 está descrita a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2015	**30/06/2014**	**30/06/2015**	**30/06/2014**
Lucro contábil antes dos impostos	**(12.198)**	154.776	**16.796**	211.009
À alíquota fiscal de 34%	**(4.147)**	52.624	**5.986**	71.743
Adições permanentes:				
Despesas não dedutíveis	**437**	294	**1.170**	790
Juros sobre capital próprio	**2.146**	-	**-**	-
Exclusões permanentes:				
Resultado de equivalência patrimonial	**(8.418)**	(17.678)	**-**	-
Juros sobre capital próprio	**-**	(8.160)	**(2.246)**	(13.355)
Incentivo à tecnologia	**-**	(1.128)	**(952)**	(2.982)
Deduções	**-**	(827)	**(1.136)**	(1.454)
Outros itens	**(3.048)**	-	**(2.560)**	(104)
Imposto de renda e contribuição social no resultado do período	**(13.030)**	25.125	**262**	54.638
Alíquota efetiva	**106.81%**	16,2%	**1,56%**	25,9%

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
30 de junho de 2015 e 31 de dezembro de 2014
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Imposto de renda e contribuição social diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos em 30 de junho de 2015 e 2014 referem-se a:

Controladora:

	Balanço patrimonial		Resultado	
	30/06/2015	**31/12/2014**	**30/06/2015**	**30/06/2014**
Prejuízos fiscais a compensar	**26.087**	7.909	**24.935**	(2.807)
Provisão para comissões e fretes	**2.508**	5.573	**(3.065)**	1.059
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	**5.699**	5.580	**119**	130
Provisão para garantias	**3.844**	4.265	**(420)**	(480)
Provisão para mercadoria a entregar	**3.102**	283	**2.819**	1.515
Provisão para perdas de estoques	**2.522**	2.792	**(269)**	754
Operações de derivativos	**-**	(5.657)	**5.657**	2.309
Provisão participação nos resultados	**690**	4.846	**(4.156)**	(3.010)
Ajustes das Leis nºs 11.638/07 e 11.941/09	**(58)**	(208)	**150**	134
Provisão para litígios	**2.994**	1.469	**1.525**	(293)
Provisão desvínculo de funcionários	**1.539**	1.473	**66**	-
Provisões diversas e outros	**2.445**	1.779	**666**	(1.397)
Ágio na aquisição de participação em controlada	**77.252**	88.285	**(11.036)**	(11.036)
Randonprev avaliação atuarial	**(106)**	(106)	**-**	361
Depreciação acelerada incentivada	**(1.749)**	(2.455)	**706**	706
Valor justo ativo imobilizado	**(35.361)**	(35.990)	**629**	5.429
Depreciação vida útil/fiscal	**(25.197)**	(21.457)	**(3.740)**	(8.251)
Reavaliação a realizar	**(3.009)**	(3.026)	**17**	18
Despesa de imposto de renda e contribuição social diferidos			**14.603**	(14.859)
Ativo/(Passivo) fiscal diferido líquido	**63.202**	55.355		

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
30 de junho de 2015 e 31 de dezembro de 2014
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Consolidado:

	Balanço patrimonial		Resultado	
	30/06/2015	**31/12/2014**	**30/06/2015**	**30/06/2014**
Prejuízos fiscais a compensar	**85.384**	57.986	**34.785**	(3.911)
Provisão para comissões e fretes	**5.472**	9.135	**(3.663)**	1.187
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	**11.834**	9.761	**2.073**	190
Provisão para garantias	**5.009**	5.474	**(465)**	(431)
Provisão para mercadoria a entregar	**3.102**	446	**2.656**	1.204
Provisão para perdas de estoques	**4.910**	4.922	**(12)**	1.136
Operações de derivativos	**(2.619)**	(8.821)	**6.202**	4.013
Provisão participação nos resultados	**2.894**	8.838	**(5.944)**	(4.642)
Ajustes das Leis nºs 11.638/07 e 11.941/09	**471**	140	**331**	957
Provisão para litígios	**4.691**	2.136	**2.555**	(368)
Provisão desvínculo de funcionários	**1.800**	2.769	**(969)**	30
Ágio na aquisição de participação em controlada	**77.252**	88.285	**(11.033)**	(11.036)
Provisões diversas e outros	**10.741**	7.464	**3.277**	24.825
Randonprev avaliação atuarial	**(212)**	(390)	**178**	624
Depreciação acelerada incentivada	**(1.846)**	(12.924)	**11.078**	2.480
Valor justo ativo imobilizado	**(69.698)**	(67.238)	**(2.460)**	(19.449)
Depreciação vida útil/fiscal	**(50.527)**	(37.177)	**(13.350)**	(13.825)
Reavaliação a realizar	**(3.009)**	(3.026)	**17**	18
Despesa de imposto de renda e contribuição social diferidos			**25.256**	(16.998)
Ativo/(Passivo) fiscal diferido	**85.649**	67.780		

A Companhia e suas controladas possuem prejuízos fiscais gerados no Brasil, no valor de R$ 167.084 (R$ 105.791 em 30 de junho de 2014), passíveis de compensação com lucros tributáveis futuros da empresa em que foi gerado, sem prazo de prescrição. O registro e a manutenção do imposto e da contribuição social diferidos ativos estão suportados por estudo elaborados pela Administração, que comprovam a capacidade da Companhia em gerar lucros tributáveis futuros, que garantam a realização dos créditos de impostos dentro de um período estimado de dez anos.

As estimativas de recuperação dos créditos tributários sobre prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social foram baseadas nas projeções dos lucros tributáveis, levando-se em consideração diversas premissas financeiras e de negócios consideradas no encerramento do exercício. Consequentemente, as estimativas estão sujeitas a não se concretizarem no futuro tendo em vista as incertezas inerentes a essas previsões.

As estimativas de recuperação dos créditos tributários sobre prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social, foram baseadas nas projeções dos lucros tributáveis levando em consideração diversas premissas financeiras e de negócios consideradas no encerramento do período. Conseqüentemente, as estimativas estão sujeitas a não se concretizarem no futuro, tendo em vista as incertezas inerentes a essas previsões.

21. Direitos e obrigações por recursos de consorciados

Referem-se a recursos pendentes de recebimentos na Randon Administradora de Consórcio Ltda., oriundos de cobrança judicial em decorrência do encerramento de grupos, transferidos para a Administradora, conforme definido na Circular nº 3.084 do Banco Central do Brasil, de 31 de janeiro de 2002. Após a conclusão do processo de cobrança judicial, esses recursos são rateados proporcionalmente entre os beneficiários do grupo. Em 30 de junho de 2015 o saldo dessa operação era de R$ 60.727 (R$ 60.789 em 31 de dezembro de 2014).

22. Receita líquida de vendas

A receita líquida de vendas apresenta a seguinte composição:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2015	**30/06/2014**	**30/06/2015**	**30/06/2014**
Receita bruta de vendas	**947.881**	1.506.250	**1.796.624**	2.503.382
Devolução de vendas	**(14.950)**	(13.585)	**(20.908)**	(22.733)
Ajuste a valor presente	**(12.482)**	(13.300)	**(22.276)**	(23.576)
Impostos sobre a venda	**(167.317)**	(281.314)	**(321.891)**	(476.764)
Receita operacional líquida	**753.132**	1.198.051	**1.431.549**	1.980.309

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
30 de junho de 2015 e 31 de dezembro de 2014
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

23. Despesas por natureza

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2015	30/06/2014	30/06/2015	30/06/2014
Despesas por função				
Custo dos produtos vendidos	**(657.791)**	(936.285)	**(1.123.272)**	(1.457.460)
Despesas com vendas	**(66.404)**	(80.123)	**(154.825)**	(172.131)
Despesas administrativas e gerais	**(44.092)**	(41.711)	**(95.767)**	(92.723)
Honorários da administração	**(3.378)**	(3.028)	**(7.190)**	(6.333)
Outras despesas operacionais	**(9.612)**	(17.387)	**(24.374)**	(34.596)
	(781.277)	(1.078.534)	**(1.405.428)**	(1.763.243)
Despesas por natureza				
Depreciação e amortização	**(29.773)**	(28.824)	**(61.900)**	(60.190)
Despesas com pessoal	**(146.569)**	(170.260)	**(325.890)**	(357.256)
Matéria-prima e materiais de uso e consumo	**(492.099)**	(754.672)	**(712.618)**	(1.047.024)
Fretes	**(26.953)**	(33.938)	**(47.350)**	(56.701)
Energia elétrica	**(5.114)**	(6.047)	**(20.296)**	(20.701)
Comissões	**(7.883)**	(14.350)	**(31.613)**	(45.660)
Conservação e manutenção	**(11.791)**	(15.059)	**(31.240)**	(35.394)
Assessoria em Informática	**(5.339)**	(1.061)	**(9.258)**	(3.373)
Assistência Técnica	**(6.426)**	(4.709)	**(8.664)**	(5.777)
Aluguéis	**(8.138)**	(8.488)	**(17.737)**	(15.455)
Outras despesas	**(41.192)**	(41.126)	**(138.862)**	(115.712)
	(781.277)	(1.078.534)	**(1.405.428)**	(1.763.243)

24. Despesas com funcionários e participação nos lucros

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2015	30/06/2014	30/06/2015	30/06/2014
Ordenados e salários	**118.370**	130.105	**264.692**	278.780
Custos de previdência social	**6.472**	7.462	**16.852**	17.134
Custos relacionados à aposentadoria	**-**	1.301	**1.088**	2.355
	124.842	138.868	**282.632**	298.269

A participação de empregados foi calculada conforme estabelecido no Programa de Participação nos Resultados homologado nos sindicatos das categorias, em conformidade com o disposto na Lei nº 10.101 de 19 de dezembro de 2000. O montante de participação nos lucros reconhecido pela Companhia e suas controladas, referente ao período findo em 30 de junho de 2015, foi de R$ 14.994 (R$ 28.191 em 30 de junho de 2014).

25. Custos de pesquisa e desenvolvimento

Os custos de pesquisa e desenvolvimento reconhecidos como despesa na demonstração do resultado, nas rubricas de despesas com vendas e de despesas gerais e administrativas, durante o período, totalizam R$ 6.245 (R$ 5.227 em 30 de junho de 2014), na controladora e R$ 11.126 (R$ 11.268 em 30 de junho de 2014), no consolidado.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
30 de junho de 2015 e 31 de dezembro de 2014
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

26. Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2015	30/06/2014	30/06/2015	30/06/2014
Receitas financeiras:				
Variação cambial	**25.673**	16.670	**69.625**	32.253
Juros sobre rendimentos de aplicações financeiras	**58.117**	37.625	**85.949**	58.275
Receitas de operações de *swap*	**-**	-	**2.532**	129
Ganhos com outras operações de derivativos	**-**	-	**2.900**	2.062
Ajuste a valor presente	**10.863**	13.277	**17.117**	21.880
Outras receitas financeiras	**4.673**	2.289	**6.293**	5.416
	99.326	69.861	**184.416**	120.015
Despesas financeiras:				
Variação cambial	**(21.451)**	(15.493)	**(67.344)**	(27.050)
Juros sobre financiamentos	**(79.548)**	(64.388)	**(108.594)**	(77.981)
Despesas de operações de *swap*	**-**	-	**(1.144)**	(1.071)
Perdas com outras operações de derivativos	**-**	-	**(2.789)**	(768)
Despesas de contratos de mútuos	**(711)**	(537)	**(836)**	(609)
Ajuste a valor presente	**(3.586)**	(4.793)	**(3.848)**	(8.581)
Juros de mora	**(80)**	(49)	**(96)**	(640)
Descontos concedidos	**(31)**	(99)	**(539)**	(350)
Custos bancários	**(518)**	(356)	**(3.548)**	(2.749)
Outras despesas financeiras	**(7.835)**	(5.795)	**(14.975)**	(20.116)
	(113.760)	(91.510)	**(203.713)**	(139.915)
Resultado financeiro	**(14.434)**	(21.649)	**(19.297)**	(19.900)

27. Objetivos e políticas para gestão de risco financeiro

A Companhia e suas controladas participam de operações envolvendo instrumentos financeiros, todos registrados em contas patrimoniais, que se destinam a atender às suas necessidades operacionais, bem como a reduzir a exposição a riscos financeiros, principalmente de créditos e aplicações de recursos, riscos de mercado (câmbio e juros) e risco de liquidez, aos quais a Companhia entende que está exposta, de acordo com sua natureza de negócios e estrutura operacional.

Uma parcela das receitas da Companhia e de suas controladas são geradas pela comercialização de produtos para o mercado externo. Dessa forma, a volatilidade da taxa de câmbio está associada aos riscos de mercado a que a Companhia e suas controladas estão expostas.

Adicionalmente, a Companhia e suas controladas contratam operações de financiamentos no mercado financeiro com taxas prefixadas ou pós-fixadas. Portanto, a Companhia apresenta um risco à variação das taxas de juros no endividamento contratado com taxas de juros pós-fixadas.

Os valores justos são determinados com base em cotações de preços de mercado, quando disponíveis, ou, na falta destes, no valor presente de fluxos de caixa esperados. Os valores justos de caixa e equivalentes a caixa, de contas a receber de clientes, da dívida de curto prazo e de contas a pagar a fornecedores são equivalentes aos seus valores contábeis. Os valores justos de

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
30 de junho de 2015 e 31 de dezembro de 2014
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

outros ativos e passivos de longo prazo não diferem significativamente de seus valores contábeis.

A administração desses riscos é efetuada por meio da definição de estratégias elaboradas e aprovadas pela Administração da Companhia, atreladas ao estabelecimento de sistemas de controle e determinação de limites de posições.

Os riscos da Companhia e suas controladas estão descritos a seguir:

Risco de mercado

A Companhia e suas controladas não efetuam aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco.

O risco de mercado é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nos preços de mercado. Os preços de mercado englobam três tipos de risco: risco de taxa de juros, risco cambial e risco de preço que pode ser de *commodities*, de ações, entre outros. Instrumentos financeiros afetados pelo risco de mercado incluem empréstimos a receber e empréstimos a pagar, depósitos, instrumentos financeiros mantidos até o vencimento e mensurados ao valor justo através do resultado e instrumentos financeiros derivativos.

Encontra-se a seguir uma comparação por classe do valor contábil e do valor justo dos instrumentos financeiros da Companhia apresentados nas informações contábeis intermediárias.

Controladora:

			Valor contábil		Valor justo	
	Nota	**Hierarquia**	**30/06/2015**	**31/12/2014**	**30/06/2015**	**31/12/2014**
Ativos						
Valor justo por meio do resultado						
Caixa e equivalentes de caixa	5	**(2)**	**965.932**	850.079	**965.914**	850.079
Empréstimos e recebíveis						
Aplicações financeiras de liquidez não imediata - circulante	6	**(2)**	**52.373**	36.736	**52.373**	36.731
Aplicações financeiras de liquidez não imediata - não circulante	6	**(2)**	**85.605**	91.744	**85.605**	91.744
Clientes	7	**(2)**	**285.055**	234.558	**285.055**	234.558
Consórcio para revenda		**(2)**	**15.757**	10.101	**15.757**	10.101
Mútuos a receber	10	**(2)**	**18**	17	**18**	17
Instrumentos financeiros derivativos	28	**(2)**	**-**	-	**-**	-
Passivos						
Passivos pelo custo amortizado						
Empréstimos e financiamentos em moeda nacional	16	**(2)**	**(1.532.968)**	(1.262.369)	**(1.534.475)**	(1.262.871)
Empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira	16	**(2)**	**(350.272)**	(329.965)	**(350.520)**	(330.209)
Mútuos a pagar	10	**(2)**	**(16.702)**	(10.195)	**(16.702)**	(10.195)
Total			**(495.202)**	(379.294)	**(496.975)**	(380.045)

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
30 de junho de 2015 e 31 de dezembro de 2014
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Consolidado:

	Nota	Hierarquia	Valor contábil 30/06/2015	Valor contábil 31/12/2014	Valor justo 30/06/2015	Valor justo 31/12/2014
Ativos						
Valor justo por meio do resultado						
Caixa e equivalentes de caixa	5	**(2)**	**1.359.630**	1.358.090	**1.359.612**	1.358.090
Empréstimos e recebíveis						
Aplicações financeiras de liquidez não imediata	6	**(2)**	**194.639**	156.692	**194.482**	156.465
Clientes	7	**(2)**	**641.331**	618.132	**641.331**	618.132
Consórcio para revenda		**(2)**	**41.286**	35.461	**41.286**	35.461
Valor justo por meio do resultado						
Instrumentos financeiros Derivativos	28	**(2)**	**2.379**	969	**2.379**	969
Passivos						
Passivo pelo custo amortizado						
Empréstimos e financiamentos em moeda nacional	17	**(2)**	**(2.222.692)**	(1.989.544)	**(2.224.330)**	(1.990.176)
Empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira	17	**(2)**	**(603.822)**	(583.876)	**(604.191)**	(584.240)
Mútuos a pagar	10	**(2)**	**(19.004)**	(12.122)	**(19.004)**	(12.122)
Valor justo por meio do resultado						
Instrumentos financeiros derivativos	28	**(2)**	**(446)**	(144)	**(446)**	(144)
Total			**(606.699)**	(416.342)	**(608.881)**	(417.565)

Hierarquia de valor justo

A Companhia usa a seguinte hierarquia para determinar e divulgar o valor justo de instrumentos financeiros pela técnica de avaliação:

Nível 1: preços cotados (sem ajuste) nos mercados ativos para ativos ou passivos idênticos;

Nível 2: outras técnicas para as quais todos os dados que tenham efeito significativo sobre o valor justo registrado sejam observáveis, direta ou indiretamente;

Nível 3: técnicas que usam dados que tenham efeito significativo no valor justo registrado que não sejam baseados em dados observáveis no mercado.

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
30 de junho de 2015 e 31 de dezembro de 2014
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

A Companhia possui apenas instrumentos financeiros derivativos avaliados a valor justo considerando uma técnica de avaliação de Nível 2. Não houve transferências entre os níveis 1, 2 e 3 durante o exercício de 2013.

Risco de taxa de juros

Risco de taxas de juros é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nas taxas de juros de mercado.

A exposição da Companhia ao risco de mudanças nas taxas de juros de mercado refere-se, principalmente, às obrigações de longo prazo sujeitas a taxas de juros variáveis.

A Companhia gerencia o risco de taxa de juros mantendo uma carteira equilibrada entre empréstimos a receber e empréstimos a pagar sujeitos a taxas fixas e variáveis. Para mitigar esses riscos, a Companhia e suas controladas adotam como prática diversificar as captações de recursos em termos de taxas prefixadas ou pós-fixadas, análise permanente de riscos das instituições financeiras e, em determinadas circunstâncias, avaliam a necessidade de contratação de operações de *hedge* para travar o custo financeiro das operações.

Os rendimentos oriundos das aplicações financeiras, bem como as despesas financeiras provenientes dos empréstimos e financiamentos da Companhia, são afetados pelas variações nas taxas de juros, tais como TJLP, IPCA e CDI.

Sensibilidade a taxas de juros

A tabela abaixo demonstra a sensibilidade a uma possível mudança nas taxas de juros, mantendo-se todas as outras variáveis constantes no lucro da Companhia antes da tributação (é afetado pelo impacto dos empréstimos a pagar sujeitos a taxas variáveis).

Foram considerados três cenários, sendo o cenário provável o adotado pela Companhia, mais dois cenários com deterioração de 25% e 50% da variável do risco considerado. Esses cenários foram definidos com base na expectativa da Administração para as variações da taxa de juros nas datas de vencimento dos respectivos contratos sujeitos a esses riscos.

A análise de sensibilidade leva em consideração as posições em aberto na data-base de 30 de junho de 2015, com base em valores nominais e juros de cada instrumento contratado.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
30 de junho de 2015 e 31 de dezembro de 2014
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Controladora

Operação	Moeda	Cenário Provável	Cenário Possível	Cenário Remoto
DETERIORAÇAO DAS RECEITAS FINANCEIRAS				
Aplicações financeiras	R$	150.573	112.930	75.287
	Depreciação da Taxa em			
Referência para Receitas Financeiras		**Provável**	**Possível**	**Remoto**
CDI %		13,6 %	10,2 %	6,8 %
AUMENTO DE DESPESA FINANCEIRA				
Empréstimos e Financiamentos	R$	186.664	227.471	269.464
	Apreciação da Taxa em			
Referência para Passivos Financeiros				
		Provável	**Possível**	**Remoto**
TJLP		6%	7,5%	9%
URTJLP		1,97	2,47	2,96
CDI		13,6%	17,1%	20,5%
IPCA		8,9%	11,1%	13,3%
LIBOR Semestral		0,4%	0,6%	0,7%
Variação Cambial		3,10	3,88	4,65
BADLAR		20,8%	26%	31,2%

Consolidado

Operação	Moeda	Cenário Provável	Cenário Possível	Cenário Remoto
DETERIORAÇAO DAS RECEITAS FINANCEIRAS				
Aplicações financeiras	R$	212.002	159.002	106.001
	Depreciação da Taxa em			
Referência para Receitas Financeiras		**Provável**	**Possível**	**Remoto**
CDI %		13,6 %	10,2 %	6,8 %
AUMENTO DE DESPESA FINANCEIRA				
Empréstimos e Financiamentos	R$	247.868	299.274	353.560
	Apreciação da Taxa em		**25,00%**	**50,00%**
Referência para Passivos Financeiros				
		Provável	**Possível**	**Remoto**
TJLP		6%	7,5%	9%
URTJLP		1,97	2,47	2,96
CDI		13,6%	17,1%	20,5%
IPCA		8,9%	11,1%	13,3%
LIBOR Semestral		0,4%	0,6%	0,7%
Variação Cambial		3,10	3,88	4,65
BADLAR		20,8%	26%	31,2%

Risco de câmbio

A Companhia adota o *hedge accounting*, de acordo com as práticas de mercado (CPC 38) e regulamento próprio, com o objetivo de eliminar a volatilidade da variação cambial do resultado da Companhia.

A partir de janeiro de 2014, a Companhia designou formalmente para *hedge accounting* de fluxos de caixa os instrumentos derivativos para cobertura das suas exportações futuras, altamente prováveis, em dólares com objetivo de reduzir a volatilidade das receitas de exportação em decorrência das mudanças da taxa de câmbio frente ao Real.

A adoção está amparada na efetividade das expectativas de exportações ao longo do tempo, quando comparadas ao fluxo de vencimentos dos compromissos sujeitos à variação em moeda estrangeira, majoritariamente o Dólar dos Estados Unidos, que estão diluídos no longo prazo.

A utilização dessa prática visa a refletir de forma mais adequada os resultados da Companhia, no que se refere a ativos e passivos expostos à variação de moeda estrangeira.

A estrutura de *hedge* consiste na cobertura de um grupo de passivos, compromissos firmes, transações previstas altamente prováveis com características de risco semelhantes das de exportação a fixar em moeda estrangeira (dólar americano - USD), contra o risco de variação cambial frente ao Real - BRL, adotando como instrumento de cobertura atual, instrumentos financeiros não derivativos (financiamentos), em valores e vencimentos equivalentes ao *budget* de venda de produtos frabricados.

O risco de câmbio é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nas taxas de câmbio. A exposição da Companhia ao risco de variações nas taxas de câmbio refere-se principalmente às atividades operacionais da Companhia (quando receitas ou despesas são denominadas em uma moeda diferente da moeda funcional) e aos investimentos líquidos da Companhia em controladas no exterior.

A Companhia atua internacionalmente e está exposta ao risco cambial decorrente de exposições de algumas moedas, principalmente em relação ao dólar dos Estados Unidos, que no período findo em 30 de junho de 2015 apresentou variação positiva de 16,80% (13,38% positiva em 31 de dezembro de 2014). O risco cambial também decorre de operações comerciais e financeiras, ativos e passivos reconhecidos e investimentos no exterior líquidos. A Companhia e suas controladas administram seu risco cambial em relação à sua moeda funcional. Além das contas a receber originadas por exportações no Brasil e dos investimentos no exterior que se constituem em *hedge* natural, a Companhia avalia constantemente sua exposição cambial e, quando necessário, contrata instrumento financeiro derivativo com a finalidade única de proteção (*hedge*).

Adicionalmente, a Companhia designa operações de “Financiamento” visando a proteger a exposição das vendas futuras altamente prováveis em moedas diferentes da moeda funcional. Essas operações são documentadas para o registro através da metodologia de contabilidade de *hedge* (*hedge accounting*), em conformidade com o CPC 38 (R1). A Companhia registra em conta específica do patrimônio líquido os efeitos ainda não realizados desses instrumentos contratados para operações próprias.

Essas operações são realizadas diretamente com instituições financeiras. O impacto sobre o fluxo de caixa da Companhia e de suas controladas se dá somente na data da liquidação dos contratos. Entretanto, deve-se considerar que a liquidação dessas operações financeiras está associada ao recebimento das vendas, as quais estão igualmente associadas à variação cambial, portanto compensando eventuais ganhos ou perdas nos instrumentos de proteção devido a variações na taxa de câmbio.

Instrumentos financeiros designados como *hedge accounting:*

Controladora

Contraparte	Tipo	Taxa Contratação	Taxa de Designação	Notional US$	Variação cambial contabilizada no Patrimônio Liquido *	Valor Contábil
Banco Itaú	**NCE**	1,8256	2,3426	100.000	74.241	317.368
Total				**100.000**	**74.241**	**317.368**

Consolidado

Contraparte	Tipo	Taxa Contratação	Taxa de Designação	Notional US$	Variação cambial contabilizada no Patrimônio Liquido *	Valor Contábil
Banco Itaú	**NCE**	1,8316	2,3426	30.000	16.582	142.925
Banco Itaú	**NCE**	1,8256	2,3426	100.000	74.241	317.368
Total				**130.000**	**90.823**	**460.293**

(*) Valor diferido no patrimônio líquido (*hedge accounting*), em contrapartida às contas no grupo de empréstimos e financiamentos.

Segue detalhamento com o cronograma de vencimento das operações de derivativos e variação cambial diferida, que estão enquadradas na metodologia de *hedge accounting*:

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
30 de junho de 2015 e 31 de dezembro de 2014
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Controladora

Mês de Referência	Valor Financiamento USD	Valor Designado Financiamento USD
Set/15	9.091	9.091
Mar/16	9.091	9.091
Set/16	9.091	9.091
Mar/17	9.091	9.091
Set/17	9.091	9.091
Mar/18	9.091	9.091
Set/18	9.091	9.091
Mar/19	9.091	9.091
Set/19	9.091	9.091
Mar/20	9.090	9.090
Total	**90.909**	**90.909**

Mês de Referência	Vendas em USD Exportação	Vendas em USD Designadas
Set/15	11.541	9.091
Mar/16	12.051	9.091
Set/16	12.051	9.091
Mar/17	12.582	9.091
Set/17	12.582	9.091
Mar/18	13.127	9.091
Set/18	13.127	9.091
Mar/19	13.127	9.091
Set/19	13.127	9.091
Mar/20	13.127	9.090
Total	**126.442**	**90.909**

(*) O valor total do financiamento é de USD 100.000. No entanto, já houve o pagamento de parcela no valor de USD 9.091 em março de 2015.

Consolidado

Mês de Referência	Valor Financiamento USD	Valor Designado Financiamento USD
Set/15	11.818	11.818
Mar/16	11.818	11.818
Set/16	11.818	11.818
Mar/17	11.818	11.818
Set/17	11.818	11.818
Mar/18	11.818	11.818
Set/18	11.819	11.819
Mar/19	11.819	11.819
Set/19	11.819	9.091
Mar/20	11.817	9.090
Total	**118.182**	**112.727**

Mês de Referência	Vendas em USD Exportação	Vendas em USD Designadas
Set/15	19.941	11.818
Mar/16	21.377	11.818
Set/16	20.704	11.818
Mar/17	22.188	11.818
Set/17	21.494	11.818
Mar/18	23.021	11.818
Set/18	22.306	11.819
Mar/19	23.318	11.819
Set/19	22.582	9.091
Mar/20	23.624	9.090
Total	**220.555**	**112.727**

(*) O valor total do financiamento é de USD 130.000. No entanto, já houve o pagamento de parcela no valor de USD 11.818 em março de 2015.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
30 de junho de 2015 e 31 de dezembro de 2014
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

(*) Valores referentes à variação cambial classificados como *hedge accounting*. O valor de referência (Nocional) tem seu vencimento apresentado na Nota 16. As receitas futuras altamente prováveis são consideradas suficientes para cobertura da variação registrada no Patrimônio Líquido da Companhia.

Em 30 de junho de 2015 e 31 de dezembro de 2014, a exposição cambial da Companhia e suas controladas para operações em moeda estrangeira são como segue:

	US$ mil			
	Controladora		Consolidado	
	30/06/2015	**31/12/2014**	**30/06/2015**	**31/12/2014**
A. Ativos líquidos em dólares norte-americanos	**49.343**	42.998	**83.499**	84.729
B. Empréstimos/financiamentos em dólares norte-americanos	**112.896**	124.224	**194.618**	219.816
C. Valor justo de instrumentos financeiros derivativos	**23.929**	13.745	**28.363**	16.589
D. Superávit (Déficit) apurado (A-B+C)	**(39.624)**	(67.481)	**(82.756)**	(118.498)

Sensibilidade à taxa de câmbio

A tabela abaixo demonstra a sensibilidade a uma variação que possa ocorrer na taxa de câmbio do US$, mantendo-se todas as outras variáveis constantes, do lucro da Companhia antes da tributação e do patrimônio líquido da Companhia. Também são considerados três cenários, sendo o cenário provável o adotado pela Companhia, mais dois cenários com deterioração de 25% e 50% da variável do risco considerado. Esses cenários foram definidos com base na expectativa da Administração para as variações da taxa de câmbio nas datas de vencimento dos respectivos contratos sujeitos a esses riscos.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
30 de junho de 2015 e 31 de dezembro de 2014
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

		Controladora		
Operação	Risco	Cenário provável	Cenário A	Cenário B
Taxa	Alta do US$	3,10	3,87	4,65
Déficit apurado		(122.937)	(153.672)	(184.406)
Taxa	Baixa do US$	3,10	2,32	1,55
Déficit apurado		(127.967)	(92.203)	(61.469)

		Consolidado		
Operação	Risco	Cenário provável	Cenário A	Cenário B
Taxa	Alta do US$	3,10	3,87	4,65
Déficit apurado		(256.759)	(320.948)	(385.138)
Taxa	Baixa do US$	3,10	2,32	1,55
Déficit apurado		(256.759)	(192.569)	(128.379)

Risco de estrutura de capital

O objetivo principal da Administração de capital da Companhia é assegurar que esta mantenha uma classificação de crédito forte e uma razão de capital livre de problemas, a fim de apoiar os negócios e maximizar o valor do acionista.

A Companhia administra a estrutura do capital e a ajusta considerando as mudanças nas condições econômicas. A estrutura de capital ou o risco financeiro decorre da escolha entre capital próprio (aportes de capital e retenção de lucros) e capital de terceiros que a Companhia e as suas controladas fazem para financiar suas operações. Para mitigar os riscos de liquidez e a otimização do custo médio ponderado do capital, a Companhia e as suas controladas monitoram permanentemente os níveis de endividamento de acordo com os padrões de mercado e o cumprimento de índices (*covenants*) previstos em contratos de empréstimos e financiamentos.

Não houve alterações quanto a objetivos, políticas ou processos durante os períodos findos em 30 de junho de 2015 e 31 de dezembro de 2014. A Companhia inclui na dívida líquida os empréstimos e os financiamentos com rendimento, menos caixa e equivalentes de caixa e aplicações de liquidez não imediata, como demonstrado abaixo.

Controladora

	Nota	30/06/2015	31/12/2014
Empréstimos e financiamentos	17	1.883.240	1.592.334
(-) Caixa e equivalentes de caixa	5	(965.932)	(850.079)
(-) Aplicações de liquidez não imediata	6	(52.373)	(36.736)
Dívida líquida		864.935	705.519
Patrimônio líquido		1.395.171	1.431.585
Patrimônio e dívida líquida		2.260.106	2.137.104
Quociente de alavancagem		38,2%	33,0%

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
30 de junho de 2015 e 31 de dezembro de 2014
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Consolidado

	Nota	30/06/2015	31/12/2014
Empréstimos e financiamentos	17	2.826.514	2.537.420
(-) Caixa e equivalentes de caixa	5	(1.359.630)	(1.358.090)
(-) Aplicações de liquidez não imediata	6	(194.639)	(156.692)
Dívida líquida		1.272.245	1.022.638
Patrimônio líquido		1.395.171	1.431.585
Patrimônio e dívida líquida		2.667.416	2.454.223
Quociente de alavancagem		47,6%	41,6%

Garantias

A Companhia não tem ativos financeiros dados em garantia, em 30 de junho de 2015 e 31 de dezembro de 2014.

Risco de crédito

O risco de crédito é o risco de a contraparte de um negócio não cumprir uma obrigação prevista em um instrumento financeiro ou contrato com cliente, o que levaria ao prejuízo financeiro. A Companhia está exposta ao risco de crédito em suas atividades operacionais (principalmente em relação a contas a receber) e de financiamento, incluindo depósitos em bancos e instituições financeiras, transações cambiais e outros instrumentos financeiros.

Contas a receber

O risco de crédito do cliente é administrado por cada unidade de negócios, estando sujeito a procedimentos, controles e política estabelecida pela Companhia em relação a esse risco. Os limites de crédito são estabelecidos para todos os clientes com base em critérios internos de classificação. A qualidade do crédito do cliente é avaliada com base em um sistema interno de classificação de crédito extensivo. Os recebíveis de clientes em aberto são acompanhados com frequência. Em 30 de junho de 2015, a Companhia contava com aproximadamente 7 clientes (6 clientes em 31 de dezembro de 2014) que deviam à Companhia mais de R$ 10.000 cada e eram responsáveis por aproximadamente 26% (49% em 31 de dezembro de 2014) de todos os recebíveis de clientes. A necessidade de uma provisão para perda por redução ao valor recuperável é analisada a cada data reportada em base individual para os principais clientes. Além disso, um grande número de contas a receber com saldos menores está agrupado em grupos homogêneos e, nesses casos, a perda recuperável é avaliada coletivamente.

O cálculo é baseado em dados históricos efetivos. A exposição máxima ao risco de crédito na data-base é o valor registrado de cada classe de ativos financeiros mencionados na Nota 7.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
30 de junho de 2015 e 31 de dezembro de 2014
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Instrumentos financeiros e depósitos em bancos

O risco de crédito de saldos com bancos e instituições financeiras é administrado pela Tesouraria da Companhia de acordo com a política estabelecida. Os recursos excedentes são investidos apenas em instituições financeiras autorizadas e aprovadas pelo Comitê de Planejamento e Finanças, avalizadas pela Diretoria Executiva, respeitando limites de crédito definidos, os quais são estabelecidos a fim de minimizar a concentração de riscos e, assim, mitigar o prejuízo financeiro no caso de potencial falência de uma contraparte.

Risco de liquidez

O risco de liquidez consiste na eventualidade de a Companhia e suas controladas não disporem de recursos suficientes para cumprir com seus compromissos em função das diferentes moedas e prazos de liquidação de seus direitos e obrigações.

O controle da liquidez e do fluxo de caixa da Companhia e suas controladas é monitorado diariamente pelas áreas de Gestão da Companhia, para garantir que a geração operacional de caixa e a captação prévia de recursos, quando necessária, sejam suficientes para a manutenção do seu cronograma de compromissos, não gerando riscos de liquidez para a Companhia e suas controladas.

O quadro abaixo resume o perfil do vencimento do passivo financeiro da Companhia e suas controladas em, 30 de junho de 2015, com base nos pagamentos contratuais não descontados.

Controladora:

Período findo em 30 de junho de 2015	Menos de 3 meses	3 a 12 meses	1 a 5 anos	Mais de 5 anos	Total
Empréstimos e Financiamentos	99.436	624.609	1.039.717	119.478	1.883.240
Fornecedores	74.580	113	58	-	74.751
	174.016	**624.722**	**1.039.775**	**119.478**	**1.957.991**

Consolidado:

Período findo em 30 de junho de 2015	Menos de 3 meses	3 a 12 meses	1 a 5 anos	Mais de 5 anos	Total
Empréstimos e financiamentos	202.299	888.019	1.566.534	169.662	2.826.514
Fornecedores	89.464	47.635	176		137.275
Instrumentos financeiros derivativos	446	-	-	-	446
	292.209	**935.654**	**1.566.710**	**169.662**	**2.964.235**

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
30 de junho de 2015 e 31 de dezembro de 2014
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Instrumentos financeiros derivativos

A Companhia tem por política efetuar operações com instrumentos financeiros derivativos com o objetivo de mitigar ou de eliminar riscos inerentes à sua operação.

A Administração da Companhia e de suas controladas mantém monitoramento permanente sobre os instrumentos financeiros derivativos contratados por meio de seus controles internos.

Atualmente, os instrumentos financeiros derivativos contratados pela Companhia, todos com registro na CETIP, são decorrentes de risco de câmbio, com objetivo específico de proteção de sua exposição estimada em moeda estrangeira.

Os instrumentos derivativos contratados pela Companhia e suas controladas foram substancialmente de operações com *Non Deliverable Forward* (NDFs) visando à proteção (*hedge*) de vendas futuras esperadas a clientes no exterior para as quais a Companhia prevê que seja altamente provável a realização das transações e saldo credor denominado em moeda estrangeira, e operações de *swap* cambial, visando à proteção da variação cambial de alguns empréstimos contratados em moeda estrangeira. Nesta modalidade de operação, a Companhia tem deveres e obrigações com base em uma cotação contratada previamente no momento de seu vencimento, ou seja, os contratos a termo contratados pela Companhia não possuem margens de variação. O resultado líquido dessas operações é registrado por competência nas suas informações contábeis intermediárias.

A partir de 2010, algumas operações de NDFs foram documentadas para fins de registro através da metodologia de contabilidade de *hedge* (*hedge accounting*), em conformidade com o CPC 38, aprovado pela Deliberação CVM nº 604/09. Nesta modalidade de operação, a Companhia tem deveres e obrigações com base em uma cotação contratada previamente no momento de seu vencimento. A Companhia registra em conta específica do patrimônio líquido os efeitos não realizados destes instrumentos contratados.

A operação de *swap* cambial refere-se à operação de troca de indexadores, sobre um valor *notional*, e a Companhia na ponta ativa recebe a variação cambial entre um período de início de contrato até o vencimento, pagando na ponta passiva a variação da CDI descontado de deságio prefixado para cada vencimento.

Apresentamos, no quadro abaixo, as posições da Companhia e suas controladas, verificadas em 30 de junho de 2015, com os valores nominais e justos de cada instrumento contratado:

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
30 de junho de 2015 e 31 de dezembro de 2014
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Consolidado

	Valor de referência											
	Notional - em milhares de US$		Notional - em milhares de R$		Valor Justo (crédito) / débito		Valor de custo (crédito) / débito		Efeito acumulado em 2015 (crédito) / débito		Efeito acumulado em 2014 (crédito) / débito	
Descrição / Contraparte	2015	2014	2015	2014	2015	2014	2015	2014	Valor recebido	Valor pago	Valor recebido	Valor pago
NDF	**9.500**	1.000	**30.224**	2.693	**(446)**	(144)	**(446)**	(144)	**36**	**(351)**	**940**	**(66)**
SWAP	**3.127**	3.817	**7.286**	8.894	**2.379**	969	**2.379**	969	**81**	**(1.918)**	**1.128**	**(1.391)**
Total	**12.627**	4.817	**37.510**	11.587	**1.933**	825	**1.933**	825	**117**	**(2.269)**	**2.068**	**(1.457)**

No quadro abaixo, demonstramos a abertura dos derivativos de câmbio por contraparte:

Consolidado

		Valor de referência (Notional)			Valor justo	
Descrição	**Moeda**	**30/06/2015**	**31/12/2014**	**Moeda**	**30/06/2015**	**31/12/2014**
NDF - *hedge accounting*						
Banco Itaú BBA	**USD**	**500**	**-**	**R$**	**(70)**	**-**
Banco Brasil	**USD**	**500**	**500**	**R$**	**(243)**	**(71)**
Banco Santander	**USD**	**5.000**	**-**	**R$**	**237**	**-**
Banco Bradesco	**USD**	**2.000**	**-**	**R$**	**5**	**-**
Banco CitiBank	**USD**		**-**	**R$**		**-**
Banco ABC	**USD**	**1.500**	**500**	**R$**	**(374)**	**(73)**
Swap						
Banco Itaú BBA	**USD**	**3.127**	**3.817**	**R$**	**2.379**	**969**
Total	**USD**	**12.627**	**4.817**	**R$**	**1.934**	**825**

Os vencimentos destas operações estão abaixo resumidos, em milhares de dólares:

Consolidado

	30/06/2015					31/12/2014
Descrição	**Até 30 dias**	**De 31 a 180 dias**	**De 181 a 365 dias**	**Acima de 365 dias**	**Total líquido**	**Total líquido**
NDF - USD	**1.500**	**5.500**	**2.500**	**-**	**9.500**	**1.000**
Swap - USD	**102**	**510**	**612**	**1.902**	**3.127**	**3.817**
Total	**1.602**	**6.010**	**3.112**	**1.902**	**12.627**	**4.817**

Abaixo estão apresentados, por seu valor justo, os ganhos e perdas nos períodos findos em 30 de junho de 2015 e 31 de dezembro de 2014, agrupados pelas principais categorias de riscos:

		Ganhos e Perdas registradas no Resultado					
		Alocado na Receita bruta em		Alocado no Resultado financeiro em		Ganhos e perdas registradas no Patrimônio líquido*	
Descrição	**Moeda**	**30/06/2015**	**30/06/2014**	**30/06/2015**	**30/06/2014**	**30/06/2015**	**30/06/2014**
Operações de Proteção Cambial							
Contratos NDF (*Non Deliverable Forwards*)	**R$**	**(2.929)**	(2.886)	**(840)**	753	**983**	(278)
Swap	**R$**	**-**	**-**	**(1.033)**	223	-	-
Total	**R$**	**(2.929)**	**(2.886)**	**(1.873)**	976	983	(278)

* Valor sem os efeitos dos impostos.

Espera-se que os valores incluídos em outros resultados abrangentes em 30 de junho de 2015 afetem a demonstração do resultado com uma perda de R$ 983 em 2015.

No quadro a seguir apresentamos três cenários, sendo o cenário mais provável o adotado pela Companhia. Esses cenários foram definidos com base na expectativa da Administração para as variações da taxa de câmbio nas datas de vencimento dos respectivos contratos sujeitos a esses riscos. Além desse cenário, a CVM, através da Instrução nº 475, determinou que fossem apresentados mais dois cenários com deterioração de 25% e 50% da variável do risco considerado. Esses cenários estão sendo apresentados de acordo com o regulamento da CVM.

		Consolidado		
Operação	**Risco**	**Cenário provável**	**Cenário A**	**Cenário B**
NDF - Venda	Alta do USD	(446)	(8.118)	(15.787)
SWAP	Baixa do USD	2.379	(27)	(2.353)

28. Compromissos

Garantias

Em 30 de junho de 2015 e 31 de dezembro de 2014, a Companhia apresentava os seguintes montantes de garantias representadas por avais, fianças, propriedade fiduciária e hipotecas prestadas às empresas:

		Controladora		Consolidado	
	Tipo de garantia	**30/06/2015**	**31/12/2014**	**30/06/2015**	**31/12/2014**
Master Sistemas Automotivos Ltda.	Avais	**94.318**	94.330	**94.318**	94.330
Fras-le S.A.	Avais e fianças	**266.884**	243.520	**266.884**	243.520
Randon Argentina S.A.	Fianças	**23.221**	55.408	**23.221**	55.408
Castertech Fundição e Tecnologia Ltda.	Avais e Fianças	**48.029**	49.457	**48.029**	49.457
Freios Controil Ltda.	Avais	**4.980**	-	**4.980**	-
Jost Brasil Sistemas Automotivos Ltda.	Fianças	**2.169**	-	**2.169**	-
Banco Randon S.A.	Avais	**131.220**	128.380	**131.220**	128.380
Total		**570.821**	571.095	**570.821**	571.095

Além dos avais e fianças concedidas para as empresas citadas acima, a Companhia concede avais e fianças para terceiros no montante de R$ 117.044 em 30 de junho de 2015 (R$ 175.719 em 31 de dezembro de 2014).

A Companhia não possui outros compromissos de longo prazo.

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
30 de junho de 2015 e 31 de dezembro de 2014
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

29. Informações por segmento

Para fins de administração, a Companhia é dividida em unidades de negócio, com base nos produtos e serviços, com três segmentos operacionais sujeitos à divulgação de informações.

Os segmentos de negócios apresentados foram apurados na consolidação das informações das seguintes empresas Randon:

Segmento de veículos e implementos: referem-se aos resultados consolidados dos períodos findos em 30 de junho de 2015 e 31 de dezembro de 2014 das empresas Randon S.A. Implementos e Participações, Randon Implementos para o Transporte Ltda., Randon Brantech Implementos para o Transporte Ltda., Randon Argentina S.A., Randon Middle East, Randon Automotive Ltda. e Randon Maghreb S.A.R.L., sendo os principais produtos incluídos neste segmento os seguintes: reboques, semireboques, vagões ferroviários, caminhões fora-de-estrada, retroescavadeiras e outros implementos rodoviários e veículos especiais.

Segmento de autopeças: referem-se aos resultados consolidados dos períodos findos em 30 de junho de 2015 e 31 de dezembro de 2014 das empresas Randon S.A. Implementos e Participações-divisão autopeças; Fras-le S.A.,Master Sistemas Automotivos Ltda., Jost Brasil Sistemas Automotivos Ltda. e Castertech Fundição e Tecnologia Ltda., sendo os principais produtos deste segmento os seguintes: materiais de fricção, vigas de eixos, componentes de suspensão, freios a ar e sistemas de acoplamento e articulações para caminhões.

Segmento de serviços: refere-se ao resultado dos períodos findos em 30 de junho de 2015 e 31 de dezembro de 2014 das empresas Randon Administradora de Consórcios Ltda., decorrente de operações de administração de grupos de consórcios para aquisição de bens duráveis, e Randon Investimentos Ltda., que se caracteriza como holding financeira, cujo objetivo é deter participação societária no Banco Randon S.A.

A Administração monitora separadamente os resultados operacionais das unidades de negócio para poder tomar decisões sobre alocação de recursos e avaliar o desempenho. O desempenho dos segmentos é avaliado com base no lucro ou prejuízo operacional, e os financiamentos das empresas (incluindo receita e despesa de financiamentos) e impostos sobre o lucro são administrados no âmbito do grupo, não sendo alocados aos segmentos operacionais.

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
30 de junho de 2015 e 31 de dezembro de 2014
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

a. Informações por segmentos de negócios

	Veículos e Implementos		Autopeças		Serviços		Ajustes e eliminações		Total consolidado	
	30/06/2015	**30/06/2014**	**30/06/2015**	**30/06/2014**	**30/06/2015**	**30/06/2014**	**30/06/2015**	**30/06/2014**	**30/06/2015**	**30/06/2014**
Receita líquida para terceiros	**635.589**	1.019.845	**718.616**	903.031	**77.344**	57.433	**-**	-	**1.431.549**	1.980.309
Receita líquida intersegmentos (1)	**60.637**	136.187	**118.786**	178.544	**4.572**	-	**(183.995)**	(314.731)	**-**	-
Receita líquida	**696.226**	1.156.032	**837.402**	1.081.575	**81.916**	57.433	**(183.995)**	(314.731)	**1.431.549**	1.980.309
Custo dos produtos vendidos e dos serviços prestados	**(607.968)**	(900.297)	**(681.072)**	(857.385)	**(8.753)**	(6.962)	**174.521**	307.184	**-1.123.272**	(1.457.460)
Lucro bruto	**88.258**	255.735	**156.330**	224.190	**73.163**	50.471	**(9.474)**	(7.547)	**308.277**	522.849
Despesas operacionais	**(100.956)**	(78.754)	**(118.700)**	(131.805)	**(37.133)**	(36.950)	**(15.395)**	(44.431)	**(272.184)**	(291.940)
Resultado financeiro líquido	**2.802**	(23.932)	**2.178**	268	**(19.957)**	1.704	**(4.320)**	2.060	**(19.297)**	(19.900)
Lucro do segmento (antes dos impostos sobre o lucro) (2)	**(9.896)**	153.049	**39.808**	92.653	**16.073**	15.225	**(29.189)**	(49.918)	**16.796**	211.009
Ativos operacionais (3)	**1.975.002**	1.938.614	**846.972**	820.878	**491.455**	273.304	**(25.085)**	(76.182)	**3.288.344**	2.956.614
Passivos operacionais (4)	**2.164.462**	1.984.284	**724.701**	703.774	**396.037**	379.417	**(107.797)**	(160.367)	**3.177.403**	2.907.108
Ativo não circulante (5)	**880.532**	837.660	**637.268**	624.974	**1.731**	2.042	**(741)**	(741)	**1.518.790**	1.463.935

1) Receitas intersegmentos são eliminadas por ocasião da consolidação.

2) O lucro referente a cada segmento operacional.

3) Os ativos dos segmentos não incluem, direitos por recursos de consórcios (R$ 60.723), cotas de consórcio (R$ 41.286), depósitos judiciais (R$ 12.073), impostos diferidos (R$ 85.649), plano de pensão (R$ 104) e outras contas (R$ 54.034).

4) Os passivos dos segmentos não incluem Juros sobre capital próprio (R$ 6.139), participação dos empregados e dos administradores (R$ 11.160), obrigações por recursos de consorciados (R$60.727), provisão para litígio (R$ 17.533) e outras contas (R$80.481).

5) Ativo não circulante é composto por ativo imobilizado e ativo intangível.

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
30 de junho de 2015 e 31 de dezembro de 2014
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

b) Vendas líquidas por segmentos geográficos

	Veículos e Implementos		Autopeças		Serviços		Ajustes e eliminações		Total consolidado	
	30/06/2015	**30/06/2014**	**30/06/2015**	**30/06/2014**	**30/06/2015**	**30/06/2014**	**30/06/2015**	**30/06/2014**	**30/06/2015**	**30/06/2014**
Região:										
Mercado nacional	**556.625**	1.030.709	**652.335**	939.046	**81.916**	57.433	**(171.149)**	(308.805)	**1.119.727**	1.718.383
Mercosul e Chile	**99.779**	72.640	**56.782**	29.431		-	**(12.846)**	(5.926)	**143.715**	96.145
Nafta	**5**	2.259	**93.092**	78.781		-		-	**93.097**	81.040
Europa	**1.117**	7.583	**4.602**	4.032		-		-	**5.719**	11.615
África	**29.463**	35.480	**3.898**	4.195		-		-	**33.361**	39.675
América Central e outros países da América do Sul	**9.198**	5.752	**12.976**	10.240		-		-	**22.174**	15.992
Oriente Médio	**39**	1.606	**9.146**	11.876		-		-	**9.185**	13.482
Ásia	**-**	3	**2.566**	1.753		-		-	**2.566**	1.756
Oceania	**-**	-	**1.994**	2.215		-		-	**1.994**	2.215
Outros	**-**	-	**11**	6		-		-	**11**	6
Total	**696.226**	1.156.032	**837.402**	1.081.575	**81.916**	57.433	**(183.995)**	(314.731)	**1.431.549**	1.980.309

As informações acima sobre a receita consideraram a localidade do cliente.

A receita líquida referente à um dos clientes totalizou R$ 131.925 (R$ 197.653 em 30 de junho de 2014), resultante de vendas feitas pelo segmento de veículos e implementos.

Notas Explicativas

		Consolidado	
		Total dos limites de indenização	
	Risco coberto	30/06/2015	31/12/2014
Prédios, estoques, máquinas e lucros cessantes	Incêndio, vendaval, danos elétricos e riscos gerais.	**444.966**	422.919
Veículos	Casco	**8.893**	11.137
Aeronaves	Responsabilidade civil e casco	**32.908**	31.379
Crédito de exportação	Comerciais e políticos	**32.835**	13.713
Responsabilidade civil	Responsabilidade civil	**41.218**	26.096
Acidentes pessoais	Danos pessoais	**48.391**	53.613
		609.211	558.857

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais

Comentário sobre projeções empresariais

2015

	Indicador Projetado Anual	Desempenho 2º Trimestre
Receita Bruta Total *sem eliminações*	**R$ 4,4 bilhões**	**R$ 1,0 bilhão**
Receita Líquida Consolidada	**R$ 3,2 bilhões**	**R$ 734,7 milhões**
Importações	**US$ 80 milhões**	**US$ 18,5 milhões**
Receitas geradas no exterior	**US$ 300 milhões**	**US$ 71,7 milhões**
Investimentos	**R$ 120 milhões**	**R$ 32,6 milhões**

As condições de mercado, no Brasil, ainda não encontram perspectivas favoráveis. Diante da falta de previsibilidade de melhorias no curto e médio prazo, o país vivencia um dos seus piores ciclos econômicos, com inflação e desemprego em alta e possibilidade de aumento de impostos. Como reflexo, o baixo índice de confiança instalado retarda a retomada do crescimento, estende a possibilidade de recessão para o próximo ano e apaga a esperança de mercados regulares dentro dos próximos trimestres.

O EBITDA apresentou no segundo trimestre de 2015 uma queda de 66,6%, em relação ao 2T14, atingindo R$ 47,0 milhões contra R$ 140,7 milhões no mesmo período do ano anterior. Lucro Líquido Consolidado de R$ 274 mil no trimestre e margem líquida de 0,0%, contra R$ 67,4 milhões ou 6,6% da receita líquida, no 2T14.

As vendas consolidadas para o mercado externo atingiram US$ 37,9 milhões no trimestre, com queda de 22,1%, em relação ao mesmo trimestre de 2014.

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais

Permanecem os movimentos internos de ajustes, eficiência e competitividade. Nos aspectos de mercados ganham energia os planos de ampliação de geografias e ampliação e diversificação de produtos. As crises deixam aprendizados que são aplicados nos próximos ciclos com ganhos em experiência. O modelo de negócio diferenciado puxado pelo vasto portfólio depõe a favor da Companhia, que vem adotando um conjunto de estratégias na direção de redução de custos e de uma gestão de excelência.

Revisão do Guidance 2015

A Companhia acredita que as projeções relativas ao seu desempenho no exercício de 2015, já não mais condizem com a deterioração do mercado como acima descrito, devendo, por essa razão, serem revistas conforme segue:

Receita Bruta Total – R$ 4,2 bilhões;

Receita Líquida Consolidada –R$ 3,0 bilhões;

Receitas no exterior – US$ 265 milhões;

Importações –US$ 60 milhões;

Investimentos –R$ 120 milhões.

Tais indicadores são validados no processo de construção do plano estratégico da Randon e são respaldados pela avaliação dos cenários macroeconômicos doméstico e dos países com quais ela mantém relações comerciais, bem como, indicadores setoriais da indústria automotiva, e comportamento de mercado nos segmentos de atuação.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais - ITR

Aos Conselheiros e Diretores da

Randon S.A. Implementos e Participações

Caxias do Sul - RS

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Randon S.A. Implementos e Participações ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2015, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e seis meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração dessas informações contábeis intermediárias de acordo com o CPC 21 (R1) e a IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, consequentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34, emitida pelo IASB aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as Demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2015, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Porto Alegre, 06 de agosto de 2015

KPMG Auditores Independentes

CRC SP014428/F-7

Wladimir Omiechuk

Contador CRC RS041241/O-2